



<http://osegredodorosario.blogspot.com>

São Luís M^a Grignon de Montfort

O Segredo

do

Rosário

Traduzido do inglês por:

Geraldo Pinto Faria Jr.

Com aprovação dos Padres Missionários Monfortinos

Apresentação

Nesta ano em que a Igreja celebra os **50 anos de Canonização de São Luís Maria de Montfort, momento em que os Missionários Monfortinos celebram os 30 anos de presença no Brasil e em que a Igreja do Brasil lança o Projeto Rumo ao Novo Milênio**, vemos o lançamento de mais uma das obras deste santo que continua animando missionariamente a Igreja do mundo.

Trata-se da primeira edição brasileira do **SEGREDO ADMIRÁVEL DO ROSÁRIO**, ou também chamado **O SEGREDO DO ROSÁRIO**. Nesta obra, Montfort deixar conhecer o zelo missionário e o seu extraordinário amor à Virgem através da oração do Santo Rosário.

Para S. Luís de Montfort, o Rosário não é somente um modo de oração fácil, que pode ser feita por qualquer pessoa, mas um caminho espiritualmente seguro dentre as formas mais elevadas de união com DEUS, em JESUS por Maria.

Percebemos que na sociedade moderna muitas pessoas estão redescobrimo o terço. A meditação e a contemplação dos mistérios salvíficos continuam sendo o modo de oração mais procurado pelos cristãos católicos.

No Segredo do Rosário **S. Luís Maria de Montfort** expõe, de modo prático e didático, os motivos e as formas para se rezar o Rosário de Maria, e ainda mais, nos conta a história do Rosário, animando-nos à oração, falando dos inúmeros exemplos de grandes santos e místicos que, no seu tempo, já o rezavam alcançando muitas graças.

Aproveite bem deste livro. Você, com certeza, não vai contentar-se por lê-lo apenas uma vez. Reze com carinho, orientado por **S. Luís de Montfort**. A oração feita com perseverança ajudará você a encontra-se com o SENHOR e a servi-lo, principalmente na prática da justiça e da solidariedade, indispensáveis na vida de todo cristão.

Na festa da Anunciação de Nossa Senhora
João Monlevade, 25 de Março de 1997.
Pe. Luiz Augusto Stefani
Missionário Monfortino

Índice

Prefácio

Uma Rosa branca – Para os Sacerdotes-----	06
Uma Rosa vermelha – Para os pecadores-----	07
Uma Roseira mística – Para as almas devotas-----	08
Um botão de Rosa – Para as crianças-----	09
PARTE I – Primeira Rosa – As orações do Rosário-----	10
Segunda Rosa – Origem-----	10
Terceira Rosa – São Domingos-----	12
Quarta Rosa – Bem-aventurado Alano de La Roche-----	14
Quinta Rosa – A Confraria-----	16
Sexta Rosa – O Saltério de Maria-----	17
Sétima Rosa – Coroa de Rosas-----	18
Oitava Rosa – As Maravilhas do Rosário-----	19
Nona Rosa – Inimigos-----	21
Décima Rosa – Milagres-----	21
Décima-primeira Rosa – O Credo-----	23
Décima-segunda Rosa- O PAI Nosso-----	24
Décima-terceira Rosa – O PAI Nosso (continuação)-----	28
Décima-quarta Rosa - O PAI Nosso (continuação)-----	30
Décima-quinta Rosa – A Ave Maria-----	31
Décima-sexta Rosa – A Ave Maria e sua beleza-----	32
Décima-sétima Rosa – A Ave Maria e seus frutos-----	34
Décima-oitava Rosa – A Ave Maria e suas bênçãos-----	35
Décima-nona Rosa – A Ave Maria – Uma feliz troca-----	36
Vigésima Rosa – A Ave Maria – Breve explicação-----	38
Vigésima-primeira Rosa – Os quinze Mistérios-----	40
Vigésima-segunda Rosa – Assemelhando-se a CRISTO-----	42
Vigésima-terceira Rosa – Memorial-----	43
Vigésima-quarta Rosa – Meios de Perfeição-----	45
Vigésima-quinta Rosa – Tesouros de Santificação-----	46
Vigésima-sexta Rosa- Oração sublime-----	48
Vigésima-sétima Rosa – Benefícios-----	50
Vigésima-oitava Rosa – Efeitos Salutares-----	52
Vigésima-nona Rosa – Meios de Salvação-----	53
Trigésima Rosa – Privilégios da Confraria-----	55
Trigésima-primeira Rosa – Blanche de Castille e Alphonsus VIII-----	57
Trigésima-segunda Rosa – Dom Perez-----	58
Trigésima-terceira Rosa – Uma possessão diabólica-----	59
Trigésima-quarta Rosa – Simon de Montfort, Alano de Lanvavallay e Otéro-----	61
Trigésima-quinta Rosa – Cardeal Pierre-----	62
Trigésima-sexta Rosa – Liberta de satanás	

Trigésima-sétima Rosa – A Reforma de um mosteiro-----	63
Trigésima-oitava Rosa – A devoção de um Bispo-----	64
Trigésima-nona Rosa – A paróquia transformada-----	65
Quadragésima Rosa – Os efeitos admiráveis -----	66
Quadragésima-primeira Rosa – A Pureza de intenção-----	67
Quadragésima-segunda Rosa – Com atenção-----	69
Quadragésima-terceira Rosa – lutando contra as distrações-----	70
Quadragésima-quarta Rosa – Um bom método-----	71
Quadragésima-quinta Rosa – Rezar com Reverência-----	74
Quadragésima-sexta Rosa – Rezar em grupo-----	75
Quadragésima-sétima Rosa – As disposições próprias -----	77
Quadragésima-oitava Rosa – Perseverança-----	81
Quadragésima-nona Rosa – As indulgências-----	84
Quinquagésima Rosa – Vários Métodos-----	85
Como oferecer cada dezena – Os Mistérios Gozosos-----	86
Os Mistérios Dolorosos-----	88
Os Mistérios Gloriosos-----	89
Segundo Método – Modo abreviado-----	90
Principais Regras da Confraria-----	92
O Poder, Valor e Santidade do Rosário-----	93
A Saudação do Rosário é digna da Rainha dos Céus-----	94
As indulgências-----	96
As Novas normas-----	97
Consagração ao Imaculado Coração de Maria-----	98
Oração pelo Papa-----	98

Para os Sacerdotes

Caros Ministros do Altíssimo, vocês são meu companheiros sacerdotes que pregam a verdade de Deus e que ensinam o Evangelho a todas as nações, deixe-me dar-lhes este pequeno livro, como uma rosa branca, que eu gostaria que as conservassem. As verdades nele contidas são postas de uma maneira simples e direta como vocês observarão. Por favor, mantenham-nas em seus corações, a fim de que vocês mesmos possam se habituar ao uso do Rosário e que promovem o fruto; e por favor, tenham-nas sempre nos seus lábios, também, a fim de que sem possam pregar o Rosário e assim converter outros através do ensino da excelências desta santa devoção.

Peço que estejam atentos, a fim de não pensarem que o Rosário é de pouca importância, como dizem os ignorantes e alguns grandes intelectuais orgulhosos. Longe de insignificante, o Rosário é um tesouro de valor incalculável e inspirado por DEUS.

DEUS Todo Poderoso, o deu porque Ele quer que vocês o rezem como meio de converter os pecadores mais endurecidos e os hereges mais obstinados. Com a devoção do Rosário obtém-se graças para esta vida e glória para a eterna. Os Santos é que o dizem e os Papas o confirmam.

Quando o ESPÍRITO SANTO revela este segredo a um sacerdote e diretor de almas, quão bem-aventurado se torna este! Porque a grande maioria das pessoas falha em conhecer este segredo ou apenas o conhece superficialmente. Se tal sacerdote realmente compreende este segredo ele rezará o Rosário todo o dia e aconselhará outros a fazerem o mesmo.

Deus por Sua Santíssima Mãe Derramará abundantes graças em sua alma, a fim de que ele se torne instrumento para sua Glória; e sua palavra, apesar de simples, fará mais bem, em um mês, do que aquela dos outros pregadores em vários anos.

Portanto, meus queridos irmãos e companheiros sacerdotes, não nos bastará somente pregar esta devoção aos outros; devemos praticá-la nós mesmos. Mesmo que firmemente acreditemos na importância do Santo Rosário, contudo se nós mesmos não o rezarmos, dificilmente poder-se-á esperar que as pessoas sigam o nosso conselho, porque ninguém pode dar aquilo que não tem: **“Jesus começou não só a fazer, mas a ensinar”** (At 1,1). Devemos nós mesmos nos empenhar em imitar Nosso SENHOR JESUS CRISTO, que praticava o que ensinava. Devemos imitar São Paulo que conhecia e pregava nada mais que JESUS Crucificado. Isto é o que você real e verdadeiramente estará fazendo ao pregar o Santo Rosário. Não se trata somente de uma sucessão de PAI Nossos e Ave Marias, mas, ao contrário, é um sumário divino dos mistérios da vida, paixão, morte e glórias de JESUS e Maria.

Eu poderia contar-lhes mais prolongadamente acerca da graças que DEUS me concedeu em conhecer pela experiência e eficácia da pregação do Santo Rosário e de como tenho visto, como os meus próprios olhos, as maravilhosas conversões que ele suscitou. De bom grado eu

lhes contaria todas estas histórias se eu achasse que elas motivariam a pregar esta bela devoção, não se levando em conta que os sacerdotes não possuem o hábito de o rezar hoje em dia. Mas além de tudo isto, eu penso que este pequeno sumário será o suficiente se lhes contar algumas histórias antiqüíssimas, mas autênticas sobre o Santíssimo Rosário.

Uma Rosa Vermelha

Para os Pecadores

Pobres homens e mulheres que são pecadores. Eu, mais pecador do que vocês, desejo dar-lhes esta rosa vermelha, porque o Precioso Sangue de Nosso SENHOR caiu sobre ela. Agradai a DEUS a fim de que Ele vos traga verdadeira fragrância para suas vidas e, acima de tudo, para salvá-los dos perigos pelos quais estão passando todos os dias, principalmente os que não crêem, não se arrependem e não choram: *“Deixe-nos coroar a nós mesmos com rosas”* (Sb 2,8). Mas nossa lamentação deveria ser: *“Deixe nos coroar a nós mesmos com as rosas do Santíssimo Rosário”*.

Quão diferente são suas rosas das nossas! Suas rosas são os prazeres da carne, honras mundanas e riquezas passageiras que mancham e corrompem em pouco tempo, mas as nossas, que são o PAI Nosso e a Ave Maria, as quais temos rezado devota e assiduamente e às quais acrescentamos bons atos penitentes, nunca murcharão ou acabarão, e serão tão belas daqui a milhares de anos com elas os são hoje.

Ao contrário, as rosas dos pecadores só se parecem com rosas, já que de fato elas são espinhos cruéis que os espetam durante a vida, dando-lhes dores agudas de consciência. Durante a morte eles os espetam com amargo arrependimento e, ainda pior, na eternidade, eles se tornam flechas a queimar de raiva e desespero. Mas se nossas rosas possuem espinhos, eles são os cravos de JESUS CRISTO que os mudam rosas. Se nossas rosas nos espetam, é somente por um curto espaço de tempo, e apenas com a finalidade de curar-nos do pecado e assim JESUS salvar nossas almas.

Então, por todos os meios, devemos ansiosamente coroar-nos a nós mesmos com estas rosas do Paraíso, e rezar o Rosário inteiro a cada dia, ou seja, rezar os três Terços cujas cinco dezenas são como que três pequenos diademas ou coroas de flores, existindo duas razões para se fazer isto, **primeiramente honrar as três coroas de JESUS e Maria, a coroa da graça de JESUS na hora de Sua Encarnação, Sua coroa de espinhos durante a Paixão e Sua coroa de glórias nos Céus, e é claro a tríplice coroa que a SANTÍSSIMA TRINDADE deus Maria nos Céus.**

Em segundo lugar, nós devemos rezá-lo a fim de que nós mesmos possamos receber três coroas de JESUS e Maria. A primeira é uma coroa de méritos durante nossa vida, a segunda, uma coroa de paz em nossa morte, e a terceira, uma coroa de glória no céu.

Se você rezar o Rosário fielmente até a morte, **eu lhe asseguro que, apesar das gravidades de seus pecados “alcançareis a incorruptível coroa da glória” (1 Pd 5,4) Mesmo que você esteja a beira da condenação eterna, mesmo que você já tenha um pé no inferno, mesmo que você já tenha vendido sua alma ao diabo com os feiticeiros fazem ao praticar a magia negra, e mesmo que você seja um herege obstinado, como um diabo, inevitavelmente você se converterá, consertará sua vida e JESUS salvará sua alma.** Guarde bem o que eu vou dizer, se você rezar o Santo Rosário devotamente cada dia até a morte, com o propósito do conhecimento da verdade, você obterá a graça do arrependimento e o perdão de seus pecados.

Neste livro há vários incidentes de grandes pecadores que se converteram através do poder do Santo Rosário. Por favor leia e medite neles.

Uma Roseira Mística

Para as Almas Devotas

Boas e devotas almas, que andam na luz do ESPÍRITO SANTO eu creio que vocês não irão se importar se lhes der esta pequena roseira mística que vem diretamente dos Céus e que deve ser plantada diretamente no jardim de suas almas. Ela não pode ferir a fragrância das flores de suas contemplações; pois é uma roseira celestial e sua fragrância é deliciosa. Não perturbará em quase nada na ordem de seu jardim tão bem plantado; porque, sendo em si própria toda pura e bem ordenada, a todos encaminha à ordem e à pureza. Se ela for cuidadosamente regada e cultivada propriamente, todos os dias, ela crescerá a uma altura maravilhosa e seus galhos se dilatarão a uma tamanha extensão que, não somente não perturbará às demais devoções, como também as conservará e as aperfeiçoará.

É claro que você entende o que eu estou a dizer, pois sois almas espirituais; esta roseira mística é constituída de JESUS e Maria com sua vida, morte e eternidade; suas verdes folhas são os Mistérios Gozosos, os espinhos são os Doloroso e as rosas são os Mistérios Gloriosos de JESUS e Maria. Os botões são a infância de JESUS e Maria, as rosas entreabertas mostram-nos, ambos, em seu sofrimento, e as totalmente abertas mostram JESUS e Maria em sua glória e em seu triunfo. Um rosa nos alegra por causa da sua formosura, aí estão JESUS e Maria nos Mistérios Gozosos. Seus espinhos são pontudos e ferem o que nos faz lembrá-los nos Mistérios Dolorosos, e, finalmente, seu perfume é tão suave que todos a amam, e sua fragrância simboliza os Mistérios Gloriosos.

Por favor, não desprezem, pois, esta roseira maravilhosa e celestial, mas plantai-a com suas próprias mãos no jardim de sua alma, tomando-a resolução de rezar o Rosário todo o dia. Cultive-a e regue-a, rezando-o todos os dias e fazendo boas ações afofando a terra ao seu redor. Eventualmente, você contemplará esta pequena semente que lhe dei, e que aparenta ser bem pequena agora, mas que com o tempo se tornará tão grande como uma árvore, tão grande que os pássaros nos Céus, ou seja, as almas predestinadas e contemplativas, nela farão morada e nela edificarão seus ninhos. E o melhor de tudo, alimentar-se-ão dos frutos da

árvore, que não é outro que o adorável JESUS, a quem seja dada toda honra e glória para sempre e sempre. Amém. Assim Seja.

SÓ DEUS

Um Botão de Rosa

Para as Crianças

Queridos amiguinhos, ofereço-lhes este belo botão de rosa: uma das contas de seu Rosário, que lhes parece tão insignificante. Mas se vocês soubessem quão preciosa esta conta é! Este maravilhoso botão se abrirá numa espetacular rosa, caso vocês rezem suas Ave Marias com devoção.

Seria muito esperar que vocês rezassem os quinze mistérios todos os dias, mas que então rezem pelo menos cinco mistérios, e os rezem com o devido amor e devoção. Este Rosário será seu pequeno diadema de rosas, sua coroa para JESUS e Maria. Mas, por favor prestem atenção em cada palavra que eu disse e ouçam cuidadosamente uma história verídica que eu vou lhes contar, na esperança de que se lembrem sempre dela.

“Duas meninas (duas irmãzinhas) rezavam muito belamente o Rosário e com devoção em frente de sua casa. Uma linda Senhora apareceu de repente, e se dirigiu à mais nova, que tinha somente seis ou sete anos, pegou-a pela mão, e a levou embora. Sua irmã mais velha ficou pasmada e começou a procurar pela pequena menina por todo o lugar. Por fim, não a encontrando, ela voltou para a casa e comovida contou a seus pais que sua irmã havia sido raptada. Por três dias completos, os pobres pais procuraram a criança, mas não conseguiram encontrá-la.

Ao fim do terceiro dia, eles a encontraram na porta da frente se mostrando extremamente alegre e feliz. Naturalmente eles perguntaram a ela onde havia estado e ela lhe disse que a Senhora a quem ela estava rezando o Rosário, levou-a a um lugar maravilhoso onde ela comeu coisas deliciosas. Ela disse que a Senhora também lhe deu um Bebezinho para segurar, que Ele era belíssimo e que ela O tinha beijado várias e várias vezes.

Os pais, que tinham se convertido à Fé Católica há pouco tempo atrás, pediram para ver o Padre Jesuíta que os tinha instruído em seu ingresso na Igreja e que lhes tinha ensinado a devoção ao Santíssimo Rosário. Eles lhe contaram tudo o que acontecera e foi este próprio sacerdote que me contou esta história acontecida no Paraguai”

Então, caras crianças, imitem estas duas meninas e rezem o seu Rosário todo o dia como elas sempre o fizeram. Se o fizerem, vocês adquirirão o direito de ir aos Céus para ver JESUS e Maria. Se não for o desejo d’Eles que vocês os vejam nesta vida, de qualquer forma depois que morrerem vocês o verão na eternidade. Amém. Assim o Seja.

Que todos os homens, os estudiosos e os simples, os justos e os pecadores, os maiores e os pequenos, louvem e honrem a JESUS e Maria, dia e noite, através da oração do Santíssimo Rosário. **“Saudai a Maria que tem trabalhado muito entre vós.”** (Rm 16,6)

PARTE I

O QUE É O ROSÁRIO

Primeira Rosa

As orações do Rosário

O ROSÁRIO constitui-se de duas realidades: a oração mental e a oração vocal. No Rosário, a oração mental é nada mais que uma meditação sobre os principais mistérios da vida, morte e glória de JESUS CRISTO e de Sua Santíssima Mãe. A oração vocal consiste em se rezar quinze dezenas de Ave Marias, cada dezena precedida por um Pai Nosso, enquanto que ao mesmo medita-se e contempla-se as quinze virtudes principais que JESUS e Maria praticaram, nos quinze mistérios do Santo Rosário.

Nas cinco primeiras dezenas nós devemos honrar JESUS e Maria nos cinco Mistérios Gozosos e meditá-los; nas segundas cinco dezenas os Mistérios Dolorosos e no terceiro grupo de cinco, os Mistérios Gloriosos. Assim, o Rosário torna-se uma mistura bendita de oração mental e vocal pela qual honramos e aprendemos a imitar os mistérios e as virtudes da vida, paixão, morte e glória de JESUS e Maria.

Segunda Rosa

Origem

Desde que o Rosário foi composto, em princípio e em substância, pela Oração de CRISTO (PAI Nosso) e a Saudação Angélica (Ave Maria), sem dúvida, constitui a primeira devoção dos fiéis e tem sido usado pelos séculos, desde o tempo dos apóstolos e discípulos até o presente.

Mas foi somente no de 1214, que a Santa Madre Igreja recebeu o Rosário na sua forma presente e de acordo com o método que usamos hoje. Ele foi dado a Igreja por São Domingos

que o recebeu da Bem-aventurada Virgem como um meio poderoso de converter os albigenses e outros pecadores.

Vou contar-lhes a história de como ele o recebeu, que é encontrada no conhecidíssimo livro *“De Dignitate Psalterii”* do Bem-aventurado Alano de La Roche. (*A importância e Beleza do Santo Rosário*, pelo Bem-aventurado Alano de La Roche, O.P., Padre Dominicano Francês e Apóstolo do Santo Rosário).

“Vendo São Domingos que a gravidade dos pecados dos homens estava obstruindo a conversão dos albigenses, adentrou-se numa floresta perto de Tolosa onde orou incessantemente por três dias e três noites. Durante este tempo, ele não fez nada a não ser chorar e fazer duras penitências a fim de apaziguar a ira do Poderoso Deus. Ele se utilizou de disciplina tão drástica que seu corpo estava dilacerado e finalmente caiu em coma.

Nesta hora Nossa Senhora apareceu-lhe, acompanhada de três Anjos, e lhe disse:

“Querido Domingos, você sabe de que arma a SANTÍSSIMA TRINDADE quer usar para mudar o mundo?”

São Domingos respondeu: “Oh, minha Senhora, vós sabeis bem melhor do que eu pois, depois de vosso Filho JESUS CRISTO, vós tendes sido sempre o principal instrumento de nossa salvação.”

Nossa Senhora respondeu-lhe: “Quero que saibas que, a principal peça de combate tem sido sempre o Saltério Angélico que é a pedra fundamental do Novo Testamento. Assim quero que alcances estas almas endurecidas e as conquiste para DEUS, com a oração do meu Saltério.”

Então ele levantou-se muito consolado, e inflamado de zelo pela conversão dos homens naquele distrito e dirigiu-se diretamente à Catedral. Imediatamente, Anjos invisíveis tocaram os sinos a fim de ajuntar as pessoas e São Domingos começou a pregar. Assim que iniciou seu sermão, desencadeou-se uma tempestade terrível, a terra tremeu, o sol se escureceu, houve tantos trovões e raios que todos ficaram muito temerosos. Ainda maior foi o seu medo quando olharam à imagem de Nossa Senhora, exibida em local privilegiado, e a viram levantar os braços em direção aos Céus, três vezes, para acalmar a vingança de Deus sobre eles, caso eles falhassem em se converter, arrumar suas vidas e procurar a proteção da Santa Mãe de Deus.

DEUS quis, por meio destes fenômenos sobrenaturais, espalhar a nova devoção do Santo Rosário e fazer com que este fosse mais vastamente divulgado.

Por fim, graças a oração de São Domingos, a tempestade acabou, e ele continuou a pregação. Foi tão grande o fervor e entusiasmo de sua explicação sobre a importância e valor do Santo Rosário que quase todas as pessoas de Tolosa abraçaram-no renunciando as falsas crenças. Em pouco tempo, uma grande transformação foi percebida na vila; e as pessoas começaram a converter-se e a viver uma vida Cristã.

São Domingos

Este modo milagroso em que a devoção do Santo Rosário foi estabelecida é algo de certa semelhança com a maneira que Deus se serviu quando promulgou sua Lei ao mundo, no Monte Sinai, e que certamente prova o seu valor e importância.

São Domingos, iluminado pelo ESÍRITO SANTO e instruído pela Santíssima Virgem, bem como por suas próprias experiências, pregou o Santo Rosário até o fim de sua vida. Ele o pregou por seu exemplo, bem como, em seus sermões, nas cidades e nos lugarejos, diante de grandes e pequenos, diante de sábios e ignorantes, a católicos e a hereges.

O Santo Rosário que ele rezava diariamente era sua preparação para cada sermão e sua ação de graças junto a Nossa Senhora imediatamente após as suas pregações.

Um dia ele tinha que pregar na Catedral Notre Dame de Paris, e era o dia da festa de São João Evangelista. Ele se encontrava numa pequena capela, atrás do altar mór, preparando-se em oração para seu sermão como era de costume, quando **Nossa Senhora apareceu a ele e disse: “Domingos, mesmo que o que você preparou para pregar seja muito bom, estou lhe dando um sermão muito melhor.”**

São Domingos pegou em suas mãos o livro que Nossa Senhora mencionou, leu o sermão cuidadosamente e quando o compreendeu e nele meditou, deu graças a Santíssima Mãe.

Quando chegou a hora, ele subiu ao público e, apesar de se tratar de dia de festa, não fez menção de São João a não ser quando falou que ele fora digno de ser guardião da Rainha dos Céus. A assembleia era composta de teólogos e outras pessoas eminentes que estavam habituadas a ouvir discursos sábios e elegantes; mas São Domingos lhes disse que não era o seu desejo dirigir-lhes palavras cultas, sábias aos olhos humanos, mas que falaria na simplicidade do ESPÍRITO SANTO e na Sua Virtude.

Então, ele começou a pregar sobre o Santo Rosário e explicou a Ave Maria palavra por palavra como se fosse a um grupo de crianças, utilizando-se das ilustrações simples que estavam no livro que Nossa Senhora lhe dera.

Cartagena, o grande estudioso citando o Bem-aventurado Alano de La Roche em “*De Dignitate Psalterii*,” descreve o seguinte:

“O Bem-aventurado Alano escreve que um dia, São Domingos apareceu-lhe em uma visão e disse-lhe: “Meu Filho é bom pregar; mas há sempre o perigo de se procurar mais a eloquência do que a salvação de almas”.

Alano, ouça cuidadosamente o que me aconteceu em Paris, afim que você fique prevenido contra esta espécie de coisas enganosas: Eu pregava na grande Igreja dedicada à

Virgem Maria e estava ansioso em fazer um grande sermão, não por orgulho, mas por causa da alta intelectualidade da assistência. Uma hora antes da minha pregação, eu estava em recolhimento, rezando meu Rosário, como sempre fazia antes de pregar um sermão, então eu caí em êxtase. Vi minha amada amiga, a Mãe de Deus dirigindo-se a mim com um livro na mão. Disse-me ela: **“Domingos, o sermão que você preparou para hoje está realmente muito bom, entretanto, o que trago para você é bem melhor.”**

Certamente que fiquei maravilhado, peguei o livro e li cada palavra. Como Nossa Senhora disse, eu encontrei exatamente o que dizer em meu sermão, assim agradei a ela de todo o meu coração.

Na hora de começar, vi que a Universidade de Paris concorrera com toda a força, tendo vindo também um grande número de cavalheiros que veriam e ouviriam as grandes coisas que o bom SENHOR tinha feito por meu intermédio. Então subi ao púlpito.

Era festa de São João, o apóstolo, porém tudo o que disse sobre ele foi que tinha sido achado digno de ser o guardião da Rainha do Céu. Então me dirigi à congregação: **“Meus Caríssimos e ilustres Doutores da Universidade, vocês estão acostumados a ouvir sermões de conformidade com seus gostos apurados. Agora não mais lhes falarei numa linguagem da escola da sabedoria humana mas, ao contrário, vou lhes falar na linguagem do Espírito de DEUS e Sua grandiosidade”**.

Terminam aqui as narrações do Bem aventurado Alano, e Cartagena narra ainda com suas próprias palavras: *“São Domingos explicava a Saudação Angélica a eles, usando comparações e exemplos da simplicidade do dia a dia da vida.”*

O Bem aventurado Alano, de acordo com Cartagena, menciona outras vezes no qual Nosso SENHOR e Nossa Senhora apareciam a São Domingos, ordenando e inspirando-o a pregar o Santo Rosário mais e mais a fim de salvar os pecadores e converter os hereges.

Em outra passagem Cartagena diz:

O Bem aventurado Alano disse que Nossa Senhora lhe revelara que depois que ela apareceu a São Domingos, seu divino FILHO JESUS apareceu-lhe também e disse: ***“Domingos, eu me comprazo em ver que você não confia em sua própria sabedoria e que, ao invés de procurar a vaidade humana, está trabalhando com grande humildade em prol da salvação de almas.***

Muitos pregadores querem desde o principio pregar ameaçadoramente contra os piores tipos de pecados, falhando em perceber que antes de se dar um medicamento doloroso, é necessário preparar o doente, colocando-o numa mentalidade receptiva a fim de se beneficiar por esse meio.

Eis porquê, antes de qualquer outra coisa, os sacerdotes devem tentar estimular o amor à oração nos corações das pessoas e especialmente um amor pelo Saltério Angélico (Rosário). Se ao menos eles todos comessem a rezá-lo e perseverassem nesta oração,

DEUS, em Sua Misericórdia, dificilmente recusaria em dar-lhes Sua graça. Por essa razão, eu quero que você pregue o meu Rosário.”

Em outro lugar o Bem aventurado Alano diz: Todos os sacerdotes rezam uma Ave Maria com os fiéis antes de pregar o sermão, pedindo pela graça de DEUS. Eles assim o fazem por causa da revelação que São Domingos teve de Nossa Senhora. **Disse ela um dia: “Meu filho, não fique surpreso ao ver seus sermões falharem em alcançar o resultado almejado. Você está tentando cultivar uma terra que não foi regada pela chuva. Recorda que quando DEUS quis renovar a face da Terra, Ele enviou primeiro a chuva dos céus, e isto foi uma Saudação Angélica. Desta maneira DEUS recriou o Mundo. Exorta, pois, às pessoas, quando pregardes um sermão, a rezarem o Rosário pois assim fazendo, suas palavras darão fruto às suas almas.”**

“São Domingos não esperou por obedecer, e daí em diante ele exerceu grande influência através de seus sermões”.

Esta última referência é do “Livro dos Milagres do Santo Rosário” (escrito em italiano) e também encontrada nas obras de Justino (143.º sermão).

Fico feliz em poder citar estes bem conhecidos escritores palavra por palavra no original, em latim, para o benefício de algum sacerdote ou outra pessoa sábia que possa ter alguma dúvida dos poderes maravilhosos do Santo Rosário (N.T. – Omitimos as citações em latim com o fim de não dificultarmos o texto. Acima são citadas as mesmas referências em português)

Enquanto os sacerdotes seguiram o exemplo de São Domingos e pregaram a devoção ao Santo Rosário, a piedade e o fervor transbordaram através de todo o mundo cristão como também nas ordens religiosas que se devotaram ao Rosário. Mas, desde que os fiéis começaram a negligenciar esta dádiva do Céu, toda espécie de pecados e desordem tem se espalhado largamente.

Quarta Rosa

Bem-aventurado Alano de la Roche

Todas as coisas, até mesmo as mais santas, estão sujeitas a mudanças, especialmente quando elas dependem do livre arbítrio do homem. Não há, pois, porque estranhar que a Confraria do Santo Rosário tenha mantido seu primeiro fervor por um século desde sua instituição por São Domingos. Após este período, parecia ter sido enterrada e esquecida.

Sem dúvida, também a maldade e inveja do diabo foi largamente responsável em fazer com que as pessoas negligenciassem o Santo Rosário, e assim bloquearam as fontes das graças de DEUS que esta devoção atrai ao Mundo.

Assim, em 1349 DEUS puniu a Europa inteira e lhe enviou a mais terrível peste que jamais fora conhecida em qualquer de suas terras. Iniciou-se no leste e se espalhou através da Itália, Alemanha, França, Polônia e Hungria, trazendo desolação por onde chegou, pois entre 100 homens dificilmente um sobreviveu para contar o que acontecera. Cidades, vilas, arraiais e mosteiros ficaram quase que completamente desolados durante os três anos que a epidemia durou.

Este castigo de DEUS fora rapidamente seguido por mais dois outros: a heresia dos Flagelantes e um trágico cisma no ano de 1376.

Mais tarde, quando estas calamidades cessaram, pela misericórdia de DEUS, Nossa Senhora pediu ao Bem-aventurado Alano que reavivasse a antiga Confraria do Santíssimo Rosário. O Bem-aventurado Alano era um Padre Dominicano do Mosteiro de Dinán, na Bretanha. Ele era um célebre teólogo e famoso por seus sermões. Nossa Senhora o escolheu, porque, desde que a Confraria tinha sido originalmente criada nesta província, era-lhe adequado que um Dominicano da mesma província tivesse a honra de a restabelecer.

O Bem-aventurado Alano iniciou seu nobre trabalho em 1460 após ter recebido os conselhos especiais de Nossa Senhora. Depois ele recebeu a urgente mensagem de Nosso SENHOR, tal qual ele mesmo nos conta. Um dia quando estava celebrando a Missa, Nosso SENHOR, que queria motivá-lo a pregar o Santo Rosário, lhe disse na Sagrada Hóstia: ***Como podes Me crucificar novamente tão depressa?***

Como assim, SENHOR? – Perguntou o Bem-aventurado, horrorizado.

Respondeu JESUS: ***“Tu já Me crucificastes uma vez por teus pecados, e Eu de minha vontade seria crucificado novamente aos invés de ver MEU PAI ofendido pelos pecados que tu cometestes. Tu estás a Me crucificar de novo agora porque tens todo o conhecimento e compreensão de que precisas para pregar o Rosário de Minha Mãe, mas não estás a fazê-lo. Se tu o tivesses feito, terias ensinado a muitas almas o caminho certo e os teria tirado do pecado, mas não estás a fazê-lo e tu mesmo és culpado dos pecados que eles cometem”.***

Esta terrível reprovação fez com que o Bem-aventurado Alano se dedicasse a pregar o Rosário intensamente.

A Santíssima Virgem lhe disse também um dia a fim de o inspirar a pregar o Santo Rosário mais e mais: ***“Tu fostes um grande pecador na juventude, mas eu obtive de meu FILHO a graça da tua conversão. Se fosse possível, gostaria eu de ter passado por todos os tipos de sofrimentos a fim de salvar-te, pois a conversão dos pecadores é uma glória para mim. E eu pedi, também, que tu fosses digno de pregar o Rosário por toda a parte.”***

São Domingos também apareceu ao Bem-aventurado Alano e disse-lhe dos grandes resultados de seu apostolado; ele havia pregado o Santo Rosário incessantemente, seus sermões tinha tido grande fruto e muitas pessoas se converteram durante suas missões. Ele disse ao Bem-aventurado Alano:

“Vede os maravilhosos resultados que tive ao pregar o Santo Rosário! Tu e aqueles que amam Nossa Senhora devem fazer o mesmo, por meio do santo exercício do Rosário, atraireis todos à verdadeira ciência das virtudes.”

Isto é, em resumo, o que a história nos ensina a cerca do estabelecimento do Santo Rosário por São Domingos e sua restauração pelo Bem aventurado Alano de la Roche.

Quinta Rosa

Confraria

Estritamente falando, não há senão uma Confraria do Rosário, aquela que os membros concordam em rezar o Rosário completo de cento e cinquenta Ave Marias todo dia. Porém, ao considerar o fervor daqueles que o rezam, devemos distinguir três tipos:

- Membros *Ordinários* que rezam (e meditam) o Rosário completo uma vez por semana;

- Membros *Perpétuos* que se propõem a rezá-lo (e meditá-lo) uma vez por ano;

- Membros *cotidianos*, que prometem rezá-lo uma vez por dia, ou seja, quinze dezenas somando cento Aves Marias (e dezesseis PAI Nossos – meditando nos mistérios). Nenhum dos membros da confraria do Rosário implica-se sob pena de pecado. Não se trata nem mesmo de um pecado venial faltar às obrigações, porque seu empreendimento é totalmente voluntário e não obrigatório. Contudo, não devem se alistar a Confraria pessoas que não cumprirão o dever de rezar o Rosário, quantas vezes forem necessárias, sem, entretanto, negligenciar as obrigações de seu estado de vida.

Sempre que o Rosário coincide com uma obrigação do estado de vida, santo como o Rosário é, deve-se dar preferência à obrigação a ser cumprida. De igual forma, pessoas enfermas não são obrigadas a rezarem o Rosário por completo ou mesmo em parte, se este esforço os cansar e piorar o seu estado.

Caso não possa rezá-lo por alguma obrigação devida à obediência ou por esquecimento involuntário, ou por alguma necessidade urgente, não se comete pecado nem mesmo venial. Você receberá os benefícios da Confraria da mesma forma, compartilhando de suas graças e méritos de seus irmãos e irmãs no Santo Rosário que o rezam por todo o Mundo.

Meus queridos Católicos, mesmo que você deixe de rezar o Rosário por pura negligência ou preguiça, desde que você não possui desprezo formal contra ele, você não pecou, absolutamente falando, entretanto você perde sua participação nas orações, boas obras e méritos da Confraria. Se você não for fiel nas coisas pequenas e voluntárias, quase sem perceber, você poderá cair no hábito de negligenciar grandes coisas obrigatórias e que poderão leva-lo ao pecado. Porque – “Aquele que despreza as coisas pequenas, pouco a pouco cairá.” (Ecl 19,1)

Saltério de Maria

Desde quando São Domingos estabeleceu a devoção do Santo Rosário até ao tempo em que o Bem-aventurado Alano de la Roche o restabeleceu em 1460, ele foi chamado de O Saltério de JESUS e Maria. Isto é devido ao fato dele possuir o mesmo número de Saudações Angelicais (Ave Marias) como os 150 Salmos de Davi. Já que pessoas simples de educação formal não conseguem rezar os Salmos de Davi, o Rosário é considerado tão proveitoso a elas como o Saltério de Davi é para outros.

Contudo o Rosário pode ser considerado até mais valioso que os Salmos por três razões;

1- Primeiramente, porque o Saltério Angélico possui um fruto mais nobre, a saber, o Verbo Encarnado, a quem o Saltério Davídico somente o profetiza;

2- Em segundo lugar, assim como a realidade é mais importante do que a prefiguração, e o corpo é mais importante que uma sombra, da mesma forma o Saltério de Nossa Senhora é mais grandioso que o Saltério de Davi que nada mais fez que prefigura-lo;

3- E em terceiro lugar, por ser o Saltério de Nossa Senhora (ou o Rosário composto de PAI Nossos e Ave Marias) é uma obra direta da SANTÍSSIMA TRINDADE e não foi feito através de um instrumento humano.

O Saltério de Nossa Senhora ou o Rosário é dividido em três partes de cinco dezenas cada, por três razões especiais:

1ª - Honrar as três Pessoas da SANTÍSSIMA TRINDADE;

2ª - Honrar a vida, morte e glória de JESUS CRISTO (e de Maria)

3ª – Imitar a Igreja Triunfante, ajudar os membros da Igreja Militante e diminuir as dores da Igreja sofredora.

4ª – Imitar os três grupos nos quais os Salmos são divididos:

a) O primeiro sendo para a vida purgativa;

b) O segundo para a vida iluminativa

c) O terceiro para a vida unificativa

5ª – E, finalmente, nos dar graças em abundância durante nossa vida, paz na morte, e glória na eternidade.

Coroa de Rosas

Desde que o Bem-aventurado Alano de la Roche restabeleceu esta devoção, a voz povo que é a voz de DEUS, o chamou de O Rosário. A palavra rosário quer dizer “coroa de rosas”, vindo a ser: toda vez que o povo reza o Rosário de maneira devota eles colocam uma coroa de cento e cinquenta e três rosas vermelhas (cor de rosa) e dezesseis rosas brancas nas cabeças de JESUS e Maria. Por se tratarem de rosas celestiais, estas rosas nunca murcham, nem perdem sua fragrância e delicada beleza.

Nossa Senhora mostrou sua total aprovação do nome de Rosário. Ela revelou a várias pessoas que cada vez que elas rezam uma Ave Maria, elas lhe dão uma linda rosa e que a cada Rosário completo uma coroa de rosas.

O conhecido Jesuíta, Irmão Alfonso Rodriguez, tinha por costume rezar seu Rosário com tanto fervor que ele estava habituado a ver rosas brancas saírem de sua boca a cada PAI Nosso e uma rosa vermelha a cada Ave Maria. As rosas vermelhas e brancas são iguais beleza e fragrância, tendo por única diferença a cor.

As crônicas de São Francisco nos dizem que um jovem frade tinha um costume louvável de rezar o Rosário de Nossa Senhora diariamente antes do jantar. Um dia, não se sabe porquê, deixou de rezar. O sino do refeitório já havia tocado quando ele pediu ao superior permissão para rezar antes de ir à mesa, e tendo obtido a permissão recolheu-se à sua cela para rezar.

Após um longo tempo que se retirara, o Superior enviou outro frade para chamá-lo, e este o encontrou em ser quarto banhado por uma luz celestial a olhar Nossa Senhora que tinha dois Anjos consigo. Lindas rosas saíam de sua boca a cada Ave Maria; os Anjos as recolhiam uma a uma, colocando-as na cabeça de Nossa Senhora, e ela sorridente as aceitava.

Finalmente, dois outros frades que foram enviados a fim de saber o que acontecia aos dois primeiros também puderam ver a mesma bela e admirável cena, e Nossa Senhora não se retirou até que o Rosário fosse rezado completamente.

O Rosário completo é, pois, uma grande coroa de rosas e o Terço de cinco dezenas é uma pequena coroa de flores ou uma pequena coroa de rosas celestiais que colocamos nas cabeças de JESUS e Maria. A rosa é a rainha das flores, e o Rosário, **depois da Santa Missa** é a melhor das devoções.

As maravilhas do Rosário

Não é possível para mim expressar em palavras o quanto Nossa Senhora pensa a respeito do Santo Rosário e de como ela imensamente o prefere em relação a todas as outras devoções. Nem posso eu me expressar de maneira suficiente o quanto ela recompensa aqueles que trabalham, a fim de propagar esta devoção a fim de estabelecê-la e divulgá-la, **nem por outro lado, o quanto ela pune aqueles que trabalham contra esta devoção.**

Durante sua vida, São Domingos, nada tinha em seu coração além do louvor a Nossa Senhora, da pregação de sua grandeza e de inspirar a todos a honrá-la com a reza do Rosário. Como recompensa ele recebeu inumeráveis graças dela; exercendo seu grande poder como Rainha dos Céus, ela coroou seu trabalho com muitos milagres e prodígios. DEUS Todo-Poderoso sempre lhe concedeu o que pediu através de Nossa Senhora. A maior honra de todas foi o que ela o ajudou a vencer a heresia albigense e fez dele o fundador e patriarca de uma grande ordem religiosa.

Quanto ao Bem aventurado Alano de la Roche, que restaurou a devoção do Rosário, ele recebeu muitos privilégios de Nossa Senhora. Ela graciosamente lhe apareceu muitas vezes a fim de ensinar-lhe como obrar por sua salvação, como tornar-se um bom sacerdote e ser um perfeito religioso e como seguir o exemplo de Nosso SENHOR. Ele era horrivelmente tentado e perseguido pelos demônios, e em seguida ele costumava cair numa tristeza profunda e às vezes ele chegava perto do desespero, mas Nossa Senhora sempre o confortou com sua presença dócil que banias as nuvens da escuridão de sua alma.

Ela lhe ensinou a rezar o Rosário, explicando o seu valor e seus frutos a serem ganhos com ele dando-lhe um grande e glorioso privilégio: a honra de ser chamado se novo esposo. Como símbolo de seu amor casto por ele, ela colocou um anel em seu dedo e um laço feito de seu próprio cabelo em volta de seu pescoço e lhe deu um Rosário.

O abade Tritêmio, os sábios Cartagena e Martinha de Navarro, ambos muito letrados, e outros também, falam a respeito dele com maior respeito. O Bem aventurado Alano morreu em Zunolle, em Flanders, no dia 08/09/1475, após ter conseguido que mais de cem mil pessoas ingressassem na Confraria.

O Bem-aventurado Tomás de São João era famoso por seus sermões a respeito do Santíssimo Rosário, e o diabo, invejoso do sucesso que ele tinha com as almas, o torturou tanto que ele adoeceu por tanto tempo que os médicos desistiram de curá-lo. Durante uma noite, pensara ele que realmente morreria, o diabo lhe apareceu na mais terrível forma imaginável. Havia uma estampa de Nossa Senhora perto de sua cama; ele olhou para ela e chorou com todo o seu coração, almas e força: **“Ajude-me, salve-me, minha doce, doce Mãe!”** Tão logo ele disse estas palavras a estampa pareceu ter vida e Nossa Senhora estendeu sua mão, pegou-o pelo braço e disse: **“Não tenha medo, Tomás meu filho, eu estou aqui para**

salvá-lo; levante-se e vá pregar o meu Rosário como costumava fazê-lo antes. Prometo protegê-lo contra seus inimigos.”

Quando Nossa Senhora disse isto o diabo fugiu e o Bem-aventurado Tomás levantou-se, percebendo que estava em perfeita saúde. Então ele agradeceu à Santíssima Mãe e com lágrimas de alegria. Ele retornou ao apostolado do Rosário e seus sermões foram maravilhosamente bem sucedidos.

Nossa Senhora abençoa não somente aqueles que propagam seu Rosário, mas ela recompensa copiosamente à aqueles que com seu exemplo atraí os demais a esta devoção.

Alfonso, Rei de León e da Galícia, desejando que todos os seus servos honrassem a Santíssima Virgem rezando o Rosário, colocava um grande Rosário em seu cinto e sempre o usava, mas infelizmente nunca o rezava. Contudo, o fato de usá-lo, motivava a toda a corte a rezá-lo devotamente.

Um dia o rei adoeceu gravemente e quando creram que estava para morrer, ele caiu em êxtase, viu-se a si mesmo perante o trono do julgamento de Nosso SENHOR. Muitos diabos estavam lá a acusa-lo de todos os pecados que havia cometido e Nosso SENHOR como Juiz Soberano já estava para condená-lo ao Inferno, quando Nossa Senhora apareceu a interceder por ele. Ele pediu uma balança e colocou seus pecados num dos pratos. No outro prato Nossa Senhora colocou o Rosário que ele sempre carregava na cintura, juntamente com todos os Rosários que foram rezados por causa de seu exemplo. Viu-se que os Rosários pesaram mais do que seus pecados.

Ao olhá-lo com grande benignidade, Nossa Senhora disse: ***“Como recompensa por esta pequena honra que você me fez em usar meu rosário, eu obtive uma grande graça de meu FILHO. Sua vida será prolongada por mais alguns anos. Viva-os sabiamente, e faça penitência.”***

Quando o Rei recobrou sua consciência, exclamou: *“Bendito seja o Rosário da Santíssima Virgem Maria, pelo qual fui liberto da condenação eterna!”*.

Após recuperar a saúde, ele passou o resto de sua vida a propagar a devoção do Santo Rosário e o rezou fielmente todos os dias.

Os devotos da Santíssima Virgem Maria devem seguir o exemplo do Rei Alfonso e dos santos que eu mencionei para assim atrair outras almas para Confraria do Santo Rosário. Eles receberão grandes graças nesta vida terrena e na vida eterna... *“Aqueles que me tornam conhecida terão a vida eterna” (Eclo 24,31)*

Nona Rosa

Inimigos

É muito mau, e de fato injusto para com outras almas, impedir o progresso da Confraria do Santo Rosário. DEUS Todo-Poderoso tem severamente punido muitos daqueles que desprezam e se movem para destruir a Confraria.

Mesmo tendo DEUS posto Seu Selo de aprovação sobre o Santo Rosário, através de muitos milagres, e apesar de várias Bulas Papais que foram escritas a fim de o aprovar, há inúmeras pessoas que são contra o Santo Rosário, hoje. Estes libertinos e aqueles que difamam a religião ora condenam o Rosário oram tentam arrancar da Confraria, seus fiéis.

É fácil ver que eles absorvem o veneno do inferno e que eles são inspirados pelo diabo, pois ninguém pode condenar a devoção do Santo Rosário sem assim condenar tudo que é santíssimo na Fé Católica, tal como a Oração do SENHOR, (PAI Nosso) a Saudação Angélica (Ave Maria) e os mistérios da vida, morte e glória de JESUS CRISTO e de Sua Santíssima Mãe.

Estes libertinos que não podem suportar ver outros a rezarem o Rosário, geralmente caem num estado de heresia tal, que nem o percebem e passar a odiar o Rosário e seus santos mistérios. Combater as Confrarias é afastar-se de DEUS e da verdadeira piedade, pois Nosso SENHOR mesmo nos prometeu que Ele está sempre no meio daqueles que estiverem juntos em Seu nome. Nenhum bom católico deveria esquecer-se das grandiosíssimas indulgências que a Santa Madre Igreja concede as Confrarias. Finalmente, o dissuadir outros de ingressarem na Confraria do Rosário é tornar-se inimigo das almas, porque o Rosário é um meio certo de se curar do pecado e de abraçar uma via cristã.

São Boaventura (em seu Saltério) disse que aquele que despreza Nossa Senhora perecerá em seus pecados e será condenado: *“Aquele que a nega, morrerá em seus pecados”*. Se tal é a pena por tê-la desprezado, quão grande deve ser o castigo para aqueles que de fato tiram os fiéis de suas devoções!

Décima Rosa

Milagres

Enquanto São Domingos pregava o Rosário em Carcassona, um herege vivia a ridicularizar os milagres e os quinze mistérios do Santo Rosário, isto fez com outros hereges deixassem de se converter. Como punição DEUS permitiu que quinze mil demônios entrassem no corpo do homem.

Seus pais o levaram ao Padre Domingos a fim de livrá-los dos espíritos malignos. Pôs-se ele em oração e pediu que todos que ali se encontravam rezassem o Rosário em voz audível, e

a cada Ave Maria, Nossa Senhora retirava cem demônios do corpo do herege e eles saíram em forma de brasas ardentes.

Após ser liberto, ele abjurou dos seus erros, converteu-se e se ingressou na confraria do Rosário. Muitos daqueles que tinham relacionamento com ele fizeram o mesmo, pois ficaram grandemente impressionados com o castigo e com o poder do Rosário.

O sábio Franciscano, Cartagena, bem como muitos outros escritores, relatam um extraordinário evento acontecido em 1482: O Venerável Tiago Sprenger e outros religiosos de sua ordem estavam zelosamente no trabalho de restabelecer a devoção do Santo Rosário e também em erigir uma Confraria na cidade de Colônia.

Por infelicidade, dois sacerdotes que eram famosos por suas pregações, invejaram-se da grande influência que aqueles religiosos começaram a ter através da pregação do Rosário. Então estes dois Padres passaram a falar mal da devoção a todo o momento que podiam, e eles tinham uma eloquência e uma grande reputação que conseguiam persuadir muitas pessoas a não se ingressarem na Confraria.

Um deles, determinado em alcançar este fim maligno, escreveu um sermão especial contra o Rosário e planejou pregá-lo no domingo seguinte. Porém quando chegou a hora do sermão ele não apareceu, após alguns minutos de espera alguém foi procura-lo. Ele foi encontrado morto e, evidentemente, tinha morrido sozinho sem que tivesse alguém para auxiliá-lo e sem assistência de um padre.

Convencido de que a morte tinha sido por causas naturais, o outro sacerdote decidiu levar a cabo o plano do amigo e preparou um sermão parecido para o outro dia. Desta forma, esperava acabar com a Confraria do Rosário. Porém, quando o dia chegou no qual pregaria tal sermão, na hora de pregar, DEUS o castigou com uma paralisia que o impediu de se movimentar e de falar. Por fim, ele admitiu seu pecado e o de seu amigo e, imediatamente, no mais profundo de coração, silenciosamente procurou Nossa Senhora para auxiliá-lo. Ele prometeu a Ela que se o curasse, ele pregaria o Santo Rosário com tanto zelo quanto aquele que tinha quando lutava contra ele. Para esta finalidade, implorou a ela que restaurasse sua saúde e fala, e ela o fez, e ao se achar instantaneamente curado, ele se levantou como Saulo, um perseguidor que tornou-se Paulo, defensor do Santo Rosário. Publicamente ele reconheceu seus erros e daí em diante sempre pregou as maravilhas do Santíssimo Rosário com grande zelo e eloquência.

Tenho toda certeza que os libertinos e os indivíduos extremamente críticos, de nossos dias, estão a questionar a veracidade destas histórias relatadas neste pequeno livro, da mesma forma que estão sempre a duvidar da maioria das coisas, mas tudo o que tenho feito aqui é buscá-las nos escritores contemporâneos, meus, de melhor reputação e também, em parte, em um livro que foi escrito a pouco tempo: “A Roseira Mística” pelo Ver. Padre Antonino Thomas, O. P.

Todos sabem que já três tipos diferentes de fé na qual cremos em três tipos diferentes de histórias:

Às histórias das Escrituras Sagradas damos *fé divina*;

Às histórias relacionadas a assuntos que não sejam religiosos, que não estejam contra o bom senso e que são escritas por escritores dignos, damos *fé humana*, enquanto;

Às histórias tratando de assuntos sagrados que são contadas por bons escritores e que não possuam nada contrário à razão, fé ou moral (mesmo que às vezes lidem com acontecimentos sobrenaturais), pagamos-lhes tributo de *fé pia*.

Concordo que não devemos ser nem um tanto ingênuos nem por demais críticos e que devemos lembrar que *“a virtude segue o caminho do meio”*, ao mantermos o bom equilíbrio encontraremos a verdade e a virtude. Mas, por outro lado, eu igualmente o sei que a caridade facilmente leva-nos a crer em tudo que não é contrário à fé ou à moral: *“a caridade... tudo crê”* (1 Cor 13,7); da mesma forma, o orgulho nos induz a duvidar mesmo das mais autênticas histórias sob o juramento de que elas não serão encontradas na Bíblia.

Eis um das armadilhas do diabo; os hereges que no passado negavam a Tradição caíram na heresia e pessoas extremamente críticas de hoje em dia estão também a cair nela sem mesmo perceber.

Pessoas assim não querem crer naquilo que não podem compreender ou naquilo que não é do seu gosto, simplesmente por causa de seu espírito de orgulho e independência.

Décima-Primeira Rosa

O Credo

O Credo ou o Símbolo dos Apóstolos que é rezada no crucifixo do Rosário é um santo sumário de todas as verdades cristãs. É uma oração que possui grande mérito porque a fé é a raiz, a base e o começo de todas as virtudes cristãs, de todas as virtudes eternas e também de todas orações que são do agrado do DEUS Todo-Poderoso. *“O que se aproxima de DEUS, creia...”* (Hb 11,6). Qualquer um que quiser ir a DEUS deve primeiro crer e quanto maior a fé, mais mérito sua oração obterá, quanto mais poderosa for, mais ela irá glorificar a DEUS.

Eu não irei aqui explicar o Credo palavra por palavra, mas não posso resistir em dizer que as primeiras palavras **“Creio em Deus”** são um meio de santificação maravilhosamente efetivas em nossas almas e de expulsar demônios, porque estas palavras contêm os atos das três virtudes teológicas; Fé, Esperança e Caridade.

Foi através destas palavras Creio em DEUS PAI que os santos venceram as tentações, especialmente aquelas quanto à Fé, Esperança e Caridade, não importando se foram pronunciadas durante sua vida ou na hora da morte. Estas também foram as palavras de *São Pedro, o Mártir. Um herege depois de cruel manobra com a espada separou a cabeça de São

Pedro, em duas partes, mas mesmo assim, o Santo no seu último suspiro, conseguiu escrever na areia “Creio em DEUS PAI”.

O Santo Rosário contém muitos mistérios de JESUS e Maria e desde que a fé é o único instrumento que abre estes mistérios para nós devemos iniciar o Rosário rezando o Credo de maneira devota, e quando mais forte for nossa fé, mais mérito nosso Rosário terá.

É preciso que esta fé seja viva e animada pela caridade; em outras palavras, a fim de rezar de maneira certa o Rosário, é necessário estar em estado de graça com DEUS, ou pelo menos em sua busca. Esta fé deve ser forte e constante, ou seja, não se espera encontrar na oração do Rosário uma devoção sensível e consolo espiritual; nem mesmo deve-se deixar de rezar se a mente encontrar cheia de distrações involuntárias ou estar a sentir uma estranha sensação na alma de maneira contínua, com uma fadiga opressiva no corpo. Nem gosto, nem consolo, nem suspiros, nem arroubos, nem lágrimas, ou a atenção contínua da imaginação são necessários; a fé e boas intenções são bem suficientes. “Basta somente a Fé” (De Panguê Lingua)

*(São Pedro de Verona, O. P.1206-1253, foi um sacerdote dominicano que combateu zelosa e corajosamente a heresia. Ele teve a honra de receber seu hábito das mãos do próprio São Domingos. Ele foi indicado inquisidor por Lombardy, e foi ao cumprir suas obrigações que ele deu sua vida pela fé.)

Décima-Segunda Rosa

O PAI Nosso

O PAI Nosso ou a oração do SENHOR possui grande valor acima de tudo por causa de sua Autoria que não é nem humana nem angélica, mas do Reis dos Anjos e dos homens, Nosso Senhor e Salvador JESUS CRISTO. São Cipriano disse que parecia certo que Nosso SENHOR, por quem nascemos para a vida da graça, veio para ser o nosso Mestre celestial e os ensinar a orar.

A bela ordem, a força e a clareza desta oração divina manifestam a sabedoria de nosso Mestre divino. É uma oração curta, porém é capaz de nos ensinar muitíssimo e é adequada até mesmo às pessoas analfabetas. Os estudiosos a vêem como uma fonte contínua de meditação nos mistérios de nossa Fé.

O PAI Nosso contém os deveres que temos para com DEUS, os atos de todas as virtudes e as petições por todas as nossas necessidades espirituais e corporais. Tertuliano disse que o PAI Nosso é o sumário do Novo Testamento. Tomás de Kempis diz que ele supera os desejos de todos os santos; que se trata de uma condensação de todos os belos dizeres dos Salmos e Cânticos; que nele nós pedimos a DEUS por tudo que precisamos; que por ele nós O louvamos da melhor maneira; que por ele nós o elevamos nossas almas da Terra aos Céus e nos unimos com DEUS.

São João Crisóstomo diz que não podemos ser discípulos de nosso Mestre a não ser que oremos com Ele o fez e da mesma forma que Ele nos ensinou, Ainda mais DEUS PAI ouviu mais disposto a Oração que aprendemos de Seu FILHO do que àquelas que fazemos através de todas as nossas limitações humanas.

Deveríamos dizer o PAI Nosso com a certeza que o PAI Eterno o ouvirá porque é a oração de Seu FILHO a quem Ele sempre ouve e nós somos Seus membros. DEUS certamente irá nos garantir nossas petições feitas através da Oração do SENHOR, porque é impossível imaginar que um PAI tão bondoso recusaria um pedido fundado na linguagem de um FILHO tão digno, reforçado por Seus méritos, e feito por Seu intermédio.

Santo Agostinho diz que sempre que rezamos o PAI Nosso devotamente, nossos pecados veniais são perdoados. O justo cai sete vezes por dia, mas na Oração do SENHOR ele encontrará sete petições que o ajudarão a evitar a cair e o protegerá de seus inimigos espirituais. Nosso SENHOR, sabendo o quanto somos fracos e miseráveis, e em quantas dificuldades nos encontramos, fez sua Oração curta e fácil de se rezar, para que nós a rezemos devotamente e frequentemente. Podemos ter certeza de que DEUS Todo-Poderoso rapidamente virá em nosso auxílio.

Tenho uma palavra para vocês, almas devotas que prestam pouca atenção a oração que o próprio FILHO de DEUS nos deu e pediu que todo nós a orássemos: Está na hora de mudar seu jeito de pensar. Você só gosta de orações que os homens escrevem, como se alguém, mesmo o mais inspirado homem em todo o Mundo, pudesse possivelmente conhecer mais sobre como devemos orar que o próprio JESUS CRISTO! Você procura orações em livros escritos por outros homens como se você tivesse vergonha de rezar a oração que Nosso SENHOR nos ensinou.

Você se convenceu que as orações contidas nestes livros são para estudiosos e para os ricos das classes altas e que o Rosário é apenas para mulheres, crianças e para as classes baixas. Como se as orações e louvores que você tem lido fossem mais bonitas e mais agradáveis a DEUS que aquelas que são encontradas na Oração do SENHOR! Trata-se de uma tentação muito perigosa perder o interesse pela oração que Nosso SENHOR nos deu e, ao invés, rezar as orações que os homens escreveram.

Não que eu desaprove as orações que os santos escreveram a fim de encorajar o fiel a louvar a DEUS, mas não se deve dar preferencia a estas e menosprezar a Oração que foi pronunciada pela Sabedoria Encarnada. Se eles ignoram esta Oração é como se eles passassem por uma fonte de água cristalina, e só fossem tomar dela rio abaixo, tendo recusado a água pura, beberam, pelo contrário, da água já contaminada. Porque o Rosário é composto da Oração do SENHOR e da Saudação Angélica, trata-se de água pura e que nunca cessa de jorrar, que origina da Fonte da Graça, enquanto as orações que eles procuram nos livros são nada mais que pequenos regos de água criados a partir desta fonte.

As pessoas que rezam a Oração de Nosso SENHOR, cuidadosamente, pensando em cada palavra e meditando nele, podem se chamar bem-aventurados porque nesta oração eles encontraram tudo o que precisam ou podem vir a desejar.

Quando rezamos esta maravilhosa Oração, nós tocamos no Coração de DEUS no Seu mais íntimo, pois O chamamos pelo doce nome de PAI, PAI Nosso. Ele é o mais querido dos pais: Todo-Poderoso em Sua criação, maravilhoso na forma que mantém o Mundo, completamente amável em Sua Divina Providencia, sempre bom e infinitamente mais na Redenção. Nós temos DEUS como PAI, logo somos todos irmãos e o Céu é o nosso lar e nossa herança. Isto deveria ser mais do que suficiente para nos ensinar a amar a DEUS e ao nosso próximo e a desapegar das coisas deste mundo.

Assim devemos amar nosso PAI Celeste e devemos dizer-Lhe repetidamente:

PAI Nosso que estais nos céus,
que preencheis os Céus e a Terra
com a imensidão do vosso Ser,
que estais presente em todo lugar,
Vós que estais nos santos por vossa glória,
no condenado por vossa justiça,
no bom por vossa graça,
e mesmo nos pecadores por vossa paciência,
com a qual vós os tolerais.
Faça com que Vos procuremos
que possamos nos lembrar
que nós viemos de Vós;
Faça com que vivamos
como vossos verdadeiros filhos devem viver.
Dá-nos a graça de que caminhemos para Vós,
e nunca desviemos.
Faça com que usemos nossa total força,
nossos corações, almas e ardor
em vossa direção.
E para VÓS SOMENTE.

Santificado seja o Vosso Nome:

O profeta e Rei Davi disse que o nome do SENHOR é santo e inspira temor reverencial. Isaías disse que os céus estão sempre a ecoar com louvores dos Serafins que incessantemente louvam a santidade do Senhor DEUS dos Exércitos.

Pedimos aqui que o Mundo todo aprenda a conhecer e adorar os atributos de nosso DEUS que é tão grande e santo. Nós pedimos que Ele possa ser conhecido, amado e adorados pelos pagãos, turcos, judeus, bárbaros e por todos os infiéis. Que todos os homens O possam servir e glorificá-lo por uma Fé viva, uma esperança firme, uma caridade ardente, através da renúncia a todas as crenças errôneas. Em poucas palavras, que todos os homens sejam santos com Ele mesmo o É.

Venha o Vosso Reino:

Reinai Vós em nossas almas,
por vossa graça,
para que após a morte possamos nos encontrar
Para reinar convosco em Vosso Reino
em perfeita e infinda felicidade,
Oh, SENHOR, nós firmemente cremos
Nesta felicidade por vir;
Nós cremos e o esperamos,
Porque DEUS PAI o prometeu
em Sua grande bondade;
para nós foi adquirido
pelos méritos de DEUS FILHO
e no amor de DEUS ESPÍRITO SANTO
que é a Luz
que fez isto ser conhecido por nós.

Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu:

Como Tertuliano diz, esta sentença não vem a dizer em momento algum que estamos com medo de que as pessoas não estejam cumprindo os desígnios de Deus, porque nada acontece sem que a Divina Providência tenha antes previsto e disposto, tudo conforme seus planos. Nenhum obstáculo em todo o Mundo pode impedir que a vontade de Deus se realize.

Ao contrário, quando dizemos **Seja feita a Vossa vontade**, estamos pedindo a DEUS que nos faça humildes e obedientes a tudo que Ele nos tenha ordenado nesta vida. Nós também Lhe pedimos que nos auxilie, em todas as coisas e em todo o tempo. Sua Santa Vontade, que nos foi ensinada dos mandamentos, deve ser feita com a mesma prontidão, amor e constância como as dos Santos e Anjos nos Céus.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje:

Nosso SENHOR nos ensinou a pedir a DEUS tudo que precisamos, tanto na ordem espiritual como na temporal. Ao pedir pelo *pão nosso*, nós humildemente reconhecemos nossa pobreza e insuficiência e rendemos homenagem ao nosso Deus, sabendo que todos os bens temporais nos vem de Sua Providência Divina.

Ao dizermos **pão**, estamos pedindo somente aquilo que nos é necessário para viver; e, é claro, isto não inclui o supérfluo.

Nós pedimos que o **pão nosso de cada dia nos seja dado hoje**, que quer dizer que nós estamos preocupados com o presente, deixando o futuro nas mãos da Providência.

E quando pedimos pelo **pão nosso de cada dia**, nós reconhecemos que precisamos da ajuda de DEUS diariamente e que por necessidade dependemos inteiramente dEle, de Sua ajuda e proteção.

Perdoai-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos os nossos devedores:

Cada pecado, diz Santo Agostinho e Tertuliano, é uma dívida que temos para com DEUS Todo-Poderoso e Sua justiça exige pagamento de tudo até a última parte. Infelizmente nós temos estas tristes dívidas. Não importando quantas são, devemos ir a DEUS em confissão e com verdadeiro pesar por nossos pecados, dizendo: “PAI Nosso que estais nos Céus, perdoai os nossos pecados de pensamento, de fala, de atos e omissões, que nos fazem infinitamente culpados aos olhos de Vossa Divina Justiça.

Nós ousamos pedir-Vos isto porque sois nosso amável e misericordioso PAI e porque nós esquecemos de perdoar aqueles que nos tem ofendido, desobedecendo-vos e faltando com caridade”.

Não nos deixeis cair em tentação:

Não permitais que nós, apesar de nossas infidelidades às Vossas graças, caiamos nas tentações do mundo, do diabo e da carne.

Mas livrai-nos do mal:

O mal do pecado é também uma punição temporal eterna que sabemos certamente a merecemos.

Amém (Assim o seja):

Esta palavra encontrada no fim do PAI Nosso é consoladora e São Jerônimo diz que é um tipo de selo de aprovação, uma assinatura, que DEUS põe no fim de nossos pedidos a fim de assegurar-nos que ELE irá garantir nossos pedidos, tal como se Ele mesmo estivesse respondendo: “**Amém!** Que seja como você o pede, pois você verdadeiramente obterá o que pede”. Isto é o que vem a ser a palavra **AMÉM**.

Décima-Terceira Rosa

O PAI Nosso (continuação)

Cada palavra da Oração do SENHOR é uma honra devida às perfeições de Deus. Nós honramos Sua fertilidade pelo nome de PAI:

PAI,

que através da eternidade
tiveste um FILHO
Que é DEUS como Vós
Eterno, consubstancial a Vós
que possui a mesma essência como Vós;
E com o mesmo poder, bondade e sabedoria
como Vós Sois...
PAI e FILHO
que de Vosso amor mútuo
originou o ESTÍRITO SANTO
que é DEUS como Vós
Três Pessoas
Mas um só DEUS.

PAI Nosso, isto que dizer que Ele é o PAI da humanidade porque Ele nos criou e continua a nos sustentar, e porque Ele nos redimiu. Ele também é o misericordioso PAI dos pecadores, o PAI que é o amigo do justo e o glorioso PAI dos bem-aventurados nos Céus.

Quando nós dizemos **que estais nos Céus**, por estas palavras nós admiramos a infinidade e a imensidão e plenitude da essência de DEUS. **DEUS é** certamente chamado de “EU SOU”; que vem a ser, Ele existe de necessidade, essencialmente, e eternamente, porque Ele é o Ser dos seres e a causa de todos os seres. Ele possui em si, em um grau supereminente, as perfeições de todos os seres e Ele está em todos através de Sua essência, de Sua presença e deu Seu poder, mas sem suas limitações. Nós honramos Sua sublimidade, glória e majestade com as palavras **que estais nos Céus**, que vêm a ser, “Que estais assentado ao trono, com poder para exercer justiça sobre todos os homens.”

Quando dizemos **santificado seja o Vosso Nome** nós adoramos a santidade de DEUS; e nós prestamos obediência ao Seu Reinado e nos curvamos diante da justiça de Suas leis pelas palavras *Venha o Vosso Reino*, orando para que os homens O obedeçam na Terra como os Anjos o fazem nos Céus.

Nós mostramos nossa confiança em Sua Providência através de pedir **o pão nosso de cada dia**, e apelamos à Sua misericórdia ao pedirmos perdão de nossos pecados.

Ao rogarmos que **não nos deixar cair em tentação**, contemplamos Seu grande poder, e mostramos nossa fé em Sua bondade através da esperança de que **Ele irá livrar-nos do mal**.

O FILHO de DEUS sempre glorificou Seu PAI através de Suas obras, vindo ao mundo ensinar aos homens a dar-Lhe glória. Mostrou-lhes como louvá-Lo, usando esta oração que Ele ensinou com Seus próprios lábios. É nosso dever, rezá-la sempre, reverentemente, com atenção e no espírito que Nosso SENHOR tinha quando a ensinou.

O PAI Nosso (continuação)

Fazemos muitos atos das mais nobres virtudes cristãs, quando pronunciamos estas palavras, quando rezamos devotamente esta divina oração.

Ao dizer **PAI Nosso que estais nos Céus**, fazemos atos de fé, adoração e humildade. Quando pedimos que **Seu nome seja santificado** e glorificado, mostramos um zelo ardente por Sua glória, e quando pedimos para espalhar o Seu Reino, fazemos um ato de esperança; mas por este desejo que **Sua vontade seja feita na Terra como no Céu**, mostramos um espírito de perfeita obediência.

Ao pedir por **nosso pão de cada dia**, nós praticamos a pobreza de espírito e o desapego dos bens da Terra. Ao rogarmos a ELE que *perdoe nossos pecados*, nós realizamos um ato de arrependimento deles. **E perdoados aqueles que nos têm ofendido**, nós damos prova da virtude da misericórdia no mais alto grau.

Através da ajuda de DEUS em **nossas tentações**, nós realizamos atos de humildade, prudência e constância. Ao esperarmos por ELE a **livrar-nos do mal**, nós exercitamos a virtude da paciência.

Finalmente, enquanto pedimos todas estas coisas, não por nós mesmos somente, mas também pelo nosso próximo e por todos os membros da Igreja, estamos a realizar nosso dever como verdadeiros filhos de DEUS e, imitando-O em Seu amor que envolve todas as pessoas, estamos guardando o mandamento de amor ao próximo.

Se nós realmente sentimos no coração o que dizemos com os nossos lábios, e se nossas intenções não estão em desacordo com aquelas expressas na Oração do SENHOR, assim, ao rezar esta oração, nós odiamos a todo o pecado e observamos todas as leis de DEUS. Porque sempre que pensamos que DEUS esta nos Céus, infinitamente distante de nós pela grandeza de Sua majestade, quando nós nos colocamos em Sua presença, devemos estar cheios de reverência perante a grandiosidade da majestade divina. Assim o temor do SENHOR nos livrará de todo o orgulho e nós nos curvaremos diante DEUS em nosso profundo vazio.

Ao dizermos o nome PAI e lembrarmos que nós devemos nossa existência a DEUS por meio de nossos pais e mesmo por conhecimento de nossos mestres, que possuem e são a imagem viva de DEUS, basta-nos dar-lhes a honra e respeito devidos, ou, para ser mais exato, dar honra a DEUS por intermédio deles. Nada mais deve passar por nossas mentes, pois o seria falta de respeito a eles ou mesmo o feririam.

Nunca estamos tão próximos da blasfêmia, quando no momento que dizemos *santificado seja o Santo Nome de DEUS*. Se nós realmente visarmos o Reino de DEUS como nossa herança, nós não podemos de maneira alguma estarmos ligados às coisas deste mundo.

Se nós sinceramente pedimos a DEUS que nosso próximo compartilhe da mesma bênção que nós estamos a pedir para nós, é necessário que deixemos todo o ódio, discussões

e inveja. E é claro que se pedimos a DEUS diariamente pelo **pão nosso**, nós devemos aprender a odiar a gluttonia e a lascívia que imperam fartamente nos ambientes suntuoso.

Ao pedirmos com sinceridade que DEUS *perdoe-nos como temos perdoado aqueles que nos têm ofendido*, nós não mais nos levamos pela raiva e por pensamento de vingança, pois devolvemos o bem pelo mal e realmente amamos a nossos inimigos. Pedir a DEUS que **não nos deixe cometer pecado** ao sermos tentados, é dar provas que estamos a combater a preguiça e que verdadeiramente procuramos arrancar os vícios e batalhamos por nossa salvação.

Pedir a DEUS que nos livre do mal é temer a Sua justiça e assim obteremos a verdadeira felicidade. Pois o temor do DEUS é o principio da sabedoria, e é através da virtude do temor de DEUS que os homens evitam o pecado.

Décima-Quinta Rosa

A Ave Maria

A Saudação Angélica é tão celestial, tão mística e incompreensível a nós em sua profundidade de significado que o Bem-aventurado Alano de La Roche acreditava que nenhuma criatura humana comum pudesse compreendê-la, e somente Nosso Senhor e Salvador JESUS CRISTO, que nasceu da Santíssima Virgem Maria, pode realmente explicá-la.

Deve sua excelência em primeiro lugar a Nossa Senhora a quem foi dirigida, à finalidade da Encarnação do VERBO pelo qual esta oração foi trazida do Céu, e, também ao Arcanjo Gabriel que foi o primeiro a pronunciá-la.

A Saudação Angélica é o mais ocioso sumário que toda a teologia Católica nos ensina a respeito da Virgem Santíssima. Ela é dividida em duas partes, uma de louvor e a outra de petição: a primeira mostra tudo quanto constitui a verdadeira grandeza de Maria e a sunga tudo que necessitamos pedir a ela e tudo o que podemos esperar receber de sua bondade.

A SANTÍSSIMA TRINDADE nos revelou a primeira parte e a segunda acrescentada por Santa Isabel foi inspirada pelo ESPÍRITO SANTO. A Santa Madre Igreja deu-nos a conclusão no **ano de 430**, quando condenou a heresia Nestoriana no concílio de Éfeso, e **definiu que a Santíssima Virgem é verdadeiramente Mãe de Deus**. A partir do então, ela nos ordenou que rezássemos à Nossa Senhora através de seu glorioso título, dizendo: ***“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora, e na hora da nossa Morte.”***

O maior evento em toda história mundial foi a Encarnação do VERBO ETERNO pelo qual o Mundo foi remido e a paz foi restaurada entre DEUS e o homem. Nossa Senhora foi escolhida como instrumento para este extraordinário evento que se deu quando ela foi cumprimentada com a Saudação Angélica. O Arcanjo Gabriel, um dos príncipes liderantes da corte celeste, foi escolhido como embaixador desta boa nova.

Observa-se, na Saudação Angélica, a fé e a esperança dos patriarcas, dos profetas e dos apóstolos. Ainda mais, dá constância e fortaleza aos mártires, é a sabedoria dos doutores da Igreja, a perseverança dos santos confesores e a vida de todos os religiosos (*Bem-aventurado Alano de La Roche*). É também um novo hino da lei da graça, a alegria dos Anjos e homens, o hino que amedronta demônios e os confunde na sua vergonha.

Através da Saudação Angélica, DEUS se tornou Homem, uma virgem se tornou Mãe de DEUS, as almas dos justos foram libertadas do Limbo, enchendo, no Céu, os tronos vazios. Além disto, o pecado foi perdoado, a graça nos foi dada, os doentes foram curados, os mortos ressuscitaram, os exilados foram trazidos de volta ao seu lar, a ira da SANTÍSSIMA TRINDADE foi apaziguada e os homens obtiveram a vida eterna.

Finalmente, a Saudação Angélica é um arco-íris nos céus, um sinal de misericórdia e graça que DEUS dá ao Mundo. (*Bem-aventurado Alano de La Roche*)

Décima-Sexta Rosa

A Ave Maria e Sua Beleza

Mesmo não havendo nada tão excelso quando a majestade de DEUS e nada tão desprezível quanto o homem enquanto pecador, DEUS Todo-Poderoso, não despreza as nossas pobres orações. Ao contrário, ELE Se agrada quando cantamos Seus louvores.

A saudação de São Gabriel a Nossa Senhora é um dos cânticos mais bonitos que podemos cantar à glória do Altíssimo. *“Eu te cantarei um cântico novo”* (Sl 143,9). Este novo cântico, que Davi previu e que deveria ser cantado na vinda do Messias, é precisamente a Saudação Angélica.

Há um cântico antigo e um novo cântico: o antigo é o que os judeus cantaram em gratidão a DEUS por tê-los criado, sustentado sua existência e tê-los livrado do cativo, guiando-os salvos pelo Mar Vermelho, dando-lhes o maná para comer e por todas as outras bênçãos.

O *novo* cântico é o que os cristãos cantam em ação de graças por todas as graças da Encarnação e da Redenção. Como estas maravilhas foram trazidas pela Saudação Angélica, então nós a repetimos a fim de agradecer à SANTÍSSIMA TRINDADE, por sua bondade imensurável para conosco.

Nós louvamos a DEUS PAI porque Ele amou o Mundo de tal maneira que nos deu Seu FILHO Unigênito como SALVADOR. Nós bendizemos o FILHO porque Ele se dignou a deixar o Céu e vir à Terra, porque **Ele se fez homem**. Nós glorificamos o ESPÍRITO SANTO porque Ele formou o Corpo puro de Nosso SENHOR no Ventre de Nossa Senhora, este Corpo que se tornou Vítima por nossos pecados. Neste espírito de profunda gratidão devemos, pois, sempre

rezar as Ave Marias, proclamando atos de Fé, Esperança, Caridade e ações de graças por este dom inestimável da salvação.

Apesar deste novo cântico ser em honra à Mãe de Deus e ser cantado diretamente a ela, indubitavelmente é muito glorioso à SANTÍSSIMA TRINDADE porque os louvores com que honramos a Nossa Senhora inevitavelmente dirigem-se a DEUS que é a causa de todas as suas virtudes e perfeições. Quando nós honramos a Nossa Senhora: DEUS PAI é glorificado pois estamos honrando a mais perfeita de suas criaturas; DEUS FILHO é glorificado pois estamos louvando Sua puríssima Mãe, e DEUS ESPÍRITO SANTO é glorificado pois ficamos, profundamente, em admiração meditando nas graças com as quais Ele cobriu Sua Esposa.

Quando louvamos e bendizemos Nossa Senhora ao rezarmos a Saudação Angélica (Ave Maria), ela sempre passa estes louvores ao DEUS Todo-Poderoso da mesma maneira que ela fez quando foi exaltada por Santa Isabel. Santa Isabel bendisse por sua elevadíssima dignidade como Mãe de Deus e Nossa Senhora imediatamente deu louvores a DEUS através do seu lindo *Magnificat*.

Assim como a Saudação Angélica glorifica a SANTÍSSIMA TRINDADE, é também augustíssimo o louvor que damos à Nossa Senhora.

Um dia quando Santa Mechtilde estava orando e desejava saber qual era o melhor meio para testemunhar sua terna devoção à Mãe de Deus, ela foi arrebatada em êxtase. Nossa Senhora lhe apareceu com a Saudação Angélica em letras de ouro reluzente sobre seu peito e lhe disse: ***“Minha filha, quero que saibas que não há para mim nada mais agradável que a saudação que a SANTÍSSIMA TRINDADE me enviou e pela qual Ele me elevou à dignidade de Mãe de Deus.***

Pela palavra Ave, eu aprendi que em Seu Poder infinito DEUS me preservou de todo o pecado e das conseqüentes misérias com as quais a primeira mulher se viu sujeita.

O nome Maria que quer dizer “Senhora da Luz” mostra que DEUS me preencheu com sabedoria e luz, como uma estrela brilhante, para iluminar os Céus e a Terra.

As palavras cheia de graça me lembram que o ESPÍRITO SANTO me encheu de graças e me capacitou distribuí-las em abundância àqueles que as pedem através de mim como Mediadora.

“Quando os fiéis rezam O SENHOR é convosco, eles renovam a alegria indescritível que tive quando O VERBO ETERNO se tornou carne em meu ventre”.

“Quando você reza bendita sois vós entre as mulheres, louvo a misericórdia divina de DEUS Todo-Poderoso que me elevou a este excelso plano de felicidade.

E nas palavras bendito é o fruto do vosso ventre, JESUS, todo o Céu se alegra comigo ao ver meu FILHO JESUS CRISTO adorado e glorificado por ter salvo a humanidade.”

A Ave Maria e seus frutos

O Bem-Aventurado Alano de La Roche, que era devotíssimo da Virgem Maria teve várias revelações dela e sabemos que ele confirmou a verdade destas revelações através de um solene juramento. Três delas possuem ênfase especial: a primeira, quando as pessoas não rezam a Ave Maria (a Saudação Angélica que salvou o mundo) com cuidado, ou porque elas estão entediadas, ou mesmo porque têm aversão a ela, é um sinal de que elas provavelmente e com certeza serão condenadas à punição eterna.

A segunda verdade é que aqueles que amam esta saudação divina possuem um sinal especial de predestinação.

A terceira verdade é que aqueles a quem DEUS tem dado este sinal de amor à Nossa Senhora e de servi-la até a hora quando ela os colocar nos Céus através de seu FILHO divino, no grau de glória que merecem. (*Bem-aventurado Alano, capítulo XI, parágrafo 2*)

Os hereges, todos os que são filhos do mal e claramente possuem selo de reprovação de DEUS, têm horror à Ave Maria. Eles ainda rezam o PAI Nosso, mas nunca a Ave Maria; eles prefeririam colocar uma cobra venenosa em volta de seus pescoços que um Escapulário ou carregar um Rosário.

Entre os católicos, há aqueles que carregam a marca da reprovação de DEUS, menosprezando o Rosário de quinze dezenas (mesmo o terço de cinco dezenas). Estes ora não o rezam, ora rezam-no rapidamente sem devoção.

Mesmo que se não acreditasse no que foi revelado ao Bem-aventurado Alano de La Roche, mesmo assim minha experiência bastaria para me convencer desta terrível verdade. Não sei, nem compreendo totalmente, como pode uma devoção que pareça tão pequena ser o sinal infalível da salvação eterna e como a sua ausência possa ser o sinal do desagrado eterno de DEUS; não obstante nada há de mais certo.

Em nossos dias, vemos que aquelas pessoas que professam doutrinas novas, que são condenadas pela Santa Madre Igreja, podem até ser piedosas, superficialmente, mas elas desdenham o Rosário, e geralmente elas persuadem seus conhecidos a não o rezarem, destruindo assim seu amor por ele e sua fé nele. Ao fazer isto, elas elaboram desculpas que são até plausíveis aos olhos do mundo. São cautelosas a não condenar o Rosário e o Escapulário, como os calvinistas o fazem, mas a maneira que se propõem a atacá-lo é mais mortífera porque é dissimulada. Trataremos disto a seguir.

Minha Ave Maria, meu Rosário ou me terço, é a minha oração e a pedra de toque seguríssima pela qual eu posso distinguir a todos os que são levados pelo ESPÍRITO de DEUS e aqueles que são enganados pelo demônio. Conheci almas que pareciam voar como águias por sobre as nuvens em uma contemplação sublime e que eram, contudo, miseravelmente

enganadas pelo diabo. Eu só percebi o quanto estavam erradas quando descobri que desdenhavam a Ave Maria e o Rosário que consideravam muito inferior a elas.

A Ave Maria é um abençoado orvalho que cai dos Céus sobre as almas dos predestinados. E dá-lhes uma maravilhosa fertilidade espiritual a fim de poderem crescer em todas as virtudes. Quanto mais o jardim da alma é regado por esta oração, mais iluminado se torna o intelecto desta pessoa, e mais zeloso se torna seu coração, e mais se fortalece contra seus inimigos.

A Ave Maria é uma flecha pontiaguda e ardente que, unida à PALAVRA DE DEUS, dá ao pregador a força de penetrar, mover e converter os corações mais duros mesmo que ele tenha pouco ou nenhum natural dom de pregação.

Como disse antes, este foi o grande segredo que Nossa Senhora ensinou a São Domingos e ao Bem-aventurado Alano a fim de que eles convertessem os hereges e os pecadores.

Santo Antonino nos conta que era este o motivo pelo qual muitos pregadores se habituaram a rezar a Ave Maria no início de seus sermões.

Décima-Oitava Rosa

A Ave Maria e suas bênçãos

Esta saudação celestial atrai sobre nós copiosas bênçãos de JESUS e Maria, pois é uma verdade infalível que JESUS e Maria recompensam de uma maneira maravilhosa aqueles que Os glorificam. Eles nos recompensam por cem vezes mais pelos louvores que Lhes rendemos. **“Eu amo os que me amam... para enriquecer os que me amam, e para encher os seus tesouros.”** (Pr 8,17-21) **“Aquele que semeia em abundância, também colherá em abundância.”** (2 Cor 9,6)

E se rezarmos a Ave Maria devotamente, não se trata isto de amar, bendizer e glorificar a JESUS e Maria ?

A cada Ave Maria bendizemos a ambos JESUS e a Maria: **“Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, JESUS.”**

Através de cada Ave Maria damos a Nossa Senhora a mesma honra que DEUS lhe deu quando Ele enviou o Arcanjo Gabriel a saudá-la em Nome Dele. Como alguém poderia pensar que JESUS e Maria, que tão comumente fazem o bem àqueles que os amaldiçoam, pudessem amaldiçoar àqueles que os bendizem e honram pela Ave Maria ?

Ambos, São Bernardo e São Boaventura dizem que a Rainha dos Céus não é com certeza menos agradecida e cortês do que aquelas pessoas deste mundo que são graciosas e de bons modos. Ela se excede em todas as perfeições, ela supera-nos a todos nas virtudes (e

principalmente) na virtude da gratidão; logo ela nunca deixaria honrá-la sem nos retribuir multiplicado por cem. São Boaventura diz que Maria nos cumprimentará com graça se cumprimentarmos com a Ave Maria.

Quem poderá possivelmente compreender as graças e bênçãos que esta saudação terna e suave à Nossa Senhora produzirão em nós? Do primeiro instante que Santa Isabel ouviu a saudação que a Mãe de DEUS lhe dirigiu, ela se sentiu cheia do ESPÍRITO SANTO e a criança no seu ventre pulou de alegria. Se nos fizermos dignos da saudação e bênção de Nossa Senhora, nós certamente estaremos cheios de graças e transbordantes consolações espirituais nos virão à alma.

Décima-Nona Rosa

A Ave Maria – Uma Feliz Troca

Está escrito: “Dai, e dar-se-vos-á” (Lc 6,38). Recordemos a comparação do Bem-aventurado Alano: “Suponhamos que todo dia eu lhe dê cento e cinquenta diamantes, não me perdoaria mesmo que fosse seu inimigo? Não me trataria como se fosse seu amigo, e me daria as graças que você fosse capaz de dar? Se você quer receber as riquezas da graça e da glória, corteje a Santíssima Virgem, honre a sua boa Mãe” **“Como quem acumula tesouros, assim é aquele que honra sua mãe.”** (Ecl 3,5) então, diariamente dê-lhe ao menos cento e cinquenta Ave Marias, pois cada qual vale quinze pedras preciosas e elas são mais agradáveis a Nossa Senhora que todas as riquezas deste Mundo juntas.

E você pode esperar tais grandes coisas de sua generosidade! Ela é nossa Mãe e amiga. Ela é a imperatriz do Universo e nos ama mais que todas as mães e rainhas do Mundo. Jamais outra tem amado o ser humano como ela. **Assim o é realmente, pois a caridade da Virgem Maria ultrapassa o amor natural de toda a humanidade e mesmo de todos os Anjos, como foi dito por Santo Agostinho.**

Um dia Santa Gertrudes teve uma visão de Nosso SENHOR a contar moedas de ouro. Tomou coragem e perguntou-Lhe o que estava fazendo. Ele respondeu: **“Estou contando as Ave Marias que você rezou; são as moedas com a qual você pode pagar a sua passagem para o Céu.**

O letrado e piedoso Jesuíta, Padre Suarez, estimava tanto a Saudação Angélica, que diz que daria com gosto todo seu aprendizado pelo valor de uma Ave Maria bem rezada.

O Bem-aventurado Alano de La Roche disse: “Quem te ama, ó excelsa Maria, leia isto e extasie-se:

Quando eu rezo a Ave Maria,
a corte celestial se regozija,
a Terra se perde em admiração,

eu esqueço o Mundo
e meu coração transborda do amor de DEUS.
Quando eu rezo a Ave Maria;
todos os temores se dissipam
e minhas paixões se apaziguam.
Se eu rezo a Ave Maria;
a devoção cresce dentro de mim
e desperta a contrição pelo pecado.
Quando eu rezo a Ave Maria,
a esperança fica forte em meu peito,
e o frescor da consolação
inunda minha alma mais e mais,
porque eu rezo a Ave Maria.
Meu espírito se regozija,
a tristeza vai embora
quando eu rezo a Ave Maria.

Porque a doçura desta suavíssima saudação é tão grande que não há termos adequados para explicá-la devidamente e, depois de haver dito dela maravilhas, todavia ainda a achamos tão cheia de mistério e tão imensa que sua profundidade é impossível de ser compreendida. É curta em palavras, mas grande em mistérios. É mais doce que o mel e mais preciosa que o ouro. Devemos tê-la frequentemente no coração para meditá-la e na boca para rezá-la devotamente.”

O Bem-aventurado Alano disse que uma freira que fora muito devota do Santo Rosário apareceu depois de morta a uma de suas irmãs religiosas e lhe disse: **“Se eu tivesse a permissão de retornar ao meu corpo para rezar somente uma Ave Maria, mesmo se a rezasse rapidamente e sem muito fervor, eu voltaria a sofrer com bom gosto todas as dores que padeci antes de morrer, a fim de alcançar o mérito desta oração.”** (Bem-aventurado Alano de La Roche, De Dignitate Psalterii, Capítulo LXIX). Isto nos comove mais ao sabermos que ela esteve de cama e sofreu agonizantes dores por vários anos antes de morrer.

Miguel de Lisle, Bispo de Salubre, discípulo e colaborador do Bem-aventurado Alano no restabelecimento do Santo Rosário disse que a Saudação Angélica é o remédio para todas as doenças que sofremos, desde que a rezemos devotamente em honra de Nossa Senhora.

A Ave Maria – Breve Explicação

Você está num estado miserável do pecado? Pois então chame a Maria¹ e diga-lhe: **Ave!** Que vem a ser “**Eu vos saúdo com o mais profundo respeito, pois vós sois sem pecado**” e ela livrá-lo-á do mal de seus pecados.

1”...a palavra divino pode ser usada sem atribuir a ela a natureza da divindade da pessoa ou coisas assim classificada. Falamos de nossas próprias orações, ora dirigidas a DEUS ou aos Seus santos, como um serviço divino. O Salmista fala de todos nós como deuses e filhos do Altíssimo; e ninguém fica ofendido por tal expressão, porque o sentido dado às palavras pronunciadas é compreensível. Maria pode ser chamada divina por ter sido divinamente escolhida para o ofício de Mãe” de uma Pessoa divina, JESUS CRISTO (Cardeal Vaughan, prefácio às “Verdadeira Devoções à Santíssima Virgem Maria” escrito por São Luiz de Montfort).

Você está envolto na escuridão da ignorância e do erro? Vá a Maria e diga-lhe: **Ave Maria**” Que vem a ser “Iluminada com os raios do sol da justiça” – e ela lhe dará um pouco de sua luz.

Caminha extraviado, fora do caminho que leva aos Céus? Pois então, chame a Maria, porque seu nome significa “Estrela do Mar, Estrela Polar que os navios de nossas almas durante a jornada desta vida,” e ela lhe guiará ao porto da salvação eterna.

Você esta triste? Recorra à Maria, pois seu nome significa também “**Mar de amarguras que a encheu com cortante dor neste Mundo, mas com a qual tornou-se em mar da mais pura alegria no Céu**” e ela transformará sua tristeza em alegria e sua aflição em paz.

Você perdeu o estado de graça? Louve e honre as inumeráveis graças com que DEUS encheu a Virgem Maria, e diga-lhe “**Sois cheia de graça e cheia dos dons do ESPÍRITO SANTO**” e ela lhe dará algumas destas graças.

Se sente só, tendo perdido a proteção de DEUS; Reze a Maria, diga-lhe: “**O SENHOR é convosco,**” e esta nobilíssima e mais íntima que aquela que Ele tem com os santos e os justos, pois vós sois uma com Ele. Sendo Ele vosso FILHO e Carne de Sua Carne; estais unida ao SENHOR por causa da perfeita semelhança com ELE e pelo vosso amor mútuo, por serdes Sua Mãe. E depois diga a ela: “**A SANTÍSSIMA TRINDADE é convosco porque vós sois o Seu Tempo**”, e ela lhe colocará mais uma vez debaixo da proteção e cuidado do DEUS Todo-Poderoso.

Você se tornou um foragido e tem sentido a justiça de DEUS pesar? Então diga a Nossa Senhora: “**Bendita sois vós entre todas as mulheres e sobre todas as nações, por vossa pureza e fertilidade; tornastes as maldições divinas em bênçãos para nós,**” e ela o abençoará.

Sente fome pelo pão da graça e pão da vida? Ajoelhe-se próximo a ela que deu a vida ao Pão Vivo que desceu do Céu, e diga a ela: “**Bendito É o fruto de vosso ventre que**

concebestes sem a mínima perda de vossa virgindade, que carregastes sem desconforto Aquele a quem destes à luz sem dor. Bendito seja JESUS que redimiu nosso Mundo sofredor enquanto estávamos presos às cadeias do pecado, que curou o Mundo de sua doença, que tem ressuscitado os mortos para a vida, que trouxe para casa o que lhe fora banido, salvou os homens da condenação.” Sem dúvida sua alma estará cheia do pão da graça nesta vida e de glória eterna na próxima. Amém.

Então, ao fim de sua oração, reze assim como a Santa Madre Igreja:

“Santa Maria

Santa de corpo e alma,

Santa por causa de vossa incomparável abnegação
no serviço de DEUS.

Santa em vossa nobreza exuberante de Mãe de Deus,
que O contemplastes com perfeita santidade,
da mais alta dignidade.

Mãe de Deus e nossa Mãe,

Transbordante das graças de DEUS,
de Quem sois a tesoureira,
e que as dispensais para nós.

Obtende para nós,
sem demora, o perdão de nossos pecados,
e dai-nos a graça de sermos reconciliados,
com a infinita Majestade de DEUS.

Rogai por nós pecadores,

Vós que sempre sois cheia de compaixão
pelos necessitados.

Que nunca desprezais os pecadores, volvei a eles,
pois sem eles nunca seríeis a Mãe do REDENTOR

Rogai por nós agora,

durante esta vida curta, tão cheia de tristeza,
de sofrimento e incertezas.

Rogai por nós agora,

Agora, porque não temos certeza de nada,
a não ser o momento presente.

Rogai por nós agora,

porque estamos sendo atacados dia e noite
por poderosos e cruéis inimigos...

Rogai por nós agora

e na hora da nossa morte,

tão terrível e cheia de perigos,

quando nossas forças se esgotam e nossos espíritos desfalecem-se
e nossos corpos estão exaustos com medo e pena.

Rogai por nós então, na hora da nossa morte,
quando satanás esta trabalhando,

com forças redobradas,
para nos seduzir e nos lançar à perdição.
Rogai por nós na hora da decisão,
quando a morte lançará de uma vez por todas
o nosso destino eterno,
será o Céu, (o Purgatório) ou o Inferno.
Venha em auxílio de vossos pobre filhos,
Terna Mãe de piedade.
Advogada e Refúgio dos pecadores,
proteja-nos na hora da nossa morte.
Expulsa para longe de nós
Nossos terríveis inimigos,
os demônios acusadores,
que com suas horrorosas presenças
enche-nos de pavor.
Ilumina nossos passos no vale das sombras da morte.
Oh Mãe, leva-nos
ao trono de julgamento de vosso FILHO
e não nos abandone lá.
Interceda por nós
e peça ao vosso FILHO que me perdoe.
Aceitai-nos no número dos abençoados escolhidos no Reino da Eterna glória.
Amém – Assim seja”

Ninguém poderia deixar de admirar a beleza do Rosário que é composto de duas orações celestiais: o PAI Nosso e a Ave Maria. Qual outra oração poderia ser mais agradável a DEUS Todo-Poderoso e à Nossa Senhora, ou ser mais fácil, mais preciosa ou mais eficaz que estas duas orações? Devemos sempre tê-las em nossos corações e em nossos lábios para honrar a SANTÍSSIMA TRINDADE, JESUS CRISTO nosso Salvador e sua Santíssima Mãe.

Além disto, ao fim de cada dezena é conveniente acrescentar um *“Glória ao PAI, ao FILHO e ao ESPÍRITO SANTO. Assim como era no princípio, é agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.”*

Vigésima-Primeira Rosa

Os Quinze Mistérios

Um mistério é uma realidade sagrada que é difícil de compreender. As obras de Nosso Senhor JESUS CRISTO são todas sagradas e divinas, porque Ele é DEUS e Homem ao mesmo tempo. As obras da Santíssima Virgem são santas porque ela é a mais perfeita e a mais pura das criaturas de DEUS. As obras de Nosso SENHOR e de sua Santíssima Mãe podem

certamente ser chamadas Mistérios porque elas estão cheias de maravilhas e de todos os tipos de perfeições, verdades profundas e sublimes que o ESPÍRITO SANTO revela aos humildes e simples que honram estes mistérios.

As obras de JESUS e Maria podem ser chamadas de flores admiráveis; mas seu perfume e beleza só podem ser apreciados por aqueles que as estudam cuidadosamente, e que as abrem e inebriam-se de seu perfume através de meditações diligentes e sinceras.

São Domingos dividiu a vida de Nosso SENHOR e Nossa Senhora em quinze mistérios que lembram suas virtudes e ações mais importantes. São quinze quadros, cujas cenas devem servir-nos de normas e exemplos de fogo que guiam nossos passos nesta vida terrena.

Quinze espelhos luminosos que nos permitem conhecer a JESUS e Maria, e conhecer bem nós mesmos.

Eles irão também nos auxiliar a acender o fogo de seu amor em nossos corações.

Eles serão quinze fogueiras flamejantes que podem nos consumir completamente em suas chamas celestiais.

Nossa Senhora ensinou a São Domingos este excelente método de rezar e ordenou a ele que pregasse largamente a fim de que despertasse novamente o fervor dos cristãos e crescer em seus corações o amor por Nosso SENHOR.

Ela também ensinou ao Bem-aventurado Alano de La Roche e disse-lhe em uma visão: **“Quando os fiéis rezem as Cento e cinquenta Ave Marias e os e os Quinze PAI Nossos, muito me agradam e esta devoção é eficaz para se obter graças. Mas a eficácia aumenta muito mais e me agradação mais ainda se, enquanto se rezar, meditar na Vida, Paixão, Morte e Ressureição de JESUS CRISTO, pois a meditação é a alma desta devoção.”**

Pois, de fato, o Rosário rezado sem meditar-se nos sagrados mistérios de nossa salvação seria como um corpo sem alma: uma excelente *matéria* sem sua *forma*, que é a meditação, a qual distingue o Rosário das demais devoções.

A primeira parte do Rosário contém cinco mistérios:

1º A Anunciação do Arcanjo São Gabriel a Nossa Senhora;

2º A Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel;

3º O Nascimento de Jesus Cristo;

4º A Apresentação do Menino JESUS no Templo e a Purificação de Nossa Senhora

5º O Encontro de JESUS no templo entre dos doutores.

Estes são chamados Mistérios Gozosos por causa da alegria que eles proporcionam a todo o Universo. Nossa Senhora e os Anjos ficaram transbordantes de gozo no momento em quem o FILHO de DEUS foi Encarnado. Santa Isabel e São João Batista se encheram de gozo

com a visita de JESUS e Maria. Os Céus e a Terra se alegraram com o nascimento de Nosso SALVADOR. Santo Simeão sentiu grande consolação e se alegrou quando pegos nos braços a Santa Criança. Os doutores abismaram-se em admiração e encantamento com as respostas que JESUS deu, e quem poderá descrever a alegria de Maria e José ao encontrar o Menino JESUS que estava perdido por três dias?

A segunda parte do Rosário é também composta por cinco mistérios que são chamados **Mistérios Dolorosos** porque mostram-nos JESUS CRISTO oprimido pela tristeza, coberto de chagas, carregado de insultos, sofrimentos e tormentos.

1º A Oração e Agonia de JESUS no Jardim das Oliveiras;

2º Sua Flagelação;

3º Sua Coroação com Espinhos;

4º JESUS carregando Sua Cruz;

5º Sua Crucifixão e Morte no Monte Calvário.

A terceira parte do Rosário contém outros cinco mistérios que são chamados de **Mistérios Gloriosos** porque quando rezados nós meditamos triunfo e glória de JESUS e Maria.

1º A Ressureição de JESUS CRISTO;

2º Sua Ascensão aos Céus;

3º A Descida do ESPÍRITO SANTO sobre os Apóstolos

4º A Assunção gloriosa de Nossa Senhora ao Céu;

5º Sua Coroação no Céu.

Estas são as quinze flores perfumadas da Roseira Mística; as almas devotas voam para elas, como sábias abelhas a coletar seu néctar e a fazer mel de uma excelente devoção.

Vigésima-Segunda Rosa

Assemelhando-se a CRISTO

A tarefa principal da alma cristã é caminhar em busca da perfeição. São Paulo nos diz: *“Sede, pois, imitadores de DEUS, como filhos muito amados”* (Ef 5,1). Esta obrigação está incluída no eterno decreto de nossa predestinação, como o único meio prescrito por DEUS para se obter a glória eterna.

São Gregório de Nyssa faz uma alegre comparação quando diz que somos todos artistas e nossas almas são telas em branco que devemos aplicar o pincel. As cores que

devemos usar são as virtudes cristãs, e nosso Modelo é JESUS CRISTO, a perfeita Imagem Viva de DEUS PAI. Como pintor de espécie, que quer fazer um bom trabalho, coloca-se a si mesmo em frente ao modelo e dá uma olhada para ele antes de dar cada pincelada; desta maneira os cristãos dever ter seus olhos sempre fitos em JESUS CRISTO a fim de conhecer Sua vida e imitar Suas virtudes e nunca dizer, pensar ou fazer a menor obra que não esteja de acordo com o perfeito modelo.

Foi porque Nossa Senhora nos quis ajudar na grande tarefa de trabalharmos por nossa salvação que ela ordenou a São Domingos que ensinasse ao fiel a meditar nos mistérios sagrados da vida de JESUS CRISTO. Ela assim o fez, não só para que eles adorem e glorifiquem o SENHOR, mas principalmente para que imitem em suas vidas e ações e virtudes de JESUS.

Assim como as crianças imitam seus pais, observando-os e falando-lhes, elas aprendem sua língua ouvindo-os falar. Um aprendiz aprende sua arte através da observação de seu mestre ao trabalhar; da mesma maneira os fiéis, membros da Confraria do Santo Rosário, podem se tornar como seu MESTRE divino se eles, reverentemente, estudarem e imitarem as virtudes de JESUS CRISTO, que são mostradas nos quinze mistérios de Sua vida. Eles podem consegui-las com o auxílio de Sua graça e com a intercessão de Sua Mãe Santíssima.

Há muito tempo, Moisés foi inspirado por DEUS a ordenar ao povo judeu a nunca se esquecerem das graças que lhes haviam sido dadas. O FILHO de DEUS, então, pode com maior razão mandar-nos que gravemos em nosso coração os mistérios de Sua vida, paixão e morte e que os tenhamos sempre diante de nossos olhos, porque cada mistério nos recorda Sua bondade para conosco de maneira especial e são por estes mistérios que Ele nos mostrou o seu amor e excessivo desejo de nossa salvação. Nosso SENHOR nos está dizendo: ***“Todos vocês, que passam pelo caminho, olhem e observem que não há dor semelhante àquela que tive de suportar por vosso amor. Contemplem a minha pobreza e as minhas humilhações; pensem no vinagre e no fel que bebi por vocês durante a Minha amarga paixão.”***

Estas palavras e muitas outras que poderiam ser ditas aqui devem ser mais que suficientes para nos convencer que não só devemos rezar o Rosário com nossa boca em honra de Nosso SENHOR e Nossa Senhora, mas também meditar nos sagrados mistérios enquanto o rezamos.

Vigésima-Terceira Rosa

Memorial

JESUS CRISTO, divino Esposo de nossas almas e nosso amável amigo, deseja que recordemos Seus benefícios e dádivas e os apreciemos mais que todas as coisas. Sempre que meditamos devota e amorosamente sobre os sagrados mistérios do Rosário, Nosso SENHOR recebe uma glória acidental, bem como Nossa Senhora e todos os santos no Céu.

Estes mistérios são os maiores sinais que revelam Seu amor por nós e as maiores dádivas que Ele pode nos dar, porque é pela virtude de tais dádivas que a própria Virgem Santíssima e todos os santos estão no Céu.

Um dia a Bem-aventurada Ângela de Foligno implorou a Nosso SENHOR que lhe mostrasse qual exercício religioso O honraria melhor. Ele se mostrou a ela cravado em Sua Cruz e disse: **“Minha filha, olhai as minhas chagas”**. Então ela percebeu que nada mais agrada mais a Nosso querido SENHOR que a meditação em Seus sofrimentos. Depois Ele lhe mostrou os ferimentos de sua cabeça e lhe revelou ainda outro sofrimento e ela disse: *“Tudo isto sofri por sua salvação. Que pode você sempre fazer para agradecer meu amor por você?”*

O Santo Sacrifício da Missa honra infinitamente a SANTÍSSIMA TRINDADE, porque renova a paixão de JESUS CRISTO e porque através da Missa nós oferecemos a DEUS os méritos da obediência, dos sofrimentos e do Precioso Sangue de Nosso SENHOR. Toda a corte celeste recebe com a Santa Missa uma glória accidental. Vários doutores, entre eles São Tomás de Aquino, nos dizem que, pela mesma razão, todos os bem-aventurados no Céu regozijam na Comunhão dos fiéis porque o Santíssimo Sacramento é uma renovação da Paixão e morte de JESUS CRISTO, e que por este meio, os homens compartilham seus frutos e trabalham por sua salvação.

Agora, o Santo Rosário, rezado juntamente com a meditação sobre os sagrados mistérios, é um sacrifício de louvor a DEUS em agradecimento a Ele pela grande graça de nossa redenção. Também é uma santa recordação dos sofrimentos, morte e glória de JESUS CRISTO. É verdade, portanto, que o Rosário dá uma glória accidental a Nosso SENHOR, a Nossa Senhora e a todos os bem-aventurados porque, depois da Santa Missa, não podem desejar nada maior ou mais importante para nos auxiliar a conquistar a nossa salvação eterna e ver-nos engajados nesta prática que é tão gloriosa a Nosso Senhor e tão salutar para nós mesmos.

O Evangelho nos ensina que um pecador que se converte e que faz penitência traz alegria a todos os Anjos. Se o arrependimento e a conversão de um pecador é bastante para fazer com que os Anjos regozijem, quão grande deve ser a felicidade e o júbilo de toda a corte celeste e que glória para o próprio Santíssimo SENHOR JESUS em ver-nos aqui na Terra meditando devota e amorosamente sobre Suas humilhações e tormentos e sobre Sua morte cruel e ignominiosa! Há algo mais eficaz para comover-nos e levar-nos à sincera penitência?

O cristão que não medita sobre os mistérios do Rosário é muito ingrato a Nosso SENHOR e mostra o quão pouco ele se preocupa por tudo que o SALVADOR Divino sofreu para salvar o Mundo. Esta atitude parece mostrar que ele conhece pouco ou nada da vida de Jesus Cristo, e que ele nunca se preocupa em conhecer mais sobre Ele, o que Ele fez e o que passou a fim de nos salvar.

Este tipo de cristão deve temer porque enquanto nesta vida podendo conhecer e amar JESUS CRISTO, ao contrário despreza as suas graças e O colocam fora de mente e coração, Ele o repudiará no Dia do Julgamento e dirá acusativamente: *“Amém, vos digo que não vos conheço.”* (Mt 5,12)

Meditemos, pois, na vida e sofrimentos do Nosso SENHOR por meio do Santo Rosário; aprendamos a conhecê-lo bem e a agradecer por sua bênçãos, para que, no Dia do Julgamento, Ele nos reconheça entre Seus discípulos e amigos.

Vigésima-Quarta Rosa

Meios da Perfeição

Os SANTOS sempre fizeram da vida de Nosso SENHOR o principal objetivo de seu aprendizado; eles meditaram Suas virtudes e sofrimentos e desta forma alcançaram a perfeição cristã.

São Bernardo começou por este exercício e sempre perseverou nele. Disse ele: *“Ao início de minha conversão, fiz um ramallete de mirra, formado pelas dores do meu SALVADOR e o coloquei sobre meu coração, pensando nas chicotadas, nos espinhos e pregos de Sua paixão. Utilizei de toda a minha força mental a fim de meditar nestes mistérios cada dia.”*

Esta era também uma prática dos santos mártires; sabemos quão admiravelmente eles triunfaram dos mais cruéis tormentos. São Bernardo diz que a maravilhosa perseverança dos mártires vinha somente de uma fonte: a constante meditação nos sofrimentos de JESUS CRISTO. Os mártires foram atletas de CRISTO, Seus campeões; enquanto que seu sangue jorrava para fora e seus corpos eram triturados com cruéis tormentos, suas generosas almas foram escondidas nos ferimentos de Nosso SENHOR. Estas chagas os fizeram invencíveis.

Durante toda sua vida, a principal preocupação da Virgem Santíssima foi a meditação nas virtudes e sofrimentos de seu FILHO. Quando ela ouviu os Anjos cantarem seus hinos de alegria no Seu Nascimento e quando ela viu os pastores O adorarem no estábulo, seu Coração e mente encheram-se de admiração e ela meditava sobre estas maravilhas. Ela comparou a grandeza do Verbo Encarnado à sua profunda humildade e à forma que Ele se fez pequeno; ela meditava Nele em Sua manjedoura coberta com feno e depois em Seu Trono no Céu à direita de seu PAI Eterno. Comparava o poder de DEUS com a fragilidade de JESUS Bebê, e Sua sabedoria com Sua simplicidade.

Um dia Nossa Senhora disse a Santa Brígida: *“Sempre que meditava na beleza, simplicidade e sabedoria de meu FILHO, meu Coração se enchia de alegria, e sempre que pensava que Suas mãos e pés seriam perfurados com cruéis pregos, pranteava amargamente e meu Coração se partia de dor e tristeza.”*

Após a Ascensão do Nosso SENHOR, a Santíssima Virgem passou o resto de sua vida visitando os lugares que tinha sido santificados com Sua presença e tormentos. Quando estava naqueles lugares, costumava meditar sobre o excesso de sua caridade e os rigores de sua cruel Paixão.

Santa Maria Madalena nada mais fez que os exercícios religiosos deste tipo durante os últimos trinta anos de sua vida enquanto vivia rezando no isolamento em Sainte Baume. (1).

- (1) (N.T. – Santa Maria Madalena, de acordo com a tradição, passou os seus últimos trinta anos de sua vida em Provençe, no lugar que veio a se chamar Sainte Baume (“Santo Bálsamo”). Peregrinos vão a Igreja Dominicana de Sainte Baume venerar a relíquia de sua cabeça que é preservada lá (Encycloapedia Catholica).

São Gerônimo nos relata que os Santos Locais eram largamente visitados pelos fiéis nos primeiros séculos da Igreja. Eles vinham à Terra Santa de todos os cantos da cristandade a fim de gravar em seus corações o grande amor e lembrança de seu SALVADOR através da visitação aos lugares e locais que Ele fez santos pelo seu Nascimento, Sua obra, Seu sofrimento e Sua morte.

Todos os cristãos têm só uma fé e adoram a um e ao mesmo DEUS, todos almejam a mesma felicidade no Céu. Possuem um só Mediador que é JESUS CRISTO e logo todos devem imitar seu Modelo divino e, a fim de o conseguir, devem meditar nos mistérios de Sua vida, de sua glória e em suas virtudes.

É um grande erro pensar que só os sacerdotes e religiosos e aqueles que se separam da agitação do Mundo devam meditar sobre as verdades de nossa Fé e os mistérios da vida de JESUS CRISTO. Se os sacerdotes e religiosos têm esta obrigação de meditar sobre as grandes verdades de nossa santa religião a fim de viver dignamente sua vocação, a mesma obrigação, portanto, é devida aos leigos, porque diariamente encontram-se com os perigos espirituais que podem levá-los a perder sua alma. Então, eles devem armar-se com a meditação frequente sobre a vida, virtude e sofrimentos de Nosso Senhor JESUS CRISTO que são tão belamente contidos nos quinze mistérios do Santo Rosário.

Vigésima-Quinta Rosa

Tesouros de Santificação

Nunca alguém poderá, de fato, compreender os ricos tesouros da santificação que estão contidos nas orações e nos mistérios do Santo Rosário. Esta meditação nos mistérios da vida e morte de Nosso SENHOR e SALVADOR JESUS CRISTO é a fonte dos mais maravilhosos frutos para aqueles que o meditam e rezam.

Hoje em dias, as pessoas querem coisas que causem impacto, que comovam e deixem profundas impressões na alma. Nunca houve algo em toda a história do mundo que seja mais comovente que a história maravilhosa da vida, morte e glória de NOSSO SENHOR que está contida no Santo Rosário. As quinze cenas principais ou mistérios de Sua vida abrem-se diante de nossos olhos. Não há oração mais maravilhosa e sublime que a Oração do SENHOR (PAI Nosso) e a Saudação Angélica (Ave Maria)! Todos os nossos desejos e todas nossas necessidades são profundamente contidos nestas orações.

A meditação sobre os mistérios e as orações do Rosário é a mais fácil de todas as orações, porque a diversidade das virtudes de Nosso Senhor JESUS CRISTO e os diferentes estágios de Sua vida, que nós estudamos, refrescam e fortificam nossa mente de forma maravilhosa e nos auxiliam a evitar distrações.

Para as pessoas cultas estes Mistérios são fonte de mais profunda doutrina, mas as pessoas simples encontram um meio de instrução bem ao seu alcance.

Antes de progredirmos ao mais alto estado de contemplação, devemos aprender este método fácil de meditação. Esta é a opinião de São Tomás de Aquino e também o conselho que nos dá ao dizer que devemos lutar, como se fosse num campo de batalha, para aquisição de todas as virtudes que o Santo Rosário nos incita a imitar. O sábio Caetano diz que esta é a maneira pela qual alcançamos uma real união íntima com DEUS, pois sem esta união, o que teremos é uma ilusão perigosa que pode levar as almas à perdição.

Se só os Iluministas ou os Quietistas (1) de hoje seguisse este pequeno conselho, não cairiam tão vergonhosamente, nem teriam causado tantos escândalos e nem teriam perturbado a devoção de tantas pessoas boas. Pensar que é possível rezar orações que sejam mais eficazes e belas que o PAI Nosso e a Ave Maria é cair nas armadilhas de uma estranha ilusão do demônio.

(1) (N.T. – O Quietismo e o Iluminismo eram considerados heresias nos dias de S. Luís Montfort. Seus adeptos tanto de uma como de outra escola de pensamento possuíam uma ideia exagerada da inspiração divina e negavam a necessidade do esforço individual na vida espiritual. Madame Guillon era o expoente principal do Quietismo francês)

Estas orações celestiais são o fundamento, a força e a salvaguarda de nossas almas, mas devo admitir que não é sempre necessário rezá-las vocalmente. É bem verdade que a oração mental é mais perfeita que a vocal, mas, acredite-me, é perigoso, para não se dizer fatal, deixar de rezar o Rosário voluntariamente, sobre o pretexto de uma união mais íntima com DEUS.

Às vezes a alma que é muito orgulhosa, faz tudo que pode para crescer interiormente no mais alto grau de contemplação que os santos já alcançaram, pode ser enganada pelo astuto demônio a fim de desistir desta antiga devoção porque ela pensa que encontrou um bem maior. Então ela olha esta prática como inferior e que serve somente para almas inferiores e medíocres.

Mas este tipo de alma deliberadamente têm-se feita surda às orações e saudações ensinadas a nós por um Arcanjo e mesmo à Oração que DEUS fez e que Ele mesmo ensinou: **“Vós, pois, orai assim: PAI Nosso...”** (Mt 6,9) Tendo assim alcançado um ponto tal que uma alma deixa-se levar de seu primeiro engano a outros ainda maiores, caindo de precipício em precipício.

Creiam-me, queridos irmãos da Confraria do Rosário, se vocês genuinamente querem alcançar um mais alto de oração com toda honestidade e sem cair nas armadilhas que o demônio coloca para os que oram, rezem o Rosário todo diariamente, ou pelo menos o Terço.

Se, pela graça de DEUS, você já alcançou um alto nível de oração, mantenha a prática de rezar o Santo Rosário se você permanecer neste estado e se deseja, através dele, crescer em humildade. Pois nunca ninguém que reza o Rosário diariamente se tornou um herege formal ou foi enganado pelo demônio. Esta é uma declaração que eu alegremente assino com meu sangue.

Por outro lado, se DEUS Todo-Poderoso em Sua infinita misericórdia atrai você a Ele, forçosamente como Ele faz com alguns santos enquanto rezam o Rosário, abandone-se em Suas mãos e aproxime-se dEle. Deixe DEUS trabalhar e orar em você e deixe Ele rezar o Rosário de Sua maneira e isto será bastante pelo dia.

Mas se você ainda pertence àqueles que estão num estado de contemplação ativa ou na oração usual de quietude, ou se deixa estar na presença de DEUS e amando-O, ainda mais, você tem todos os motivos deste mundo para rezar o Rosário. Ao invés de afastá-lo de sua oração mental ou impedir seu crescimento espiritual, o Rosário será de imenso auxílio a você. Ele será uma verdadeira escada de Jacó com quinze degraus e que em cada qual você subirá de virtude em virtude e de luz em luz. Assim, sem perigo de ser desviado, você facilmente virá a plenitude da idade de JESUS CRISTO.

Vigésima-Sexta Rosa

Oração Sublime

Evite cuidadosamente fazer o que certa piedosa mas voluntariosa senhora de Roma fez. Era uma pessoa tão piedosa e fervorosa que com sua vida santa confundiu os religiosos austeros da Igreja de DEUS.

Ao pedir a São Domingos que lhe aconselhasse sobre sua vida espiritual ela pediu-lhe que a ouvisse em confissão. Por penitência, ele lhe mandou que rezasse um Rosário completo e aconselhou-a que o rezasse diariamente. Ela disse que não tinha tempo para rezá-lo, desculpendo-se e dizendo que tinha que fazer as Estações de Roma (1) todo dia, que vestia roupas de sacas, camisas de cilício, que tomava disciplina sobre si várias vezes por semana, que tinha tantas outras penitências e que jejuava bastante. São Domingos aconselhou-a novamente e várias outras vezes a seguir seu conselho e rezar o Rosário, mas ela continuava a recusar. Ela saiu do confessionário, horrorizada pela tática de seu novo diretor espiritual, que arduamente lhe persuadia a seguir a devoção que não era de seu agrado.

Mais tarde, quando ela estava orando, caiu em êxtase, e viu sua alma se apresentando diante do Trono do Julgamento de NOSSO SENHOR. São Miguel pôs todas as suas penitências e outras orações em dos pratos da balança e todos os seus pecados e imperfeições no outro. O prato das boas obras ficou grandemente suspenso sem conseguir equilibrar ao outro dos pecados e imperfeições.

Cheia de espanto ela clamou por misericórdia, implorando o auxílio da Santíssima Virgem, sua graciosa advogada, que pegou o único Rosário que ela tinha rezado por aquela penitência e o pôs no prato das boas obras. Só este único Rosário era tão pesado que pesava mais que todos seus pecados e também suas boas obras. Nossa Senhora, então, repreendeu-a por não ter seguido o conselho de seu servo Domingos e por não ter rezado o Rosário diariamente.

Logo que voltou a si, correu e se pôs aos pés de São Domingos e lhe disse o que acontecera, implorou seu perdão por não ter acreditado e prometeu rezar o Rosário fielmente todos os dias. Por este meio ela se elevou à perfeição cristã e finalmente à glória da vida eterna.

Vocês que são pessoas de oração, aprendam disto quão grandioso é o poder, o valor e a importância desta devoção do Santíssimo Rosário quando o mesmo é rezado e unido à meditação sobre os Mistérios.

Poucos santos alcançaram as mesmas alturas em oração que Santa Maria Madalena, que era transportada diariamente aos Céus pelos Anjos, e que teve o privilégio de aprender aos pés do próprio JESUS CRISTO e de Sua Santíssima Mãe. Contudo, um dia quando perguntou a DEUS que lhe mostrasse uma maneira certa de como progredir em Seu amor e como chegar à mais alta perfeição, Ele enviou São Miguel Arcanjo para dizer-lhe em Seu lugar, que não havia outra maneira para se alcançar a perfeição do que a meditação na Paixão de Nosso SENHOR. São Miguel então colocou, na entrada de sua caverna, uma cruz e lhe disse que rezasse diante dela, contemplando os Mistérios Dolorosos que ela presenciara com seus próprios olhos.

Que o exemplo de São Francisco de Sales, o grande diretor espiritual de seu tempo, o estimule a unir-se à santa Confraria do Rosário, já que foi um grande santo, fez votos de rezar o Rosário completo todos os dias de sua vida.

São Carlos Borromeo também rezou todos os dias e com insistência, recomendava a devoção aos pregadores, aos eclesiásticos, nas conferências e a todo o povo.

São Pio V, um dos Papas mais eminentes da Igreja, rezava diariamente o Rosário. São Tomás de Villa Nova, Arcebispo de Valência, Santo Inácio, São Francisco Xavier, São Francisco de Borja, Santa Teresa e São Felipe Neri, bem como muitos outros grandes homens que não pude aqui mencionar foram grandes devotos do Santo Rosário.

Segui seus exemplos! Seus diretores espirituais estarão satisfeitos e se ficarem sabendo dos frutos que se ganha desta devoção, eles serão os primeiros a lhe animar a adotá-la.

(1) – (N.T. – Trata-se de uma devoção da Igreja Primitiva; Consiste em visitar certas Igrejas estacionárias em Roma e rezar certas orações prescritas em cada uma delas. Esta prática tinha cunho penitente. “Encyclopaedia Catholica”)

Benefícios

Para animar-lhe a abraçar esta devoção que muitas almas têm praticado, dar-lhe-ei mais razões. O Rosário rezado e meditado sobre os mistérios lhe traz os seguintes resultados maravilhosos:

- gradualmente nos eleva ao perfeito conhecimento de JESUS CRISTO;
- purifica nossas almas, lavando-as do pecado;
- dá-nos vitória sobre nossos inimigos;
- facilita nos praticar as virtudes;
- queima-nos com o fogo do amor por Nosso SENHOR;
- enriquece-nos de graças e méritos;
- supre-nos com o que é preciso para pagar nossas dívidas para com DEUS e para com nossos companheiros e, finalmente, obtém todas as espécies de graças de DEUS para nós.

O conhecimento de JESUS CRISTO é a ciência dos cristãos e a ciência da salvação; São Paulo diz que ele supera a todas as ciências humanas em valor e perfeição (Filip 3,8). E isto é verdade:

1- porque a dignidade de sua finalidade, que é DEUS-Homem, na presença de Quem o Universo todo não é mais que uma gota de orvalho ou um grão de areia;

2- por sua utilidade para nós, já que as ciências humanas ao contrário, só nos enchem de ilusões e do vazio do orgulho;

3- e, finalmente, por causa de sua utilidade intrínseca: pois ninguém jamais pode se salvar sem o conhecimento de JESUS CRISTO, e mesmo que um homem não saiba absolutamente nada das outras ciências ele será salvo desde que seja iluminado pela ciência de JESUS CRISTO.

Abençoado o Rosário que nos dá a ciência e o conhecimento de Nosso SENHOR através de nossas meditações sobre Sua vida, morte, paixão e glória.

A Rainha de Sabá, admirada ante a sabedoria de Salomão, exclamou: *“Bem-aventurados os teus homens, e bem-aventurados os teus servos, que gozam sempre da tua presença, e que ouvem a tua sabedoria”* (3 Rs 10,8). Mas muito mais felizes ainda são os fiéis que cuidadosamente meditam na vida, nas virtudes, sofrimento e glória de Nosso SALVADOR, pois por este meio eles poderão ganhar o perfeito conhecimento daquele que É a vida eterna. *“Ora a vida eterna é esta”* (Jo 17,3).

Nossa Senhora revelou ao Bem-Aventurado Alano que tão logo São Domingos começou a pregar o Rosário que, mesmo os pecadores empedernidos foram tocados e choraram amargamente seus crimes. Até os pequenos realizaram incríveis penitências e, em

todo lugar que ele pregou o Santo Rosário, surgiu tal fervor que os pecadores mudaram suas vidas e edificaram a todos com suas penitências e mudaram seu coração.

Se você sente a sua consciência carregada de pecados, tome o Rosário e reze ao menos uma parte do mesmo, honrando alguns mistérios da vida, paixão ou glória de Nosso Senhor JESUS CRISTO, e esteja certo que, enquanto você estiver meditando sobre estes mistérios e honrando-os Ele mostrará Suas Santíssimas chagas ao Seu PAI nos Céus. Ele intercederá por você e obterá para você a contrição e perdão de seus pecados.

Um dia Nosso SENHOR disse ao Bem-Aventurado Alano: *“Se ao menos esses miseráveis pecadores rezassem frequentemente meu Rosário, participariam dos mistérios de minha Paixão e eu, como advogado seus, aplacaria a justiça de meu PAI!”*

Esta vida é nada mais que uma série de tentações, e que nós não temos que lutar contra inimigos de carne e do sangue, mas com poderes infernais. Que melhores armas podemos usar para combatê-los que a Oração ensinada por nosso próprio Chefe e a Saudação Angélica, que tem afugentado os demônios, destruído o pecado e renovado o Mundo? Que melhores armas poderíamos usar que a meditação da vida e paixão de Nosso Senhor e Salvador JESUS CRISTO? Pois, como São Pedro disse, é com esta arma que devemos nos armar a fim de nos defendermos a nós mesmos contra nossos muitos inimigos que Ele venceu e que nos molestam diariamente. (1 Pd 4,1)

“Desde que o demônio foi esmagado pela humildade e paixão de JESUS CRISTO, apenas se atreve a atacar a uma pessoa que é armada com meditação nestes mistérios da vida de Nosso Senhor, e se realmente a ataca, é certo que será derrotado vergonhosamente.” (Card. Hugo)

“Revesti-vos da armadura de Deus” (Ef 6,11) Então arme-se com as armaduras de DEUS, que é o Santo Rosário, e você esmagará a cabeça do diabo, podendo assim resistir todas as suas tentações. Eis o porquê de um só rosário material em si é algo terrível contra o diabo, e o porquê dos santos servirem-se dele a fim de acorrentar os demônios e expulsá-los dos corpos das pessoas que estavam possessas. Tais acontecimentos são relatados em mais de um atestado autêntico.

O Bem-aventurado Alano disse que um homem que ele conhecia, tinha tentado todos os tipos de devoções a fim de se ver liberto de um espírito maligno que o possuía, mas sem sucesso. Finalmente, ele pensou em usar o Rosário em volta de seu pescoço, o que veio a aliviá-lo consideravelmente. Ele descobriu que sempre que se despia do Rosário, o demônio o atormentava cruelmente, então ele resolveu usá-lo dia e noite. Isto fez com o espírito maligno se afastasse para sempre, porque ele não podia suportar tão terrível corrente. O Bem-Aventurado Alano também testemunhou que ele tinha liberto grande número de pessoas que estavam possessas simplesmente colocando o Rosário em volta de seus pescoços.

O Padre João Amat, da Ordem de São Domingos, estava dando em certo ano uma série de sermões sobre a Quaresma no Reino de Aragão, quando lhe foi trazida uma garota que estava possuída do demônio. Depois que ele a exorcizou várias vezes sem sucesso ele colocou

o seu rosário em volta de seu pescoço. Tão logo começou a colocar, a garota começou a gritar e berrar espantosamente, dizendo: *“Tire-as de mim! Tire-as de Mim! Estas contas estão me torturando!”* Por fim o Padre, cheio de compaixão pela menina, tirou dela o seu Rosário.

Na noite seguinte quando o Padre Amat estava já deitado, os mesmo demônios que tinha possuído a garota vieram a ele espumando de raiva e tentaram apossarem-se dele. Mas ele tinha o seu rosário em suas mãos e nada dos esforços que fizeram puderam tirar o rosário dele. Então começou a abater neles com o Rosário e os expulsou, dizendo: *“Ave Maria, Nossa Senhora do Rosário, vinde em meu auxílio”*.

No próximo dia quando foi a Igreja, ele encontrou a pobre menina, ainda possessa e um dos demônios de dentro dela começou a rir e disse uma voz de zombaria: *“Bem, Irmão, se você estivesse sem seu rosário, teríamos acabado com você!”* Então o bom Padre, pôs seu rosário em volta do pescoço da menina sem perder tempo e disse: *“Pelo santo nome de JESUS e pelo nome de Maria Sua Santa Mãe, e pelo poder do Santíssimo Rosário, eu vos comando, espíritos malignos, que deixem o corpo desta menina,”* e eles foram imediatamente forçados a obedecer a ela foi liberta deles.

Estes feitos mostram o poder do Santo Rosário ao vencer todas as tentações possíveis que os espíritos malignos possam trazer e também todos os tipos de pecado porque estas benditas contas põem os demônios a correr.

Vigésima-Oitava Rosa

Efeitos Salutares

Santo Agostinho afirmou enfaticamente que não há exercício espiritual mais frutífero ou mais útil à nossa salvação que pensar com frequência nos sofrimentos de Nosso SENHOR.

O Bem-Aventurado Alberto Magno, mestre de São Tomás de Aquino, que como seu discípulo aprendeu numa revelação **que simplesmente pensando ou meditando sobre a Paixão de Nosso Senhor JESUS CRISTO, um cristão ganha mais mérito** que se ele tivesse jejuado a pão e água toda sexta-feira por um ano todo, se ele tivesse se disciplinado uma vez por semana até que seu corpo sangrasse, ou que ele tivesse rezado o Livro dos Salmos por completo todo dia. Se assim o é, então, quão grande dever ser o mérito que podemos ganhar pelo Santo Rosário que lembra não só a Paixão mas toda a vida de Nosso SALVADOR!

Um dia Nossa Senhora revelou ao Bem-Aventurado Alano que, depois do Santo Sacrifício da Missa que é o mais importante, e que é o memorial vivo da paixão de Nosso Santíssimo SENHOR, não pode haver devoção mais pura ou mérito maior que aquele do Santo Rosário, que é como um segundo memorial e a representação da vida e paixão de Nosso Senhor JESUS CRISTO. O Padre Dorland diz que em 1481, Nossa Senhora apareceu ao venerável Domingos, o cartusiano, que viveu em Treves, e disse-lhe: *“Sempre que o fiel que*

está em estado de graça reza o Rosário, enquanto medita nos mistérios da vida e paixão de JESUS CRISTO, obtém a remissão completa e plena de todos os seus pecados (veniais)."

Nossa Senhora também disse ao Bem-Aventurado Alano: ***"Quero que saibas que, apesar de haverem várias indulgências já concedidas ao meu Rosário, acrescentarei muitas mais para cada 50 Ave Marias (cada Terço) para aqueles que as rezarem devotamente, de joelhos, estando, é claro, livres do pecado mortal. E todo aquele que perseverar na devoção do Santo Rosário, rezando estas orações e meditações, será recompensado por isso; eu lhe obterei completa remissão da pena e da culpa de todos os seus pecados no fim de sua vida. Não sede descrentes, pensando isto ser impossível. É fácil para mim, pois sou a Mãe do Rei do Céus, e Ele me chama cheia de graças. E, sendo cheia de graças, posso dispensá-las ao meus filhos."***

São Domingos ficou tão convencido da eficácia do Santo Rosário e de seu grande valor, que quando ele ouvia confissões, dificilmente mandava que se fizesse outra penitência. Você já viu um destes fatos, quanto contei-lhe sobre a senhora de Roma a quem ele pediu só um Rosário por penitência. São Domingos foi um grande santo e outros confessores deveriam seguir sem exemplo, pedindo que seus penitentes rezem o Rosário e ao mesmo tempo meditem nos mistérios sagrados, ao invés de dar-lhes penitências que são menos meritórias e menos agradáveis a DEUS, de pouco proveito em virtude e com menos eficácia, pois o Rosário as auxiliará a evitar a cair em pecado. Ainda mais, enquanto se reza o Rosário, as pessoas ganham inúmeras indulgências que não estão ligadas a outras devoções.

O Abade Blósio disse: *"O Rosário rezado, junto com a meditação da vida e paixão de JESUS CRISTO, é certamente muito agradável a Nosso SENHOR e Sua Santíssima Mãe, além de ser um meio bem sucedido de se alcançar graças por nós mesmos, bem como pelos outros a quem desejamos orar e por toda a Igreja. Voltemo-nos, então, para o Rosário em todas as nossas necessidades, e infalivelmente obteremos as graças que pedimos a DEUS para salvar nossas almas."*

Vigésima-Nona Rosa

Meios de Salvação

São Dionísio afirmou que não há nada mais nobre e agradável a DEUS que cooperar em Sua obra de salvar almas e assim frustrar os planos do diabo, para levá-las à ruína. O FILHO de DEUS veio à Terra por uma única razão a de salvar as almas.

Assim, Ele derrotou o império de satanás ao fundar a Igreja, mas este reuniu suas forças e dividiu com cruel violência as almas através da heresia albigense, através do ódio, das discórdias e dos vícios abomináveis que se espalharam no Mundo nos séculos XI, XII e XIII.

Só com medidas rigorosas se podia curar tão terríveis desordens e repelir as forças de satanás. A Santíssima Virgem, Protetora da Igreja, nos deu um poderosíssimo meio de apaziguar a ira de Seu Filho, extirpando a heresia e reformando a moral cristã, na Confraria do Santo Rosário. Os atos o comprovaram: reavivou-se a caridade, trouxe de volta a frequência nos Sacramentos como nos primeiros séculos de ouro da Igreja e se reformaram os costumes morais dos cristãos.

O Papa Leão X disse em sua Bula que sua Confraria foi fundada em honra a DEUS e da Santíssima Virgem, como parede, a fim de combater os demônios que estavam para destruir a Igreja.

Gregório XIII disse que o Rosário nos foi dado do Céu como meio de aplacar a ira de DEUS e de implorar a intercessão de Nossa Senhora.

Júlio III afirma que o Rosário foi inspirado por DEUS a fim que o CÉU fosse mais facilmente aberto a nós através dos favores de Nossa Senhora.

Paulo III e São Pio V declaram que o Rosário foi dado aos fiéis a fim de que eles possam ter paz espiritual e consolação mais facilmente. Com certeza todos irão querer se inscrever numa confraria que foi fundada por tão nobres propósitos.

O Padre Domingos, o cartusiano, que foi grande devoto do Santo Rosário, teve esta visão: os Céus se abriram para ele e toda a corte celeste estava reunida numa organização maravilhosa. Ele os ouvir cantar o Rosário numa melodia encantadora e cada dezena era em honra a um mistério da vida, paixão e glória de Nosso Senhor JESUS CRISTO e de Sua Santíssima Mãe. O Padre Domingos percebeu que sempre que diziam o santo nome de Maria, curvavam suas cabeças e, ao nome de JESUS, eles se ajoelhavam e davam graças a DEUS pelo grande bem que Ele concedera ao Céu e à Terra através do Santo Rosário, que os membros da Confraria rezam aqui na Terra. Ele, também, percebeu que eles estavam orando por aqueles que praticavam esta devoção. Ele também viu lindas coroas inumeráveis que eram feitas de lindas e perfumadas flores preparadas para os que rezam devotamente o Rosário, e que a cada vez que rezam, acrescenta-se uma coroa com a qual serão adornados nos Céus.

Esta santa visão do cartusiano se parece com que São João, o discípulo bem-amado, teve. Ele teve uma visão de uma multidão de Anjos e Santos que continuamente louvavam e bendiziam Nosso Salvador JESUS CRISTO por tudo que Ele fez e sofreu na Terra para a nossa salvação. Eis precisamente o que os devotos membros da Confraria do Rosário fazem.

Não se deve pensar que o Rosário é apenas para mulheres e para os simples ignorantes; é também para homens e mesmo os mais importantes. Assim que São Domingos deu conta ao Papa Inocêncio III da ordem que ele tinha recebido do Céu a fim de se estabelecer a Confraria do Santíssimo Rosário, o Santo Padre aprovou, exortou a São Domingos que o pregasse e disse que ele mesmo queria ser membro dela. Muitos Cardeais abraçaram a devoção com grande fervor também, de sorte que Lopez não duvidou em escrever: *“Nem sexo, nem idade, nem nenhuma outra condição tem mantido alguém longe da devoção ao Santo Rosário.”*

Efetivamente, a confraria se vê composta de todas as classes de pessoas: duques, príncipes, reis, prelados, cardeais e Sumo Pontífices; seria demasiadamente longo citar seus nomes neste livreto, que se trata de um sumário somente. Se você se inscrever na Confraria, caro leitor, você compartilhará na devoção de seus companheiros e nas graças que ele obtêm na Terra, bem como na glória nos Céus. *“Desde que você esteja unido a eles nesta devoção, você ira compartilhar na sua dignidade.”*

Trigésima Rosa

Privilégio da Confraria

Se os privilégios de uma confraria e a conveniência de unir a ela devem ser julgados de acordo com as indulgências que se obtêm dela, então pode-se dizer que a Confraria do Santíssimo Rosário é a mais valiosa e que os fiéis devem se ingressar a ela com urgência. Eis porquê tem sido recompensada com mais indulgências, mais do que qualquer outra confraria da Igreja, e desde sua fundação quase não houve um Papa que não tem aberto os Tesouros da Igreja a ela a fim de enriquecê-la com mais privilégios.

Sabendo que o bom exemplo persuade mais que palavras eruditas ou favores, o Sumo Pontífice percebeu que não havia maneira melhor de indicar sua profunda admiração pela Confraria, que ele mesmo ingressou nela.

A seguir um resumo das indulgências que de todo coração foram garantidas à Confraria do Santíssimo Rosário e que foram confirmadas novamente pelo nosso Santo Padre Papa Inocêncio XI em 31 de Julho de 1679 tendo recebido e tornado público em 25 de Setembro do mesmo ano por sua Excelência, o Arcebispo de Paris; (1)

(1) N.T. Leão XIII modificou esta lista de indulgências. Nós a pusemos aqui, porque assim é que se encontram nos manuscritos de São Luiz. – Atualmente vigoram somente as que estão relacionadas no manual das indulgências.

1- Os membros podem ganhar uma indulgência no dia em que se ingressarem à Confraria;

2- Um indulgência plenária na hora da morte;

3- Para cada três grupos de Cinco Mistérios (Terço) rezados; dez anos e dez quarentenas.

4- Cada vez que os membros dizem os santos nomes de JESUS e Maria devotamente; sete dias de indulgências;

5- Sete anos e sete quarentenas podem ser ganhos por aqueles que devotamente participam ou assistem à Procissão do Santo Rosário;

6- Os membros que fizerem uma boa confissão e que estejam genuinamente arrependidos de seus pecados podem ganhar uma indulgência plenária em certas datas quando se visitam a Capela do Santo Rosário na igreja onde a Confraria é estabelecida. Esta indulgência plenária pode ser ganha nos Primeiros Domingos de cada mês, e nas festas de Nosso SENHOR e Nossa Senhora.

7- Por participar da procissão Salve Rainha, cantada pelos dominicanos, cem dias de indulgência;

8- Aqueles que usam o Rosário no corpo (pescoço ou cintura) em público por devoção e como bom exemplo poderão ganhar cem dias de indulgência;

9- Membros doentes que não podem ir à igreja, podem ganhar uma indulgência plenária, confessando, comungando e rezando neste mesmo dia o Rosário completo, se possível, ou pelo menos um Terço;

10- Nossos Sumo Pontífices têm mostrado sua generosidade em relação aos confrades do Rosário, permitindo-lhes ganhar as indulgências ligadas às Estações de Roma, em se visitar cinco altares na igreja onde a Confraria do Rosário é estabelecida, em se rezar o PAI Nosso e a Ave Maria cinco vezes diante de cada altar, para santificação da Igreja. Se existir somente um ou dois altares na igreja da Confraria, deve-se recitar o PAI Nosso e a Ave Maria vinte e cinco vezes diante de um deles.

Este é um favor maravilhoso concedido aos membros da Confraria, pois nas Igrejas Estacionais em Roma, pode-se adquirir indulgências plenárias, livrar Almas do Purgatório e muitas outras grandes indulgências podem ser obtidas com pouquíssimo esforço, sem despesas e sem ter que sair de seus próprios países. E mesmo se uma Confraria não foi fundada na região onde os membros vivem, pode-se ganhar as mesmas indulgências visitando cinco altares de qualquer igreja. Esta concessão foi concedida por Leão X.

A Sagrada Congregação das Indulgências relacionou uma lista de certos dias definidos para aqueles que não se encontram em Roma a fim de poderem adquirir as indulgências das Estações de Roma. O Santo Padre aprovou esta lista em 7 de Março de 1678, e ordenou que seja estritamente observada. Estas indulgências podem ser obtidas nos seguintes dias:

Em todos os domingos do Advento; nos dias de jejum prescritos pela Igreja, na noite de Natal; nas Missas da Noite de Natal; nas Missas da Madrugada; na Terceira Missa; na Festa de São Estevão; na de São João Evangelista; na Festa dos Santos Inocentes (28 de Dezembro).

Na Circuncisão e Epifania;

Na Ascensão de Nosso SENHOR; na Vigília de Pentecostes.

Caro membro da Confraria, há várias outras indulgências que você pode obter. Se você pretende conhecê-las melhor, procure na lista completa das indulgências, que são distribuídas aos membros da Confraria do Rosário. Você encontrará junto o nome dos Papas em questão, os anos que foram outorgados e muitos outros particulares que não pude incluir neste livreto.

Blanche de Castille, e Alphonsus VIII

Blanche de Castille, Rainha da França, encontrava-se profundamente aflita, pois já se passavam doze anos de casamento e não tinha filhos. Quando São Domingos foi vê-la, ele aconselhou-a a rezar o Rosário diariamente pedindo a DEUS a graça de se tornar mãe, e ela fielmente seguiu seu conselho. Em 1213, deu à luz o seu primogênito, Felipe, mas a criança morreu na infância.

O fervor da Rainha não se viu abalado por este desapontamento; ao contrário, ela procurou o auxílio de Nossa Senhora mais do que antes. Ela distribuiu rosários para todos os membros da corte e por muitas cidades do seu reino, pedindo-lhes que juntassem a ela na súplica a DEUS pela benção e que desta vez fosse completa. Assim, em 1215 nasceu São Luís, o príncipe que se tornaria a glória da França e o modelo de todos os reis cristãos.

Afonso VIII, Rei de Aragão e Castela, estava levando uma vida desordenada e assim tinha sido punido por DEUS de várias formas, uma das quais se viu derrotado numa batalha e foi obrigado a se refugiar numa cidade que pertencia a um de seus aliados.

São Domingos se encontrava nesta cidade no dia de Natal e pregava o Santo Rosário, como sempre havia feito, mostrando as maravilhosas graças que se podia obter através dele. Ele mencionou, entre outras coisas, que aqueles que rezassem o Rosário devotamente venceriam seus inimigos e teriam de volta tudo o que perderam na batalha.

O Rei ouviu atentamente e mandou chamar São Domingos e perguntou-lhe se tudo o que ele havia pregado sobre o Rosário era verdade. São Domingos lhe assegurou que nada podia ser mais verdadeiro, e que se ele praticasse esta devoção e unir-se à Confraria, ele veria por si mesmo. O Rei resolveu firmemente a rezar o Rosário todo o dia e perseverou por um ano. Exatamente no próximo Natal, Nossa Senhora apareceu-lhe ao fim de seu Rosário e disse: *“Alphonsus, tu me servistes por um ano, rezando o meu Rosário devotamente a cada dia, então vim a fim de recompensá-lo: Eu consegui de meu FILHO o perdão de teus pecados. E vou lhe dar este Rosário; usa-o, e eu te prometo que nenhum dos seus inimigos será capaz de te ferir novamente.”*

Nossa Senhora desapareceu, deixando o Rei imensamente feliz e encorajado. Ele foi imediatamente à procura da Rainha para contar-lhe sobre a dádiva de Nossa Senhora e a promessa feita por Ela. Ele pôs o Rosário perto de seus olhos (ela tinha se tornado cega há algum tempo) e sua visão foi instantaneamente restaurada.

Algum tempo depois, o Rei reuniu algumas tropas com a ajuda de seus aliados e iniciou o ataque a seus inimigos. Ele os forçou a se retirarem do território que lhes pertencia e a reparar os danos causados, pondo-os em retirada. De fato, se tornou com tanta sorte nas

guerras, que soldados viam de todas as partes a fim de lutar com ele porque parecia que sempre que ele ia à luta a vitória era certa.

Isto não é de se surpreender, porque ele nunca foi à batalha sem primeiro rezar o Rosário devotamente de joelhos. Ele fez com que todos os membros de sua corte, se ingressassem na Confraria do Sacratíssimo Rosário e, também, viu que seus oficiais e servos eram devotos do Rosário.

Trigésima-Segunda Rosa

Dom Perez

São Domingos tinha um primo chamado Dom Perez, ou Pedro, que vinha levando uma vida altamente imoral. Quando ele ouviu que seu primo vinha pregando sobre as maravilhas do Rosário e que várias pessoas tinham se convertido e arrumado suas vidas por este meio, ele disse:

“Eu tinha perdido a esperança de ser salvo, mas agora começo a recobrar a confiança. Preciso ouvir este homem de DEUS”. Um dia, ele foi ouvir os sermões de São Domingos. Quando o santo o viu, ele começou a reiterar sobre o pecado mais zelosamente que antes, e do profundo de sua alma, pediu a DEUS Todo-Poderoso que iluminasse seu primo e que lhe mostrasse o estado deplorável em que se encontrava.

A princípio, Don Perez pareceu-se comovido, mas ele ainda não queria se converter. Veio mais uma vez ouvir São Domingos pregar, e este ao perceber que seu coração se mantinha tão duro como antes, percebeu que seu primo só iria se converter caso algo extraordinário ali acontecesse, então gritou com alta voz: *“Oh, SENHOR JESUS CRISTO, permiti que esta congregação toda possa ver o estado espiritual do homem que acabou de entrar em Vossa Casa.”*

Então, todos, de repente, viram que Don Perez estava completamente envolto por uma multidão de demônios em figura de bestas espantosas, que estavam segurando-lhe com grandes correntes de ferro. As pessoas correram aterrorizadas, bem como o próprio Dom Perez, que parecia mais aterrorizado que eles, quando se viu convertido em um objeto de horror para todos.

São Domingos disse-lhes que permanecessem quietos e falou ao seu primo: *“Infeliz homem que você é, reconheça seu estado deplorável em que está e jogue-se aos pés de Nossa Senhora. Pegue este Rosário, reze-o com devoção e com verdadeiro pesar por todos os seus pecados, e faça uma firme resolução de consertar sua vida.”*

Então Don Perez se ajoelhou, rezou o Rosário completo e sentiu a necessidade de se confessar e assim o fez com profunda contrição. São Domingos lhe ordenou que rezasse o

Rosário diariamente; ele prometeu assim o fazer e pôs seu nome na lista da Confraria do Rosário de seu próprio punho.

Ao sair da Igreja sua face não mais era de horror, mas possuía um brilho como a de um anjo. E daí pra frente ele perseverou na devoção do Santo Rosário, e levou uma vida cristã, exemplar e teve uma morte feliz.

Trigésima-Terceira Rosa

Uma Possessão Diabólica

Quando São Domingos estava pregando o Rosário perto de Carcassona, trouxeram à sua presença um albigense que esta possuía pelo demônio. São Domingos o exorcizou na presença de uma grande multidão de pessoas (1); parece que mais de doze mil pessoas tinha vindo ouvi-lo pregar. Os demônios que possuía este infeliz foram obrigados a responder às perguntas de São Domingos, com muito constrangimento. Eles disseram que:

- 1- Havia quinze mil deles no corpo deste pobre homem, porque ele atacou os quinze mistérios do Rosário.
- 2- Eles continuaram a testemunhar que, quando São Domingos pregava o Rosário ele impunha medo e horror nas profundezas do inferno e que ele era o homem que eles mais odiavam em todo o Mundo, isto por causa das almas que ele arrancou dos demônios através da devoção ao Santo Rosário
- 3- Eles então revelaram várias outras coisas.

(1) N.T. Este incidente é referido por S. Luís no “Tratado da Verdadeira Devoção à SSma. Virgem” quando ele explica que aqueles que amam a Nossa Senhora não se perdem. Cf. parágrafo42.

São Domingos colocou seu Rosário em volta do pescoço do albigense e pediu que os demônios lhe dissessem quem de todos os santos nos Céus, eles mais temiam, e quem deveria ser, portanto, mais amado e reverenciado pelos homens. Neste momento, eles soltaram um gemido inexprimível no qual a maioria das pessoas caiu por terra, desmaiando de medo. Então, usando de esperteza, a fim de não responder, os demônios começaram a chorar e prantear numa maneira tão deprimente que muitos da multidão começaram a chorar também, movidos por compaixão natural. Os demônios falaram através da boca do albigense, com uma voz dolorida: *“Domingos! Domingos! Tenha piedade de nós, nós prometemos que nós nunca o machucaremos. Você sempre teve compaixão pelos pecadores e aqueles que estão na miséria; tenha piedade de nós, pois estamos padecendo. Já estamos sofrendo tanto, por que você se compraz em aumentar as nossas penas? Não pode se dar por satisfeito só com o nosso sofrimento, sem ter que aumentá-lo? Tenha piedade de nós! Tenha piedade de nós!”*

São Domingos não se mostrou nem um pouco movido de compaixão por estes espíritos, e lhes disse que não os deixaria a sós até que eles respondessem a pergunta. Então

eles disseram que iriam sussurrar a resposta de tal forma que apenas São Domingos seria capaz de ouvi-los. Ele disse que deveriam responder claramente e em alta voz. Então os demônios se mantiveram quietos e se negaram a dizer uma só palavra, desconsiderando completamente as ordens de São Domingos que ajoelhou-se e rezou à Nossa Senhora: *“Oh, toda poderosa e maravilhosa Virgem Maria, eu vos imploro pelo poder do Santíssimo Rosário, ordene a estes inimigos da raça humana que me respondam.”*

Havia apenas terminado de orar, quando viu a seu lado uma chama ardente sair dos ouvidos, narinas e bocas do albigense. Todos tremeram de medo, mas o fogo não machucou ninguém. Então os demônios disseram:

“Domingos, nós te imploramos, pela paixão de JESUS CRISTO e pelos méritos de Sua Santa Mãe e de todos os santos, deixe-nos sair desde corpo sem que falemos mais, pois os Anjos responderão sua pergunta a qualquer momento. E além do mais, não somos nós mentirosos? Então por que haveriam de crer em nós? Não nos torture mais; tenha piedade de nós.”

“Pior para vocês, espíritos desgraçados e indignos de serem ouvidos”

São Domingos ajoelhou-se e rezou à Nossa Senhora: *“Oh, digníssima Mãe da Sabedoria, oro pelas pessoas aqui reunidas que já tinham aprendido como rezar a Saudação Angélica devotamente. Por favor, eu imploro, forçai vossos inimigos a proclamar a verdade completa e nada mais que a verdade sobre isto, aqui e agora, diante desta multidão.”*

São Domingos mal tinha terminado esta oração quando viu a Santíssima Virgem perto de si, rodeada por uma multidão de Anjos. Ela bateu no homem possesso com um cajado de ouro que segurava e disse: *“Responda ao meu servo Domingos imediatamente.”* (Lembre-se que as pessoas nem viram ou ouviram Nossa Senhora, mas somente São Domingos.) Então os demônios começaram a gritar:

“Oh, vós, que sois nossa inimiga, nossa ruína e nossa destruição, por que descestes do Céu só para nos torturar tão cruelmente? Oh, Advogada dos pecadores, vós que os tirais das presas do inferno, vós que sois o caminho certo para os Céus, devemos nós, para nosso próprio pesar, dizer toda a verdade e confessar diante de todos quem é que é a causa de nossa vergonha e nossa ruína? Oh, pobre de nós, príncipes da escuridão: então, ouçam bem, vocês cristãos: a Mãe de JESUS CRISTO é todo-poderosa e ela pode salvar seus servos de caírem no inferno. Ela é o Sol que destrói a escuridão de nossa astúcia e sutileza. É ela que descobre nossos planos ocultos, quebra nossas armadilhas e faz com que nossas tentações fiquem inúteis e sem efeito

Nós temos que dizer, porém de maneira relutante, que nem sequer uma alma que realmente perseverou no seu serviço foi condenada conosco; um simples suspiro que ela oferece à SANTÍSSIMA TRINDADE é mais precioso que todas as orações, desejos e aspirações de todo os santos.

Nós a tememos mais que todos os santos nos Céus juntos e não temos nenhum sucesso com seus fiéis servos. Muitos cristãos que a invocam quando estão na hora da morte e que

seriam condenados, de acordo com o nossos padrões ordinários, são salvos por sua intercessão.

Oh, se pelo menos essa Maria (assim era na sua fúria como eles a chamaram) não tivesse se oposto aos nossos desígnios e esforços, teríamos conquistado a Igreja e a teríamos destruído há muito tempo atrás; teríamos feito que todas as Ordens da Igreja caíssem no erro e na desordem.

Agora, que nós somos forçados a falar, também lhe diremos isto: ninguém que persevera ao rezar o Rosário será condenado, porque ela obtém para seus servos a graça da verdadeira contrição por seu pecados e por meio dele, eles obtêm o perdão e a misericórdia de DEUS.”

Então São Domingos fez com todos rezassem o Rosário bem devagar e com grande devoção, e algo maravilhoso aconteceu: a cada Ave Maria que ele e o povo rezava, um grande grupo de demônios saía do corpo do infeliz, em forma de brasas acesas.

Quando os demônios foram todos expulsos e o herege se viu inteiramente livres deles, Nossa Senhora (que ainda se mostrava invisível) deu sua benção ao povo reunido, e eles se encheram de alegria por isto.

Muitos hereges se converteram por causa deste milagre e ingressaram na Confraria do Santíssimo Rosário.

Trigésima-Quarta Rosa

Simon de Montfort, Alano de Lanvallay e Otéro

É quase impossível acreditar nas vitórias que o Conde de Simon de Montfort venceu contra os albigenses sob a proteção de Nossa Senhora do Rosário. Estas vitórias foram tão famosas que o mundo ainda não viu nada igual. Um dia ele venceu dez mil hereges com uma tropa de quinhentos homens e numa outra ocasião, venceu três mil com apenas trinta homens. Por fim, com oitocentos cavaleiros e mil homens de infantaria, ele expulsou o exército do Reis de Aragão que era composto de cem mil homens fortes, sendo que de seu lado perdera somente um cavaleiro e oito soldados!

Nossa Senhora também protegeu Alano de Lanvallay, um nobre bretão, de grandes perigos. Ele também estava a lutar pela fé contra os albigenses. Um dia quando se viu envolto por todos os lados pelos inimigos, Nossa Senhora deixou cair cento e cinquenta rochas sobre os inimigos e ele foi liberto de suas mãos. Outra vez, quando seu navio estava se afundando, e iria naufragar, a Santíssima Mãe fez surgir cento e cinquenta pequenas colinas sobre a água pelas quais ele conseguiu chegar á Bretanha com segurança.

Ele ergueu um mosteiro em Dinan para os religiosos de São Domingos, em ação de graças a Nossa Senhora por todos os milagres que ela operou a seu favor em resposta pela reza de seu Rosário diário. Ele tornou-se um religioso e morreu santamente em Orleans.

Otero era outro soldado bretão, de Vaucouleurs, que geralmente punha em fuga grupos inteiros de hereges ou ladrões sem qualquer ajuda, somente usando seu Rosário no braço ou no punho da espada. Uma vez, após tê-los combatido e vencido, seus inimigos admitiram que eles tinham visto sua espada brilhar e que outra vez tinha percebido que havia um escudo no braço, que tinha imagens de Nosso SENHOR e Nossa Senhora e dos santos. E este escudo o tornava invisível e lhe dava forças para atacar melhor.

Uma outra vez, ele venceu vinte mil hereges com apenas dez companhias sem perder um só soldado. Isto impressionou tanto o general do exército vencido que o próprio veio depois se encontrar com Otero; renunciou à heresia e declarou publicamente que ele o viu coberto de espadas de fogo durante o combate.

Trigésima-Quinta Rosa

Cardeal Pierre

O Bem-aventurado Alano relata que um certo Cardeal Pedro, tinha por igreja titular Santa Maria, além do Tibério, era bom amigo de São Domingos e que tinha aprendido dele uma grande devoção ao Santíssimo Rosário. Gostou tanto que nunca cessava de tecer louvores e aconselhava a todos a abraçar esta devoção.

Eventualmente ele foi enviado como legado à Terra Santa com os cristãos que lutavam contra os sarracenos. Conseguiu convencer o exército cristão do poder do Rosário que eles todos começaram a rezá-lo pedindo o auxílio dos Céus para uma batalha que sabiam que estavam em desvantagem de número. Isto resultou em vitória para eles, pois três mil cristãos triunfaram sobre o exército inimigo, que contava cem mil soldados. Como vimos, os demônios temem e ficam oprimidos com o Rosário. São Bernardo diz que a Saudação Angélica os coloca em fuga e fez tremer o inferno.

O Bem-aventurado Alano diz que ele já viu várias pessoas serem libertadas de satanás após abraçar (rezar e meditar diariamente) o Rosário, mesmo tendo previamente vendido seu corpo e alma a ele, através da renúncia dos votos batismais e de sua aliança com Nosso Senhor Jesus Cristo.

Liberta de satanás

Em 1578, uma mulher em Ambers vendeu-se ao diabo e assinou um contrato com o seu próprio sangue. Logo após se arrependeu e desejou consertar seu erro por causa deste terrível contrato. Então, procurou um bom sábio confessor que aconselhou-a a procurar o Padre Henrique, um dos Padres da Irmandade Dominicana, que era o diretor da Confraria do Rosário naquela cidade, a fim de pedir para se alistar e que a ouvisse em confissão.

Foi ao seu encontro, mas encontrou não o Padre Henrique, mas o demônio disfarçado de um Padre Dominicano. Este a repreendeu impiedosamente e disse-lhe que não esperasse jamais receber do DEUS Todo-Poderoso, novamente enquanto vivesse, e que não havia qualquer maneira que pudesse restituir seu contrato. Isto lhe causou profunda tristeza, mas não perdeu as esperanças na misericórdia de DEUS e procurou o Padre Henrique, só que tornou a encontrar o demônio pela segunda vez, sendo repreendida de novo. Voltou uma terceira vez, e por fim, pela Providência Divina, encontrou o Padre Henrique em pessoa, o sacerdote que ela estava procurando, então ele a tratou com grande bondade, pedindo-lhe que se jogasse sob a misericórdia de DEUS Todo-Poderoso e que fizesse uma boa confissão. Recebeu-a na Confraria e disse que rezasse o Rosário frequentemente.

Um dia, enquanto o Padre Henrique estava celebrando a Missa por ela, Nossa Senhora forçou a satanás para que devolvesse o contrato que ela tinha assinado. Desta forma, ele foi liberta de satanás pela autoridade de Maria por meio da devoção ao Santíssimo Rosário.

A Reforma de um Mosteiro

Um nobre, que tinha muitas filhas, colocou uma num mosteiro totalmente negligente, onde as freiras eram vaidosas e pensavam em nada mais que os prazeres mundanos. O confessor das freiras, por outro lado, era um padre zeloso que tinha um grande amor pelo Santo Rosário. A fim de guiar esta freira a uma vida melhor, ordenou que ela rezasse o Rosário todo dia em honra a Santíssima Virgem e, ao mesmo tempo, meditasse na vida, paixão e glória de JESUS.

Ela alegremente incumbiu-se de rezar o Rosário e, pouco a pouco passou a detestar os hábitos caprichosos de suas irmãs de religião. Desenvolveu um amor pelo silêncio, e pela oração apesar do fato das outras a terem rejeitado e ridicularizado, chamando-a de uma fanática.

Naqueles dias, um santo pregador chegou de visita ao mosteiro e, enquanto meditava, teve uma estranha visão de uma freira em sua cela, embevecida em oração, ajoelhada em frente a uma Senhora de indescritível beleza e rodeada de Anjos. Estes tinham flechas acesas, que com as quais repeliam uma multidão de demônios que queriam entrar. Estes espíritos malignos então correram para as celas das outras freiras, em forma de animais imundos.

Através desta visão, o sacerdote se tornou ciente do lamentável estado em que se encontrava o mosteiro e ficou extremamente chateado que quase morreu de pesar. Ele imediatamente reuniu as religiosas mais novas e pediu que perseverassem.

Refletindo logo sobre a excelência do Rosário, decidiu tentar reformar as irmãs através dele. Adquiriu vários Rosários de rara beleza e os deu a cada freira, implorando que rezassem o Rosário todo dia, e fez mais, pediu que prometessem isto, que se elas o fizessem de maneira fiel, ele não iria tentar forçá-las a mudar seu estilo de vida. Por mais estranho que pareça, porém, maravilhosamente, as freiras concordaram com este acordo e ficaram felizes ao receberem os rosários e prometeram rezá-los.

Pouco a pouco, elas começaram a deixar suas ocupações vazias e mundanas, deixando que o silêncio e o recolhimento viessem para suas vidas. Em menos de um ano, elas todas pediram que o mosteiro fosse reformado.

Assim o Santo Rosário fez mais mudanças em seus corações que o sacerdote teria feito através da exortação e autoridade.

Trigésima-Oitava Rosa

A Devoção de um Bispo

Uma condessa espanhola, que havia aprendido sobre o Santo Rosário através de São Domingos, costumava rezá-lo fielmente com resultados maravilhosos para sua vida espiritual. Desde que seu único pensamento era saber como alcançar a perfeição, ela perguntou a um Bispo, que era um correto pregador, que lhe indicasse algumas práticas que a auxiliassem a ser tornar perfeita.

O Bispo disse-lhe que, antes que lhe desse qualquer conselho, teria primeiro que conhecer o estado de sua alma e também quais eram os exercícios espirituais que praticava. Ela respondeu que o exercício mais importante era o Santo Rosário que ela rezava todo dia, meditando nos Mistérios Gozosos, Dolorosos e Gloriosos, e que sua alma tinha recebido grandes auxílios por este meio.

O Bispo ficou maravilhado em ouvi-la explicar as lições inestimáveis que os mistérios continham. Ele disse: *“Eu sou um doutor de teologia por mais de vinte anos e já li muitos livros excelentes com várias práticas devocionais, mas nunca encontrei uma tão boa como esta, pois*

é a essência do cristianismo e é uma devoção que só pode dar bons frutos. Seguirei seu exemplo, e, de agora em diante, pregarei o Rosário.”

As pregações do Bispo passaram a ter grande resultado, pois em pouquíssimo tempo sua diocese mudou para melhor. Houve um declínio notável na imoralidade e no mundanismo de todos os tipos, bem como nos jogos. Houve vários incidentes marcantes de pessoas que retornaram à Fé, ou de pecadores que pagaram por seus crimes e ou de outros que de maneira sincera resolveram largar o vício. O fervor religioso e a caridade cristã começaram a florescer. Estas mudanças se tornaram mais marcantes, porque o Bispo tinha tentado há muito tempo reformar sua diocese, contudo sem sucesso.

A fim de propagar melhor a devoção do Santo Rosário, levava ao seu lado um lindo Rosário e também o mostrava à congregação enquanto pregava. Costumava dizer:

“Meus caros irmãos em JESUS CRISTO, sou doutor em teologia e doutor em direito Canônico, bem como de Direito Civil, mas digo-lhes, como seu Bispo, que tenho mais orgulho em usar o Rosário de Nossa Senhora do que qualquer regalia episcopal ou beca acadêmica.”

Trigésima-Nona Rosa

A Paróquia Transformada

Um padre dinamarquês costumava contar com orgulho que tinha obtido o mesmo resultado, que acontecera na diocese do Bispo, também ocorrera em sua paróquia. Frequentemente contava este incidente com grande regozijo de alma porque isto dava glória ao Poderoso DEUS. Ele dizia:

“Tinha pregado, o mais convincente que podia, abrangendo vários aspectos de nossa Fé Santa, e utilizando todo argumento plausível a fim de levar as pessoas a se converterem. Mas apesar de todo meu esforço, eles continuavam indiferentes da mesma forma como antes; e foi então que resolvi pregar o Santo Rosário.

Disse a minha congregação quão precioso ele é e ensinei-lhes a rezá-lo. Continuei a pregar o Santo Rosário e a devoção se enraizou na minha paróquia. Seis meses depois, eu já me regozijava em ver aquelas pessoas haviam mudado para melhor. Como é verdadeiro que a Oração que DEUS nos tem poder divino, o poder de tocar nossos corações e enchê-los de horror ao pecado e de amor às virtudes.”

Um dia Nossa Senhora disse ao Bem-aventurado Alano: ***“Tal qual o Poderoso DEUS escolheu a Saudação Angélica para concretizar a Encarnação de Sua Palavra e a Redenção da humanidade, da mesma forma aqueles que querem realizar reformas morais e que quiserem que as pessoas renasçam em JESUS CRISTO, devem honrar-me e saudar-me com a mesma saudação. Eu sou o canal pelo qual DEUS veio aos homens, e estou perto de meu FILHO JESUS CRISTO, e através de mim que os homens obtêm graça e virtude.”***

Quanto a mim, escrevo estas páginas, aprendi por minha própria experiência que o Rosário tem o poder de converter mesmo o coração mais endurecido. Conheci as pessoas que foram às missões e que ouviram sermões sobre as coisas mais aterrorizantes sem ficaram nem um pouco comovidas; e porém, após terem começado a rezar o Rosário, diariamente, segundo meu conselho, elas eventualmente se converteram e se deram completamente a DEUS.

Quando volto a visitar as paróquias, onde eu dei missões, noto uma tremenda diferença. Naquelas paróquias onde as pessoas haviam desistido do Rosário, elas geralmente voltaram ao modo pecaminoso, enquanto nos lugares onde o Rosário era rezado fielmente, encontrei as pessoas perseverando na graça de DEUS e progredindo a cada dia em virtude.

Quadragesima Rosa

Os Efeitos Admiráveis

O Bem-aventurado Alano de La Roche, Padre João Dumont, Padre Tomás, as crônicas de São Domingos e outros escritores que têm visto estas coisas com seus próprios olhos, falam das conversões maravilhosas que se realizaram através do Santo Rosário. Grandes pecadores, ambos homens e mulheres têm se convertido após vinte, trinta ou mesmo quarenta anos de pecado e vícios indescritíveis, porque perseveraram em rezar o Santo Rosário. E estas eram pessoas que, anteriormente, eram surdas a qualquer tipo de admoestação! Não irei tratar destas maravilhosas conversões aqui, porque não quero prolongar por demais este livro. E não irei me referir àqueles que pude observar com os meus próprios olhos: há várias razões porquê não prefiro não tratar deles.(1)

(1) N.T. – Eis um exemplo da humildade de São Luis! Parece mais que provável que o próprio obteve favores extraordinários e tenha testemunhado milagres, contudo ele parece relutar em falar do assunto.

Caro leitor, prometo a vocês que se praticarem esta devoção e ajudarem a divulgá-la, vocês aprenderão mais do Rosário do que qualquer livro espiritual. E ainda mais, vocês terão a felicidade de serem recompensados por Nossa Senhora, de acordo com as promessas que ela mesma fez a São Domingos, ao Bem-aventurado Alano de La Roche e a todos aqueles que praticam e encorajam esta devoção que é tão querida para ela. Pois, o Santo Rosário ensina as pessoas sobre as virtudes de JESUS e Maria, os leva a oração mental e imitar Nosso SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO. Ele nos ensina a aproximar sempre dos Sacramentos, a batalhar pelas virtudes cristãs e a fazer todos tipo de boas obras, bem como ganhar tão valiosas indulgências que podem ser obtidas com a prática do Rosário.

As pessoas geralmente desconhecem quão rico é o Rosário em indulgências, isto é, porquê muitos pregadores, quando pregam sobre o Rosário, raramente falam sobre as indulgências contentando-se em fazer sobre o Rosário um sermão modista, que muitas vezes só causa admiração, mas pouco ensina.

Direi não mais que assegurar-lhes com palavras do Bem-aventurado Alano de La Roche, que o Santo Rosário é a raiz do tesouro de inumeráveis bênçãos. Pois através do Santo Rosário:

- 1- Os pecadores são perdoados;
- 2- As almas que têm sede são saciadas;
- 3- Aos acorrentados se rompem as correntes;
- 4- A alegria é devolvida aos que choram;
- 5- Os que são tentados encontrarão paz;
- 6- O pobre encontrará auxílio;
- 7- Os religiosos serão reformados;
- 8- Os ignorantes serão instruídos;
- 9- Os orgulhosos vencerão o orgulho;
- 10- As almas do Purgatório terão suas penas aliviadas pelos sufrágios.

Um dia Nossa Senhora disse ao Bem-aventurado Alano:

“Quero que as pessoas que têm devoção pelo meu Rosário obtenham a graça e a benção de meu FILHO durante sua vida e na hora da morte, e, após a morte, quero que sejam libertas de toda escravidão para que elas sejam como reis verdadeiros com as coroas na cabeça e o cetro em suas mãos e gozando da glória eterna.”

Amém. Assim o seja.

PARTE II

COMO REZAR O ROSÁRIO

Quadragésima-Primeira Rosa

A pureza da Intenção

Não é tanto a duração de uma oração, mas o fervor com a qual é rezada que agrada a DEUS Todo-Poderoso e toca seu Coração. Mais vale uma única Ave Maria rezada com devoção e fé, que cento e cinquenta rezadas distraidamente. A maioria dos católicos reza o Rosário, todos os quinze mistérios ou um Terço, ou ao menos, algumas dezenas. Então, porque será que tão poucos, abandonam seus pecados e progridem na vida espiritual? Com certeza deve

ser porque não rezam como se deve! É necessário pensar bem em como se deve orar, se realmente queremos agradar a DEUS e nos tornarmos santos.

Para que se reze o Rosário com fruto é necessário estar em estado de graça ou ao menos que se esteja completamente determinado a abandonar o pecado mortal. **Isto nós sabemos por que os teólogos nos ensinam que as boas obras e as orações são obras mortas, caso sejam feitas em estado de pecado mortal.** Elas não são agradáveis a DEUS, nem podem nos ajudar a ganhar a vida eterna. É por isto que o livro do eclesiástico diz: **“O louvor não tem beleza na boca do pecador”** (15,9). Louvores a DEUS, a Ave Maria e o PAI Nosso não são do agrado de DEUS, se forem rezadas por pecadores não arrependidos.

Nosso SENHOR disse: **“Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.”** (Mc 7,6) É como se Ele estivesse dizendo:

“Aqueles que se inscrevem na Minha Confraria e rezam o Rosário todo dia (até mesmo as quinze dezenas), mas sem se arrependerem de seus pecados, Me honram com os lábios apenas, mais seus corações estão longe de Mim.”

Eu disse que para rezar o Rosário, com proveito, devemos estar em estado de graça *“ou pelo menos com firme resolução de deixar de cometer pecados, principalmente os pecados mortais”* em primeiro lugar, porque é certo que DEUS só houve as orações dos que estão em estado de graça e seguir-se ia então que as pessoas em estado de pecado mortal não deveriam rezar. Este ensino é errôneo e é condenado pela santa Mãe Igreja, porque é certo que os pecadores necessitam muito mais rezar que as pessoas justas. Seria um doutrina horrível, pois é verdade que seria fútil e inútil dizer ao pecador para rezar por inteiro, ou mesmo em parte o seu Rosário porque isto nunca o ajudaria.

Em segundo lugar, porque se eles, os pecadores ingressassem em uma confraria e rezarem o Rosário ou outra, mas não tendo a clara intenção de abandonar o pecado, eles fazem parte dos falsos devotos. Estes devotos impenitentes, escondidos sob um manto, usando um escapulário e com o Rosário na mão gritam: *“Ave Maria, boa Mãe, Santa Maria!...”* E ao mesmo tempo, por seus pecados, eles crucificam Nosso Senhor JESUS CRISTO dilacerando sua carne outra vez. É uma grande tragédia, pois mesmo dentro das santíssimas Confrarias de Nossa Senhora, almas se precipitaram no fogo do Inferno.

Nós sinceramente aconselhamos a todos a rezar o Santíssimo Rosário:

- **aos justos**, a fim de que perseverem e cresçam na graça de DEUS; - **aos pecadores**, para que saiam dos seus pecados.

Mas não agrada, nem pode agradar a DEUS, que exortemos a um pecador que faça manto protetor da Santíssima Virgem um manto de condenação para ocultar seus crimes aos olhos públicos. O Rosário, que é a cura para todos os nossos males, seria trocado por um veneno mortal e funesto. *“A corrupção do melhor se torna o pior!”*

O sábio Cardeal Hugo afirma: **“É necessário ser puro como um Anjo para se aproximar da Santíssima Virgem e rezar a Saudação Angélica.”**

Um dia, Nossa Senhora apareceu a um homem imoral dentro de um cesto cheio de frutos, mas o próprio cesto estava cheios de imundícies. O homem teve horror do que vira, e Nossa Senhora disse: ***“Tu me serves assim! Apresentas-me belíssimas rosas num cesto imundo. Julgas tu mesmo que posso aceitar presentes desta espécie?”***

Quadragésima-Segunda Rosa

Com atenção

A fim de orar bem, não basta dar expressão aos pedidos por meio da mais excelente de todas as orações o Rosário, mas nós devemos rezar com toda concentração porque DEUS ouve mais a voz do coração que a da boca. Tornar-se culpado das distrações voluntárias durante a oração mostra grande falta de respeito e reverência, seria uma oração infrutífera, tornando-nos culpados de pecado.

Como podemos esperar que DEUS nos ouça, se nós mesmos não prestamos atenção no que estamos dizendo? Como podemos esperar que Ele Se agrade se, enquanto na presença de Sua Santa Majestade, nós nos distraímos como as crianças correm atrás de borboletas? As pessoas que assim o fazem perdem o direito às bênçãos de DEUS Todo-Poderoso, que se transformam em desgraças porque estão rezando com falta de respeito. ***“Maldito o que faz a obra do Senhor de má fé”*** (Jr 48,10)

Certamente que você não poderá rezar o Rosário sem que hajam algumas distrações involuntárias, pois é difícil rezar só uma Ave Maria sem que sua imaginação o perturbe um pouco (pois nossa imaginação nunca fica quieta). Contudo, o que pode ser feito é rezar-se o Rosário sem prestar atenção às distrações, devendo-se preveni-las de várias maneiras a fim de controlar a imaginação.

Tendo isso em mente, coloque-se na presença de DEUS e imagine que o DEUS Todo-Poderoso e Sua Santíssima Mãe estão lhe olhando e que seu Anjo da Guarda está à direita de sua mão, coletando Ave Marias, se forem bem rezadas, e as usa como rosas para coroar JESUS e Maria. Mas, lembre-se que à sua esquerda esconde-se o demônio espreitando e pronto a apoderar-se de cada Ave Maria que se move na direção dele para que possa anotá-las no seu livro da morte. E tenha certeza que ele lhe tomará cada Ave Maria que não for rezada com atenção, devotamente e com reverência.

Acima de tudo, não se esqueça de oferecer cada dezena em honra de um dos mistérios e, enquanto você estiver rezando, tente imaginar em sua mente JESUS e Maria em conexão a este mistério.

Lê-se na vida do Bem-aventurado Hermann, Padre premostratense, que, quando rezava o Rosário atenta e devotamente, ao meditar sobre os mistérios, Nossa Senhora costumava lhe aparecer resplandecente em majestade e beleza surpreendentes. Mas com o

passar do tempo, seu fervor se esfriou e ele passou a rezar o seu Rosário de maneira rápida sem lhe dar total atenção. Então, um dia Nossa Senhora lhe apareceu novamente, só que desta vez ela não estava bonita, mas de semblante enrugado e triste. O Bem-aventurado Hermann ficou surpreso com a mudança dela, e então Nossa Senhora explicou: ***“É assim como eu pareço para ti, Hermann. É assim que tens me tratado na tua alma; como uma mulher desprezível e sem importância alguma. Por que tu não me cumprimentas mais, com respeito e atenção, meditando nos meus mistérios e louvando meus privilégios?”***

Quadragésima-Terceira Rosa

Lutando contra as Distrações

Quando o Rosário é bem rezado, ele dá a JESUS e Maria mais glória e é mais meritório para a alma que qualquer outra oração. Mas também é a mais difícil das orações para que seja bem rezada e que se persevere nela, em especial porque as distrações são quase inevitáveis por causa da constante repetição das mesmas palavras.

Quando se reza o Pequeno Ofício da Virgem, ou os Sete Salmos Penitenciais, ou qualquer outra oração que não seja o Rosário, a variedade de palavras e expressões nos faz ficar atentos, prevenindo nossa imaginação de se vaguear, e, assim, nos faz rezá-las bem. Ao contrário, por causa da constante repetição do mesmo PAI Nosso e Ave Maria na mesma forma que não varia, é difícil, enquanto se reza o Rosário, não se cansar ou cochilar ou pensar em outras orações, que são mais refrescantes e menos tediosas. Assim o é para mostrar que se precisa ter maior devoção para perseverar-se em rezar o Santo Rosário, do que rezar qualquer outra oração, mesmo os Salmos de Davi.

Nossa imaginação, que dificilmente fica quieta por um minuto, faz com que nossa tarefa seja mais difícil e também há o demônio que nunca se cansa de tentar nos distrair e fazer com que não oremos. Não se pode imaginar o quanto o maligno se desdobra para ir contra nós, quando estamos engajados na oração do nosso Rosário contra ele.

Por sermos humanos, nós facilmente nos cansamos e ficamos relaxados, mas o demônio faz com que estas dificuldades se tornem maiores, quando estamos rezando o Rosário. Mesmo antes de começarmos, ele nos faz sentir entediados, distraídos ou cansados e quando tivermos começando a rezar, ele nos oprime por todos os lados. E quando, após muitas dificuldades e muitas distrações, terminamos, ele suspira para nós: ***“O que você acabou de fazer é inútil. Não leva a nada rezar o Rosário. Você deveria estar fazendo outras coisas. Você só está desperdiçando o tempo, quando você reza sem prestar atenção; meia hora de meditação o algum tipo de leitura espiritual lhe faria muito mais proveito. Amanhã quando você não estiver se sentindo tão indolente, você irá rezar melhor; deixa para terminar o Rosário amanhã.”*** Utilizando-se deste tipo de truques, o demônio nos leva a abandonar o Rosário por completo ou dificilmente o rezamos, e nós passamos a deixar de rezá-lo, ou então, passamos para um outro tipo de devoção.

Caros membros da Confraria do Rosário, não deem ouvidos ao demônio, mas sejam de bom coração; mesmo que sua imaginação esteja lhe incomodando durante o Rosário, distraindo sua mente com todos os tipos de pensamentos aleatórios, não se aflija, desde que você esteja tentando se livrar deles, assim que surjam. Lembrem-se sempre que o melhor Rosário é aquele com mais mérito, e há mais mérito em rezar quando se é difícil, do que quando é fácil. A oração é muito mais difícil quando (falando de uma forma natural) a mente dispersa e cheia de pequenas formigas e moscas incomodam a nossa imaginação, contra sua vontade, e raramente lhe permitem que tenha tempo de apreciar a paz e a beleza do que se está rezando.

Mesmo que você tenha que lutar contra as distrações durante todo o Rosário, esteja certo de lutar bem, com as armas nas mãos: ou seja, não pare de rezar o seu Rosário mesmo que pareça difícil rezá-lo e você não tenha absolutamente nenhuma devoção sensível. Trata-se de uma batalha terrível, eu sei, mas é uma batalha lucrativa à alma fiel. Se você não se utilizar das armas, ou seja, se você parar de rezar o Rosário, você estará se rendendo e então, tendo ganhado, o demônio o deixará abandonado.

Entretanto no Dia do Julgamento, ele irá escarnecer de você, por causa da sua falta de fé e perseverança. **“O que é fiel no pouco, também é fiel no muito”** (Lc 16,10). Aquele que luta contra as mais simples distrações de maneira fiel, quando reza a mais simples oração, ele também o será fiel nas grandes obras. Podemos ter certeza absoluta disto, porque o ESPÍRITO SANTO nos disse.

Então, todos vocês, amorosos escravos de Nosso Senhor JESUS CRISTO e da Santíssima Virgem, que já estão convictos que devem rezar o Rosário diariamente, sejam de bom coração. Não permitam que as moscas (é assim que eu chamo as distrações com as quais vocês têm que lutar durante a oração) façam com que vocês abandonem covardemente a companhia de JESUS e Maria, em cuja santa presença se está sempre que se reza o Rosário. **A seguir, algumas sugestões de como se livrar das distrações.**

Quadragésima-Quarta Rosa

Um bom Método

Quando você pedir ao ESPÍRITO SANTO, que o ajude a rezar bem, ponha-se na presença de DEUS e ofereça as dezenas na maneira que logo lhe mostrarei.

Antes de começar uma dezena, faça uma pausa dependendo do tempo de que você dispõe e contemple o mistério que será honrado na dezena. Lembre-se de sempre rogar a DEUS Todo-Poderoso, através deste mistério e da intercessão da Santíssima Mãe, que conceda as virtudes que resplandecem neste mistério ou um dos quais você precisa em particular.

Cuide-se para não cair nos defeitos mais comuns que se cometem ao rezar o Rosário:

- **o primeiro** é o perigo de não pedir qualquer graça, para que se perguntarem qual é a intenção do Rosário, não se saiba o que dizer. De modo que, sempre que se reze o Rosário, tenha certeza de pedir alguma graça especial. Peça o auxílio de DEUS em fomentar uma das maiores virtudes cristãs ou que Ele o auxilie a combater os seus pecados.

- **o segundo** grande defeito que muitas pessoas fazem ao rezarem o Rosário é somente querer chegar ao fim, o quanto antes! Isto é porque muitos de nós vêem o Rosário como um fardo, que sempre se torna mais pesado, quando nós deixamos de rezá-lo especialmente se ele está pesando na consciência porque havíamos prometido rezá-lo regularmente ou porque precisamos rezá-lo como penitência mais ou menos contra a nossa vontade.

É realmente lamentável ver como a maioria das pessoas rezam o Santo Rosário. Elas o rezam extremamente rápido e murmurando, fazendo com que as palavras não sejam pronunciadas claramente. Não se pode esperar que alguém, mesmo aquele mais sem importância, pense que uma saudação relaxada como esta fosse um cumprimento e contudo, nós esperamos que JESUS e Maria estejam satisfeitos com isto! Não é de se espantar que as sacratíssimas orações de nossa santa religião pareçam não ter frutos, e que, após rezarem milhões de Rosários, não estamos melhor do que éramos antes! Caros confrades, imploro-lhes que reduzam sua velocidade natural que vem facilmente, e faça várias pausas ao rezar o PAI Nosso e a Ave Maria. Eu coloquei uma cruz a cada pausa, como você verá:

PAI Nosso, que estais no Céu, † santificado seja o Vosso nome, † venha o Vosso Reino, seja feita a Vossa vontade, † assim na Terra como no céu. † O pão nosso de cada dia nos dai hoje; † e perdoai as nossas dividas, † assim como nós perdoamos os nossos devedores; † e não nos deixei cair em tentação, † mas livrai-nos do mal. Amém

Ave Maria, cheia de graça, † o SENHOR é convosco, † bendita sois vós entre as mulheres † e bendito é o fruto do vosso ventre, JESUS.

Santa Maria, Mãe de Deus, † rogai por nós pecadores, † agora e na hora de nota morte. Amém

A princípio, você achará difícil se utilizar destas pausas, por causa do mau hábito de rezar suas orações com pressa; mas uma dezena que você rezar calmo e concentrado será melhor que mil Rosários rezados com pressa, sem qualquer pausa ou reflexão.

O Bem-aventurado Alano de La Roche e outros escritores (incluindo São Roberto Belarmino) contam o incidente de como um bom confessor aconselhou três de suas penitentes, que eram irmãs, a rezarem o Rosário todo durante um ano, sem faltar nem um dia. Isto para que se fizesse belas mantas de glória a Nossa Senhora pela oração de seus Rosários. Tratava-se de um segredo que o sacerdote recebera do Céu.

Então as três irmãs rezaram fielmente o Rosário por um ano e durante a Festa da Purificação, a Virgem Santíssima apareceu a elas à noite, quando se recolheram. Ela estava acompanhada de Santa Catarina de Sena e Santa Inês, e se encontrava vestida de belos

mantos que brilhavam e estava escrito por cima deles: ***“Ave Maria, cheia de graça” em letras de ouro.*** A Santíssima Mãe veio até à irmã mais velha e disse ***“Eu te saúdo, minha filha, porque tu saudaste frequentemente e de maneira bela. Quero te agradecer pelas belas mantas que me fizeste.”*** As duas virgens santas que estavam com Nossa Senhora agradeceram-lhe também e depois as três desapareceram.

Uma hora mais tarde, Nossa Senhora e as duas santas apareceram a elas novamente, mas desta vez vestida de verde sem qualquer letra em ouro e não resplandecia. Ela se dirigiu à segunda irmã e lhe agradeceu pelas mantas que ela fez ao rezar o seu Rosário. Já que esta irmã tinha podido contemplar a Nossa Senhora quando aparecera para a irmã mais velha, muito mais bem vestida, perguntou-lhe qual a razão da mudança. A Santíssima Mãe respondeu: ***“Tua irmã me fez roupas mais bonitas porque ela rezou seu Rosário melhor que tu.”***

Uma hora depois, ela apareceu à mais nova das irmãs vestindo farrapos sujos e roídos, e disse-lhe: ***“Minha Filha, quero te agradecer as roupas que me fizeste.”*** A menina mais nova, cheia de vergonha disse-lhe: ***“Oh, minha Rainha, como pude ter vos vestido tão mal. Rogo que me perdoes. Por favor me dê mais tempo para que possa vos fazer belas mantas rezando melhor o Rosário.”*** Nossa Senhora e as duas santas desapareceram, deixando a menina de coração partido. Ela confessou tudo ao seu confessor, que lhe pediu que rezasse o Rosário por mais um ano, e que o rezasse o mais devotamente possível.

Ao fim do segundo ano, no mesmo dia de Purificação, Nossa Senhora, vestida em mantas magníficas e acompanhada de Santa Catarina e Santa Inês, usando coroas, apareceram a elas novamente naquela noite. E disse-lhes: ***“Minhas filhas, vim dizer-vos que finalmente receberéis os Céus, e tereis a alegria de lá estar amanhã.”*** E as três responderam: ***“Nossos corações estão prontos, amada Rainha; nossos corações estão prontos.”*** Então a visão desapareceu. Na mesma noite as três adoeceram e veio o confessor que lhes ministrou os Últimos Sacramentos e elas agradeceram-lhe pela santa prática que lhes ensinou. Após as Completas, Nossa Senhora apareceu com uma multidão de virgens e vestiram as três irmãs com túnicas brancas. Os Anjos cantavam ***“Vinde, esposas de JESUS CRISTO, recebei as coroas que vos foram preparadas para toda a eternidade,”*** e partiram desta vida.

Diversas verdades aprendidas deste incidente:

1- Como é importante ter bons diretores que aconselham boas práticas, especialmente a do Santíssimo Rosário.

2- Como é importante rezar o Rosário com atenção e devoção;

3- Como é boa a misericordiosa a Santíssima Mãe para aqueles que se arrependem de seu passado e então resolvem firmemente melhorar;

4- E, finalmente, como ela é generosa ao recompensar-nos na vida, na morte e eternidade, pelos pequenos serviços que nós rendemos a ela fielmente.

Rezam com reverência

Gostaria de acrescentar que o Rosário deve ser rezado reverentemente, ou seja, rezá-lo, o quanto for possível, ajoelhado, com as mãos juntas com o rosário entre elas. Porém, se as pessoas estiverem doentes, elas podem certamente rezá-lo na cama ou se estiverem de viagem pode-se rezá-lo de pé e se uma enfermidade impede que se reze de joelhos, pode-se rezá-lo assentado ou em pé. O Rosário pode até ser rezado no trabalho, se as tarefas diárias os obriga a ficar no trabalho, porque o trabalho das mãos não é de forma alguma obstáculo à oração vocal.

Certamente que nossa alma, por ter suas limitações, quando estamos concentrados em um trabalho manual, não podemos dar nossa atenção total às coisas do espírito, tais como na oração. Mas quando não podemos fazer de outra maneira, este tipo de oração tem seu valor aos olhos de Nossa Senhora e ela recompensará nossa boa vontade, mais do que às ações externas.

Eu aconselho a você dividir o Rosário em três partes e rezar cada Terço com seus mistérios em partes separadas do dia. Trata-se de uma maneira bem melhor do que rezar as quinze dezenas todas de uma vez.

Se você não tem tempo para rezar um Terço de uma só vez, reze-o pausadamente, uma dezena aqui outra lá. Tenho certeza que você conseguirá; e desta maneira, apesar de seu trabalho e todas as obrigações de sua vida, você rezará o Rosário completo antes de ir se recolher.

São Francisco de Sales dá um bom exemplo de fidelidade a este respeito: certa noite, quando estava bastante exausto das visitas feitas durante o dia, lembrou-se, perto de meia-noite, que ainda faltavam algumas dezenas para serem rezadas, decidiu-se não deitar enquanto não tivesse terminado todas de joelho, não obstante as recomendações de seu secretário, que viu seu cansaço e implorou a ele que deixasse o resto das orações para serem rezadas na manhã seguinte.

Recomendo a você de imitar a fidelidade, a reverência e a devoção daquele santo religioso, que mencionado nas Crônicas de São Francisco, e que sempre tinha rezado seu Rosário devotamente e reverentemente antes do jantar. (Já lhe contei este incidente anteriormente neste livro, Sétima Rosa, Coroa de Rosas.)

Reza em Grupo

Há várias formas de rezar o Santo Rosário, mas a que dá maior glória ao DEUS Todo-Poderoso, que faz o melhor por nossas almas e que o diabo mais teme que tudo mais, é a de rezar ou cantar o Rosário publicamente em dois grupos.

DEUS Todo-Poderoso Se compraz quando as pessoas se reúnem em oração; os Anjos e os bem-aventurados unem-se para louvá—Lo incessantemente. Os justos na Terra em várias comunidades se juntam em oração comunitária de dia e de noite. Nosso SENHOR JESUS CRISTO recomenda expressamente a oração em grupos aos Seus apóstolos e discípulos e prometeu que sempre que dois ou três estiverem reunidos em Seu Nome, Ele estará no meio deles (Mt 18,20)

Como é maravilhoso ter JESUS CRISTO no nosso meio! E a única coisa que temos que fazer para tê-lo no nosso meio é rezar o Rosário em grupo. Eis por que os primeiros cristãos geralmente se reuniam para orar, apesar das perseguições do Império Romano e do fato de que reuniões fossem proibidas. Eles preferiam se reunir com o risco da morte, do que perder os encontros, nos quais JESUS estava presente.

Este método de oração é dos mais saudáveis à alma:

1- Normalmente nossas mentes ficam mais atentas quando em oração pública do que quando oramos em particular;

2- Quando oramos em grupo, a oração de cada um pertence a todos nós e estas se ajuntam em uma oração ainda maior, a fim de que se alguém não esta orando bem, outra pessoa na mesma reunião que ora melhor estará compensando pela deficiência do outro. Desta forma, aqueles que são fortes seguram os fracos, os fervorosos inspiram os mornos, os ricos enriquecem os pobres, os ruins são contados juntamente com os bons. Como se pode vender o joio? Misturando-o facilmente como quatro ou cinco barris de trigo da melhor qualidade.

3- Quem reza o Rosário sozinho só ganha o mérito de um Rosário, mas se ele o reza junto com outras trintas pessoas, obtêm-se o mérito de trinta Rosários. Esta é a lei da oração pública. Quão frutuosa, e quão vantajosa ela é!

4- Urbano VIII, que se agradou muito em ver como a devoção ao Santo Rosário havia se espalhado em Roma e como ela estava sendo rezado em dois grupos ou coros, de modo particular no Convento de Santa Maria Sopra Minerva, concedeu cem dias a mais de indulgência, *totis quotis*, sempre que o Rosário fosse rezado em dois coros. Assim foi escrito em seu breviário *Ad perpetuam rei memoriam*, escrito no ano de 1626. Sempre que se reza o Rosário em dois grupos, ganha-se uma indulgência parcial.

5- A oração pública é muito mais poderosa que a oração individual para apaziguar a ira de DEUS e obter Sua Misericórdia. A Santa Madre Igreja, guiada pelo ESPÍRITO SANTO, sempre tem intercedido com orações públicas em tempos de tragédia e sofrimentos públicos.

Em sua Bula sobre o Rosário, o Papa Gregório XIII diz claramente que podemos crer (com pia fé) que as orações públicas e procissões de membros da Confraria do Santo Rosário foram grandemente responsáveis pela grande vitória sobre a marinha turca em Lepanto, que DEUS garantiu aos cristãos no primeiro domingo de outubro de 1571.

Quando o Rei Luís, o Justo, de feliz memória, sitiou La Rochelle, onde os hereges revolucionários tinham suas fortalezas, ele escreveu à sua mãe que se fizessem orações públicas a fim de se obter um final vitorioso. A Rainha-Mãe decidiu que o Rosário fosse rezado publicamente em Paris na Igreja Dominicana no Bairro de Santo Honório e isto foi feito pelo Arcebispo de Paris. Teve seu início em 20 de maio de 1628.

Ambas Rainha-Mãe e a Rainha participaram da reza do Rosário juntas com o Duque de Orleans, o Cardeal de La Rochefoucault e o Cardeal de Berulle, bem como outros prelados. A corte compareceu em massa, bem como uma grande parte da população em geral. O Arcebispo leu em voz alta as meditações sobre os mistérios e depois começou os PAI Nossos e as Ave Marias de cada dezena, enquanto a congregação de religiosos e leigos respondiam. Ao fim do Rosário, a estátua da Santíssima Virgem foi solenemente carregada em procissão enquanto a Ladainha de Nossa Senhora era rezada.

Esta devoção foi mantida com admirável fervor durante todos os sábados, resultando numa bênção manifesta dos Céus: no mesmo ano, no dia de Todos os Santos, o Rei venceu os ingleses na ilha de Re e retornou triunfantemente a La Rochelle. Isto mostra o grande poder da oração pública.

Finalmente, quando as pessoas rezam o Rosário juntas é muito mais terrível ao demônio que em particular, pois na oração pública trata-se de um exército que o ataca. Ele geralmente consegue vencer a oração de quem reza só, mas se esta oração for unida às de outros cristãos, o demônio terá muito mais trabalho para conseguir seu propósito. É fácil quebrar um só galho, mas se colocarem muitos outros juntos fazendo assim um feixe, não pode ser quebrado. “A união faz a força”. Os soldados se aglomeram num exército para vencer os inimigos; os maus espíritos se unem para fazermos perder nossas almas. Então, por que não podem os cristãos unirem suas forças a fim de ter JESUS CRISTO presente quando oram, para apaziguar a ira de DEUS Todo-Poderoso, a de alcançar Sua graça e misericórdia sobre nós, e de frustrar e vencer satanás e seus anjos com mais eficácia?

Caros confrades do Rosário, caso você viva na cidade ou no campo, perto de uma igreja paroquial ou de uma capela, vá lá ao menos todo entardecer (com aprovação do sacerdote paroquial), e reze o Rosário junto com aqueles que também o querem fazer em dois coros. Se não for possível rezar na igreja ou capela, que seja rezado na sua casa ou na de outrem. Pois esta é uma santa devoção que DEUS Todo-Poderoso, em Sua misericórdia, tem estabelecido nos lugares onde tenho dado missões, para conservar e acrescentar os bens conseguidos por esse meio e impedir o pecado.

Antes de estabelecer o Rosário, em tais povos e aldeias só se via bailes de libertinagem, devassidão, lascívia, blasfêmia, brigas e contendas abundavam. Não se ouvia outra coisa que música malignas e conversas de duplo sentido. Mas, agora, nada se ouve mais que hinos e o cântico do PAI Nosso e a Ave Maria. As únicas aglomerações que agora vêem são de vinte, trinta ou mais de cem pessoas que, numa determinada hora, cantam louvores a DEUS, como os religiosos o fazem. Há lugares onde o Rosário é rezado em conjunto, sendo um Terço de cada vez durante três ocasiões especiais do dia. Ah, que bênção dos Céus!

Da mesma forma como há pessoas más em toda parte, não fique pensando que onde você mora poderá ficar livre delas; sempre haverá aqueles que evitarão ir à igreja por causa do Rosário e eles zombarão dele e, com sua influência pelo mau exemplo e linguagem profana, provavelmente farão de tudo para que você não vá rezá-lo. Mas não desista. Estes infelizes serão separados de DEUS e do Céu para toda a eternidade, porque seu lugar será o Inferno, já aqui na Terra serão separados da companhia de CRISTO Nosso SENHOR e Seus servos e escravos.

Quadragésima-Sétima Rosa

As Disposições Próprias

Almas predestinadas que pertencem a DEUS, separem-se daqueles que se condenam por suas vidas ímpias, preguiça e falta de devoção e, sem demora rezem sempre o seu Rosário, com fé, com humildade, com confiança e com perseverança.

Nosso Senhor, JESUS CRISTO, nos disse que seguíssemos Seu exemplo e que orássemos sempre, por causa de nossa infinita necessidade de oração, a escuridão de nossas mentes, nossa ignorância e fraqueza e por causa da força e da quantidade de nossos inimigos. Qualquer um que presta atenção ao mandamento de Nosso SENHOR certamente não está satisfeito rezando o Rosário uma vez por ano (como os Membros Perpétuos fazem), ou uma vez por semana (como os Membros Ordinários fazem), mas ele irá rezar todo dia (como um Membro do Rosário Diário) e nunca deixará de o rezar, apesar da única obrigação que é a de salvar sua própria alma.

1- **“Devemos orar sempre e não cessar de o fazer.”** (Lc 18,1) Estas são as palavras eternas de Nosso SENHOR JESUS CRISTO. Devemos crer nas Suas palavras e sermos constantes nelas se não quisermos ser condenados. Você pode compreendê-las de qualquer forma que queira, conquanto que não as interprete como o mundo o faz e somente as observa numa maneira mundana.

Nosso SENHOR nos deu uma explicação verdadeira de Suas palavras, por meio do exemplo que nos deixou. **“Porque eu dei-vos o exemplo, para que, como eu vos fiz, assim façais vós também.”** (Jo 18,15) **E “havia passado toda a noite em oração a DEUS”** (Lc 6,12). Como se Seus dias não fossem longos o bastante, Ele costumava passar a noite em oração.

Muitas e muitas vezes Ele disse aos seus Apóstolos: **“Vigia e orai”**; a carne é fraca, as tentações estão por toda a parte e à sua volta, constantemente. Se você não estiver em dia com suas orações, você cairá... E como alguns deles evidentemente pensaram que estas palavras de Nosso SENHOR constituíam em somente um conselho, eles se enganaram redondamente. Por isso caíram em tentação e no pecado, mesmo estando na companhia de JESUS.

Caros membros da Confraria do Rosário, se vocês querem viver uma vida de modismos, pertencendo ao mundo, o que quero dizer é que, se vocês não se importam em cair em pecado mortal, de vez em quando, e depois se confessarem e se vocês desejam evitar só os pecados grandes, dos quais o mundo considera desprezíveis e ao mesmo tempo cometem “pecados respeitáveis” então, é certo para vocês, que não é necessário se fazer tantas orações e Rosários. Para vocês é necessário fazer muito pouco “respeitável”: uma pequena oração à noite outra pela manhã, um Rosário de vez em quando, que pode ser pedido a vocês como penitência, umas poucas dezenas de Ave Marias rezadas no seu Rosário (contudo casualmente e sem concentração), quando lhe dá vontade, isto já é o bastante. Se fizerem a menos, pode chama-los de libertinos ou devassos; se fizerem a mais, serão excêntricos ou fanáticos. Mas se querem viver uma vida cristã verdadeira e realmente desejam salvar suas almas e seguir o exemplo dos santos e nunca, nunca cair em pecado mortal, e quer destruir as armadilhas de satanás e desviar-se de suas flechadas inflamadas, você precisa orar como Nosso SENHOR ensinou e ordenou que vocês façam.

Se vocês realmente tiverem este desejo em seus corações, então terão que rezar seu Rosário ou equivalente, todos os dias. Eu disse “pelo menos” porque provavelmente tudo o que vocês irão alcançar através do seu Rosário será evitar o pecado mortal e vencer a tentação. Isto porque vocês estão expostos às fortes correntes da iniquidade do mundo, pelas quais muitas vezes se vêem como fortes almas são arrastadas com frequência. Vocês estão no centro de uma escuridão profunda e pegajosa que em geral cega até mesmo as almas iluminadas; vocês estão cercados por espíritos malignos que são muito mais experientes e sabem que tem pouco tempo de conquista, pois eles são bem mais astutos e hábeis para fazê-los cair em tentações.

Serão realmente maravilhosas as graças a serem alcançadas através do Rosário se vocês conseguirem se soltar das garras do mundo, do diabo e da carne, evitar o pecado mortal e ganhar o Paraíso! Se preferem não me acreditar, ao menos aprendam por sua própria experiência. Gostaria de lhes perguntar, se quando tinha o hábito de rezar não mais orações do que as pessoas do mundo costuma rezar, se vocês eram capazes de evitar faltas e pecados graves que trazem dor, mas que em sua cegueira não lhes parecia nada de mais. Agora, finalmente vocês devem acordar, e se desejam viver e morrer sem pecado, ao menos pecados mortais, rezem incessantemente; rezem seu Rosário todo dia como os irmãos sempre o faziam, nos primórdios da Irmandade.

Quando Nossa Senhora deu o Santo Rosário a São Domingos, ela mandou que ele o rezasse todo o dia e que conseguisse outros para rezá-lo diariamente. São Domingos nunca permitiu que alguém se ingressasse à Confraria a não ser que estivesse completamente

determinado a rezá-lo diariamente. Se hoje em dia se permite que as pessoas sejam Membros Ordinários, por rezar o Rosário só uma vez por semana, é porque o fervor tem-se apagado e a caridade diminuído. Atualmente, admite-se quem é pobre em oração “Mas no princípio não foi assim.” (Mat 19,8)

Três coisas devem ser reiteradas aqui:

- A primeira se trata de que quando alguém deseja se ingressar à Confraria do Rosário diário e assim compartilhar nas orações e méritos de seus membros, não basta estar inscrito no Rosário Ordinário ou simplesmente fazer uma resolução de o rezar diariamente; para ter valor, é necessário dar o seu nome àqueles que o podem inscrever. E é bom que se faça uma Confissão e uma Santa Comunhão nesta intenção. Isto porque os Membros Ordinários do Rosário não estão incluídos no Rosário Quotidiano, contudo este está incluído naquele.

- O Segundo ponto que quero ressaltar é que, não se trata de pecado, nem mesmo venial, deixar de rezar o Rosário todo dia, ou uma vez por semana, ou uma vez por ano.

- O terceiro ponto é que, se tratar de doença, ou trabalho que por causa da obediência a um superior legal ou alguém com uma necessidade real, ou mesmo por esquecimento involuntário tenha lhe impedido de rezar o Rosário, não se perderá a parte dos méritos e a participação devida do Rosário advinda dos outros membros do Rosário. Então, em absoluto, não é necessário rezar dois Rosários no dia seguinte a fim de cobrir aquele que se perdeu, como eu entendi, se for sem culpa própria. Se, porém, você se encontra doente, e na sua doença você ainda é capaz de rezar parte do Rosário, você deve rezar aquela parte.

“Bem-aventurados os... que gozam sempre da vossa presença” (3 Rs 10,8). “Bem-aventurados, SENHOR, os que moram na vossa casa: eles vos louvam sem cessar” (Sl 83,5). Oh, querido Senhor JESUS, benditos são os irmãos e irmãs da Confraria do Rosário Diário que estão na Vossa presença todo dia, na Vossa pequena casa em Nazaré, ao pé da Vossa Cruz no Calvário, e em volta de Vosso trono no Céu, para que possam meditar e contemplar os Vossos Mistérios Gozosos, Dolorosos e Gloriosos. Como são felizes na Terra, por causa das graças maravilhosas que Vós lhe comunicais, e como abençoados serão no Céu, onde irão Vos amar e adorar de maneira especial, para sempre e sempre!”

2- O Rosário deve ser rezado com fé, pois o Santíssimo SENHOR disse ***“credes que haveis de conseguir, e que as obtereis”*** (Mc 11,24). Se você crer que receberá o que você pediu das mãos de DEUS Todo-Poderoso, Ele lhe concederá seus pedidos. Ele lhe dirá: ***“seja-te feito conforme creste”*** (Mt 8,13). ***“Se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a DEUS, mas peça com fé, sem nada hesitar”*** (Tg 1, 5-6). Se alguém precisa de sabedoria, peça-a a DEUS com fé, e sem hesitação, e através do seu Rosário e o que você pede, lhe será dado.

3- Em terceiro lugar, devemos rezar com humildade, como o publicano; que estava ajoelhado no chão com ambos os joelhos e não somente com um joelho, como as pessoas mundanas orgulhosamente o fazem, ou com um joelho no banco à sua frente. Ele se encontrava no fundo da igreja e não no santuário como o fariseu estava; seus olhos se dirigiam para baixo; pois não ousava olhar para os Céus; ele não estava com a cabeça levantada de

orgulho, nem olhando aqui e ali, como o fariseu. Batia em seu peito, ao confessar seus pecados e rogava por perdão: **“Meu DEUS, tem piedade de mim pecador”** (Lc 18,13) e não, como o fariseu, que se vangloriava de suas obras e desprezava os demais. Evite a oração orgulhosa do fariseu, que retornou à sua casa de coração mais duro e cheio de culpas; imita, sim, a humildade do publicano, cuja oração lhe obteve a remissão de seus pecados.

Você deve ser bem cuidadoso em não fazer coisa alguma fora do normal, não procure, nem mesmo deseje conhecer coisas extraordinárias, visões, revelações ou graças miraculosas, que DEUS Todo-Poderoso comunicava às vezes a alguns santos enquanto rezavam o seu Rosário. **“Só a fé é suficiente”: só a fé basta para nós, agora que os Santos Evangelhos e todas as devoções e as práticas piedosas estão firmemente estabelecidas”**.

Mesmo que você esteja com sua fé fraca, entediado e com um desalento interior, nunca abandone nem mesmo um pouquinho o seu Rosário, pois isso lhe será um sinal de orgulho e infidelidade. Ao contrário, como verdadeiro campeão JESUS e Maria, você deve rezar os PAI Nossos e as Ave Marias no meio da aridez, sem ver, ouvir ou sem sentir qualquer consolação, e deve concentrar-se o mais que puder nos mistérios. Você não deve comer o seu pão de cada dia, com doces ou geleias, como as crianças o fazem, mas você deverá rezá-lo mais lentamente especialmente quando estiver achando mais difícil de o fazer. Faça assim para imitar Nosso SENHOR com maior perfeição na Sua agonia no Horto: **“E posto em agonia, orava mais intensamente,”** (Lc 22,43) para que o que foi dito sobre Nosso SENHOR (quando em agonia) possa também ser dito a você: Ele orava mais intensamente.

4- Ore com total confiança. Com confiança fundamentada na bondade e generosidade infinitas de DEUS e nas promessas de JESUS CRISTO. DEUS é fonte de água vida que corre incessantemente no coração dos que oram. O PAI Eterno só quer dar as águas vivas de Sua graça e misericórdia para nós. Ele nos pede: **“Todos vós que tendes sede, vinde às águas...” (Is 55,1). Ou seja, “Venham e bebam de Minha fonte através da oração,”** e quando não ora a Ele, Ele dolorosamente diz que o abandonamos: **“abandonaram-Me a mim, que Sou fonte de água viva.” (Jr 2,13)**

Fazemos Nosso SENHOR feliz quando Lhe pedimos graças, mas quando não pedimos Ele nos dirige uma doce repreensão: **“Até agora não pedistes nada... pedi e recebereis... buscais e achareis; batei e abrir-se-vos-á.”** (Jo 16,24 e Mt 7,7)

Mais ainda, para animar-nos a pedir-Lhe com maior confiança, chega a empenhar Sua palavra de que o PAI Eterno nos concederá o que Lhe pedimos em Seu Nome.

Perseverança

Como quinto ponto, devo acrescentar a perseverança na oração. Só receberá, encontrará e entrará quem perseverar em pedir, procurar e bater. Não basta pedir a DEUS certas graças para um mês, ou um ano, ou mesmo vinte anos; não podemos nos cansar de pedir. Devemos ser constantes no pedir até o momento de nossa morte, e mesmo nesta oração que mostra nossa confiança em DEUS, nós devemos unir o pensamento sobre a morte com o da perseverança e dizer: ***“Ainda que ele me matasse, nele esperarei”*** (Jó 13,15) e **confiarei Nele para me dar tudo que necessito.**

Os ricos e proeminentes do Mundo mostram sua generosidade através da percepção do que as pessoas estão necessitando e assim concedem-lhes o que precisam, mesmo antes que eles o peçam. Por outro lado, a generosidade divina é mostrada quando Ele nos faz procurar e pedir, durante longo período de tempo, a graça que Ele deseja nos dar e em geral quanto mais preciosa a graça, mais tempo Ele levará para nos concedê-la. Há três razões para tal:

1- A fim de poder aumentá-la;

2- A fim de que quem a recebe a aprecie mais;

3- A fim de que quem a recebe ponha muito cuidado para não perdê-la, pois as pessoas não apreciam as coisas que se podem obter com muita facilidade e com pouco esforço.

Perseverem, pois, queridos confrades do Rosário, em pedir a DEUS Todo-Poderoso por todas as suas necessidades, ambas espirituais e corporais, através do Santíssimo Rosário. A maioria de vocês deve pedir à Divina Sabedoria qual seja o Tesouro infinito: ***“(a sabedoria) é um tesouro infinito”*** (Sb 7,14) e não se pode ter dúvida alguma que mais cedo ou mais tarde você o receberá, conquanto que não deixe de pedi-lo e não desanime no meio do caminho. ***“Porque te resta um longo caminho”*** (3 Rs 19,7). Isto quer dizer que resta ainda um longo caminho a percorrer, com muitas tempestades pela frente, dificuldades a serem superadas e muito a conquistar ante de se ter ajuntado bastantes tesouros para a eternidade, bastante PAI Nossos e Ave Marias com os quais você ganhará a sua entrada ao Céu e adquirirá a bela coroa que está à espera de cada membro fiel.

“Guarda... para que ninguém tome a tua coroa”: (Ap 3,11) cuide para que a sua coroa não seja roubada por alguém que for mais fiel do que você em rezar o Santo Rosário. É a “tua coroa”, DEUS a escolheu para você e você já adquiriu metade dela por meio dos Rosários que já rezou bem. Infelizmente alguém pode chegar na sua frente nesta corrida, alguém que tenha se preparado melhor e que tenha sido mais fiel pode ganhar a coroa que deve ser sua, pagando-a com os Rosários e as boas obras. Tudo isto pode acontecer se você ficar parado na linda corrida, que você vinha correndo tão bem: ***Corriéis bem; quem vos impediu de obedecer***

à verdade? (Gl 5,7). Quem impediu você de obter a coroa do Rosário? Os inimigos do Santo Rosário que são muitos!

Creia em mim, **“o Reino dos Céus adquire-se à força”** (Mt 11,12). Estas coroas não são para almas tímidas que têm medo dos insultos e ameaças do mundo, nem são para os preguiçosos e indolentes que rezam o Rosário com descuido, e com pressa, só para chegar ao fim. O mesmo é válido para as pessoas que o rezam de vez em quando, quando seus espíritos lhes levam a isto. Estas coroas não são para os covardes que se desanimam e rendem suas armas tão logo vêm o inferno se desencadear contra seus Rosários.

Caro confrade, se você quer servir a JESUS e Maria através do Rosário, diariamente, você deve estar preparado para as tentações: **“Quando entrares no serviço de DEUS... prepara tua alma para a tentação”** (Ecl 2,1). Não tenha ilusão! Os hereges, os libertinos, as “pessoas de bem” segundo o mundo, as pessoas de devoção exterior e falsos profetas, em sintonia com sua natureza corrompida e os poderes infernais, farão guerra contra você numa batalha a fim de fazer com que você abandone esta prática santa.

A fim de lhe dar mais armas contra os ataques deles, vou lhe dizer algumas coisas que estas pessoas costumam dizer e pensar, isto para lhe auxiliar a guardar-se deles, não digo de hereges e libertinos, mas das chamadas “pessoas de bem” segundo o mundo e as pessoas piedosas (por mais estranho que isto pareça) que não gostam desta prática.

- **“Que quer dizer este charlatão?** (At 17,18) **Vamos, oprimamos o justo, porque nos é molesto** (Sb 2,12). **Ou seja:** *Por que ele está rezando tantos Rosários? O que é que está rezando sempre? Que preguiça! E que desperdício de tempo ficar contando aquelas contas o tempo todo, seria muito melhor se estivesse trabalhando e não se preocupasse com estas bobagens. Eu sei do que estou falando...”*

- **“O que você precisa fazer, e eu o conselho é rezar o Rosário e uma fortuna cairá do Céu no seu colo! O Rosário lhe dará tudo que você precisa, sem que você mova um dedo!”**

Mas não é verdade o que se diz: *“DEUS ajuda aos que se ajudam?” “Para que se complicar a vida com tantas orações?” “Uma oração curta penetra os Céus.” Um PAI Nosso e uma Ave Maria são mais suficientes se forem bem rezados.”*

- *“DEUS nunca nos mandou rezar o Rosário, porém o Santo Rosário é ótima devoção quando se tem tempo para rezá-lo. Mas não pense nem um pouquinho que aqueles que rezam o Rosário têm mais certeza de para o Céu do que os que não o rezam. Basta observar os santos que nunca rezaram o Rosário! Ainda mais, há muita gente que quer fazer todos verem através de seus próprios olhos: pessoas que levam tudo ao extremo, pessoas escrupulosas que vêm o pecado em todas as coisas, que fazem declarações radicais sobre aqueles que não rezam o Rosário, dizendo que irão para o Inferno.”*

- *“Ah, sim, o Rosário é muito bom para mulheres velhas que não podem ler. Mas, com certeza, não seria melhor rezar o Ofício de Nossa Senhora ou os Salmos Penitentes? E há algo mais belo que os salmos ditados pelo próprio ESPÍRITO SANTO? Você disse que iria rezar o*

Rosário todo dia; ah, isto é fogo de palha, você sabe muito bem que não vai durar nada! Não seria melhor se comprometer com menos e permanecer fiel nisto?"

- "O que é isto meu amigo, escute o que estou dizendo, reze suas orações pela manhã e à noite, trabalhe duro e ofereça tudo a DEUS, Ele não quer mais do que isto. É claro que se você não tivesse que trabalhar para viver, eu não lhe diria nada, você poderia rezar quantos Rosários quisesse. Mas, por enquanto, reze-os nos domingos e dias santos, quando se tem bastante tempo de sobra, já que você precisa mesmo rezá-los."

- "Como? O que você está fazendo com estas contas enormes? Você se parece mais com uma mulher velha do que com um homem! Vi um tercinho só com uma dezena, e é tão bom quanto um de quinze dezenas. O que é que você está fazendo, colocando-o na sua cintura, fanático é o que você é! Se você quer ser tão extremista, então use-o no pescoço, como os espanhóis o fazem! Eles carregam um enorme Rosário numa mão, e um punhal na outra."

- "Por favor, deixe estas devoções exteriores; a verdadeira devoção é do coração... etc... etc."

Igualmente, não muito poucas pessoas astutas e diplomadas poderão tentar dissuadi-lo a deixar de rezar o Rosário. Elas prefeririam aconselhá-lo a rezar os Sete Salmos Penitenciais ou alguma outra oração dizendo: *se um bom confessor lhe ordenar que reze um Rosário diariamente por penitência, durante uma quinzena ou um mês, basta ir a um outro confessor para mudar sua penitência em outras orações, jejuns, Missas pelas Almas do Purgatório.*

Se você consultar certas pessoas no mundo que são guias espirituais, mas que nunca tentaram rezar o Rosário, elas não só irão dissuadi-lo como indicarão outras devoções como a de aprender contemplação, como se o Santo Rosário e contemplação fossem incompatíveis, e como se todos os santos que foram devotos do Rosário, não tivessem gozado das alturas da sublime contemplação.

Seus inimigos mais próximos irão lhe atacar cruelmente, porque você está muito perto deles. Estou lhe falando dos poderes de sua alma e dos seus sentidos corporais, ou seja, distrações da mente, cansaço e incerteza da vontade, secura de coração, exaustão e doença do corpo, tudo isto junto com o diabo irão lhe dizer: *"Pare de rezar seu Rosário; isto é que está dando esta dor de cabeça! Desista; não há obrigações de rezá-lo sobre pena de pecado. Se você tem que rezá-lo, reze então parte dele; as dificuldades com que você vem se deparando são um sinal de que DEUS Todo-Poderoso quer que você o reze. Você pode terminar amanhã não quer que você o reze. Você pode terminar amanhã quando estiver se sentindo melhor, etc... etc."*

Finalmente, caro Irmão, o Rosário Diário tem tantos inimigos que um dos grandes favores que DEUS nos concedeu é a graça da perseverança até a morte.

Perseverar em rezá-lo e se você for fiel, você eventualmente obterá a coroa maravilhosa, que o espera no Céu: *"Sê fiel até a morte eu te darei a coroa da vida" (Ap 2,10)*

As Indulgências

Esta na hora de tratarmos um pouco das indulgências que são concedidas aos membros da Confraria do Rosário, a fim de que você possa obter o máximo possível.

A indulgência é a remissão total ou parcial da pena temporal devida pelos pecados atuais, pela aplicação das satisfações superabundantes de JESUS CRISTO, da Santíssima Virgem e dos santos, que estão contidos no Tesouro da Igreja.

Uma **Indulgência Plenária** é uma remissão da pena devida pelo pecado; uma **Indulgência Parcial** de, por exemplo, cem ou mil anos pode ser aplicada como a remissão de tantas penas que poderiam ser expiadas durante cem ou mil anos, se se tivesse dado um número correspondente das penas prescritas pelos antigos Cânones da Igreja.

Agora estes cânones prescrevem exatamente sete e às vezes dez ou quinze anos de penas (castigo) por só um pecado mortal, assim uma pessoa que fosse culpada de vinte pecados mortais provavelmente deveria ter que cumprir pena de sete vezes vinte anos (140 anos) e daí por diante.

Os membros da Confraria que desejam adquirir indulgências devem:

1- estar verdadeiramente arrependidos e se confessar e comungar, como a Bula das Indulgências ensina;

2- devem estar inteiramente livres de afeição pelo pecado mesmo venial, porque se houver afeição pelo pecado também permanecerá a culpa, e como há culpa, a pena não pode ser abolida;

3- eles devem fazer suas orações e boas obras designadas pela Bula. E, de acordo com o que os Papas tiverem concedido, pode-se ganhar uma indulgência parcial (por exemplo, de cem anos) sem obter uma indulgência plenária, não será sempre necessário confessar e comungar a fim de obtê-la. Muitas indulgências parciais são concedidas à reza do Rosário (ora do Terço ou as quinze dezenas), às procissões, aos rosários bentos, etc.

Esteja atento para não desperdiçar estas indulgências. Flamin e um grande número de outros escritores nos contam um incidente em que uma menina de, distinta família, pelo nome de Alexandra, se convertera milagrosamente e entrou na Confraria do Santíssimo Rosário por intermédio de São Domingos. Após sua morte ela apareceu a ele dizendo que tinha sido condenada a sete anos de Purgatório, por causa de seus pecados e daqueles que fez com que cometessem com suas vaidades mundanas. Ela implorou-lhe que aliviasse suas penas através de suas orações e pedia aos membros da Confraria que rezassem pelo mesmo propósito. São Domingos rezou como ela pediu.

Duas semanas depois, ela apareceu a ele, mais radiante que o sol, tendo sido rapidamente libertada do Purgatório através das orações dos membros da Confraria que rezaram por ela. Ela também disse a São Domingos que as Almas Santas no Purgatório tinha lhe pedido que ele continuasse a pregar o Santo Rosário por elas, e que elas os recompensaria abundantemente quando estivessem na glória.

Quinquagésima Rosa

Vários Métodos

A fim de facilitar a recitação do Santo Rosário, seguem-se vários métodos que o auxiliarão a rezá-lo de uma maneira boa e santa, juntamente com a meditação nos Mistérios Gozosos, Dolorosos e Gloriosos de JESUS e Maria. Escolha qualquer método que preferir e que o auxilie ao máximo: você pode adaptar uma para você mesmo, como várias pessoas santas já fizeram

Métodos de rezar O Santíssimo Rosário,

Buscando para nossas almas, a graça dos

Mistérios da Vida, Paixão e da Glória

de JESUS E MARIA

(N.T. – Este método varia um pouco do que hoje em dia é divulgado. O próprio São Luís modificou durante sua vida, contudo ele é transcrito aqui por se encontrar desta forma nos manuscritos originais do livro.)

Primeiro Método

Em nome do PAI e do FILHO e do ESPÍRITO SANTO. Amém.

Vinde, ESPÍRITO SANTO, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

E renovareis a face da Terra. Amém

Oremos: DEUS, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do ESPÍRITO SANTO, fazei que apreciemos todas as coisas, segundo o mesmo ESPÍRITO e gozemos sempre de Sua consolação. Por CRISTO Senhor Nosso. Amém

OFERECIMENTO DO ROSÁRIO:

Uno-me a todos os santos que estão no Céu, a todos os justos que estão na Terra, a todas as almas fiéis que estão neste lugar. Uno-me a Vós, meu JESUS, para louvar dignamente vossa Santa Mãe, e louvar-Vos nela e por Ela. Renuncio a todas as distrações que me vierem durante este Rosário, que quero rezar com modéstia, atenção e devoção como se fosse o último da minha vida.

Nós Vos oferecemos, SANTÍSSIMA TRINDADE, este Credo para honrar a todos os mistérios da nossa fé; este PAI Nosso e estas três Ave Marias para honrar a unidade de vossa essência e trindade de vossas pessoas. Pedimo-Vos uma fé viva, uma esperança firme e uma caridade ardente.

R/ Assim Seja

Creio em DEUS...

PAI Nosso... 3 Ave Maria... Glória ao PAO...

N.T. – Acrescentou-se a seguinte oração, revelada às três crianças de Fátima por Nossa Senhora de Fátima em 1917, após o Glória ao PAI no final de cada dezena:

Ó meu JESUS, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem.

Os Mistérios Gozosos

I

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta primeira dezena, **para honrar a vossa Encarnação no seio da Virgem Maria**; e Vos pedimos, por este mistério e por intercessão dela **uma profunda humildade**.

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da Encarnação, descei às nossas almas. Assim seja

II

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta segunda dezena, **para honrar a Visitação de Vossa Santíssima Mãe à sua prima Santa Isabel** e a santificação de São João Batista; e Vos

pedimos, por este mistério e por intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a **caridade perfeita** para com o próximo.

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da visitação, descei às nossas almas. Assim seja

III

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta terceira dezena, **para honrar o vosso Nascimento** no estábulo de Belém; e vos pedimos por este mistério e por intercessão de Vossa Mãe Santíssima, **o desapego dos bens terrenos e das riquezas e o amor à santa pobreza.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério do nascimento de JESUS, descei às nossas almas. Assim seja

IV

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta quarta dezena, **para honrar a vossa apresentação no Templo**, e da purificação de Maria; e Vos pedimos por este mistério e por intercessão dela, uma grande **pureza de corpo e alma.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da Purificação, descei às nossas almas. Assim seja

V

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta quinta dezena, **para honrar vosso reencontro por Maria**, e Vos pedimos por este mistério e por intercessão dela **a verdadeira sabedoria.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério do reencontro de JESUS, descei às nossas almas. Assim seja

Os Mistérios Dolorosos

VI

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta primeira (6ª) dezena **para honrar a vossa agonia mortal no Jardim das Oliveiras**; e Vos pedimos, por este mistério e por intercessão de Vossa Mãe Santíssima, **a contrição dos nossos pecados**.

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças ao mistério da agonia de JESUS, descei às nossas almas. Assim seja

VII

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta segunda (ou 7ª) dezena **para honrar a vossa sangrenta flagelação**; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, **a perfeita mortificação dos sentidos**.

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças ao mistério da flagelação de JESUS, descei à minha alma e fazei-a verdadeiramente mortificada. Assim seja

VIII

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta terceira (ou 8ª) dezena para honrar a vossa coroação de espinhos; e Vos pedimos por este mistério e por intercessão de Vossa Mãe Santíssima, **o desprendimento do mundo**.

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da coroação de espinhos, descei às nossas almas. Assim seja

IX

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta quarta (ou 9ª) dezena **para honrar o carregamento da cruz**, e Vos pedimos, por este mistério e por intercessão de Vossa Mãe Santíssima, **a paciência em todas as nossas cruces**.

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério do carregamento da cruz, descei às nossas almas. Assim seja

X

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta quinta (ou 10ª) dezena **para honrar a vossa crucifixão e morte** ignominiosa sobre o Calvário; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe, a **conversão dos pecadores, a perseverança dos justos e o alívio das almas do Purgatório.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da crucifixão de JESUS, descei às nossas almas. Assim seja

Mistérios Gloriosos

XI

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta primeira (ou 11ª) dezena **para honrar a vossa ressurreição gloriosa**; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, **o amor de DEUS e o fervor no vosso serviço.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da Ressurreição, descei às nossas almas. Assim seja

XII

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta segunda (ou 12ª) dezena **para honrar a vossa triunfante Ascensão ao Céu**; e vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, **uma firme esperança e ardente desejo do Céu.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da Ascensão, descei às nossas almas. Assim seja

XIII

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta terceira (ou 13ª) dezena **para honrar o mistério de Pentecostes**; e Vos pedimos por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, a **descida do ESPÍRITO SANTO às nossas almas.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério de Pentecostes, descei às nossas almas. Assim seja

VIII

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta quarta (ou 14ª) dezena **para honrar a Imaculada Conceição e a Assunção de Vossa Mãe Santíssima, em corpo e alma, ao Céu;** e Vos pedimos, por estes dois mistérios e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, **o dom da verdadeira devoção a ela.**

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Graças do mistério da Imaculada Conceição e da Assunção de Maria, descei às nossas almas. Assim seja

XV

Nós Vos oferecemos, SENHOR JESUS, esta quinta (ou 15ª) dezena **para honrar a coroação gloriosa de Vossa Mãe Santíssima no Céu;** e Vos pedimos, por este mistério e por intercessão dela, **a perseverança na graça e o aumento das virtudes até o momento da morte e depois disto a coroa da glória que nos esta preparada.** Pedimos a mesma graça por todos os justos e por todos nossos benfeitores... Assim Seja

PAI Nosso... 10 Ave Marias... Glória ao PAI...

Nós vos rogamos, amável Senhor JESUS, pelos quinze mistérios de Vossa vida, morte e paixão, por Vossa Glória e pelos méritos de Vossa Santíssima Mãe; convertei os pecadores e ajudai os que estão morrendo, livrai as Santas Almas do Purgatório e dai a nós todos a Vossa graça, para que vivamos bem e morramos bem e por caridade, dai nos a Luz de Vossa glória para que possamos ver Vossa face e Vos amar por toda a eternidade. Amém. Assim o seja.

Segundo Método

Modo abreviado de contemplar

a vida, morte e glória de JESUE e Maria

no Santíssimo Rosário, refrear nossa imaginação

e diminuir as distrações.

Para que possamos assim fazer, é preciso acrescentar uma ou mais palavras em cada Ave Maria (dependendo da dezena) e isto ajudará a lembrar-nos qual mistério devemos contemplar. Esta palavra ou palavras deve ser acrescentada após a palavra "JESUS."

"e bendito é o fruto do vosso ventre..."

- 1º dezena "...JESUS Encarnado";
- 2º dezena "...JESUS santificado";
- 3º dezena "...JESUS nascido na pobreza";
- 4º dezena "...JESUS sacrificado";
- 5º dezena "...JESUS, Santo entre os santos";

- 6º dezena "...JESUS em Sua Agonia";
- 7º dezena "...JESUS flagelado";
- 8º dezena "...JESUS coroado de espinhos";
- 9º dezena "...JESUS carregando Sua Cruz";
- 10º dezena "...JESUS crucificado";

- 11º dezena "...JESUS ressuscitando da morte";
- 12º dezena "...JESUS subindo ao Céu";
- 13º dezena "...JESUS vos enchendo com o ESPÍRITO SANTO";
- 14º dezena "...JESUS vos ascendendo ao Céu";
- 15º dezena "...JESUS vos coroando no Céu";

Ao fim dos Mistérios Gozosos, dizemos:

"Graças dos Mistérios Gozosos, descei às nossas almas e fazei-as realmente santas";

Ao fim dos Mistérios Dolorosos:

"Graças dos Mistérios Dolorosos, descei às nossas almas e fazei-as realmente pacientes";

Ao fim dos Mistérios Gloriosos:

"Graças dos Mistérios Gloriosos, descei às nossa almas e fazei-as eternamente felizes. Amém."

PRINCIPAIS REGRAS
DA CONFRARIA
DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO

Os membros devem;

1- Inscrever-se no livro da confraria, e, se possível, confessar e comungar e rezar o Santo Rosário no mesmo dia que tiverem sido inscritos.

2- Levar consigo o Rosário bento;

3- Rezar o Rosário (ou o Terço) todos os dias ou ao menos uma vez por semana;

4- Sempre que possível, ir à Confissão e à Comunhão no primeiro domingo de cada mês, e assistir às Procissões do Santo Rosário.

Lembrem-se que nenhuma das regras esta sujeita a punição, nem mesmo de pecado venial.

O Poder, Valor e Santidade

do Rosário

Uma revelação da Virgem Santíssima

ao Bem-aventurado Alano de La Roche

Através do Rosário, pecadores endurecidos de ambos os sexos se converteram e começaram a levar uma vida santa, lamentando seus pecados passados com verdadeira lágrimas de contrição. Mesmo as crianças fizeram inacreditáveis penitências; a devoção ao meu FILHO e a mim espalhou-se tão completamente que parecia que os Anjos estivessem vivendo na Terra. A Fé estava vencendo, e muitos católicos desejaram dar seu sangue por isto, lutando contra os hereges. Assim, através dos sermões do meu querido Domingos e do poder do Rosário, as terras dos hereges voltaram ao domínio da Igreja. As Pessoas costumavam dar esmolas generosas; hospitais e escolas foram construídos. As pessoas viviam uma vida moral e correta e faziam maravilhas para a glória de DEUS. A santidade e a espiritualidade floresciam; o clero era exemplar, os príncipes eram justos, as pessoas viviam em paz uma com as outras, a justiça e a equidade reinavam nas associações e nos lares.

Eis algo ainda mais impressionante: os trabalhadores não pegavam em suas ferramentas até que tivessem rezado o meu Saltério e eles nunca dormiam sem antes rezarem a de mim de joelhos. Se eles se lembrassem que tinham esquecido de me prestar homenagem, eles levantavam no meio da noite, e me saudavam com grande respeito e arrependimento.

O Rosário tornou-se tão divulgado e tão bem conhecido que as pessoas que lhe eram devotas, eram obviamente conhecidas como membros da Confraria pelos outros. Se um homem vivia abertamente no pecado, ou blasfemando, era comum dizer:

“Este homem não dever ser um irmão de São Domingos!”

Não posso deixar de mencionar os sinais e prodígios que eu manifestei em várias terras através do Santo Rosário: acabei com pestes e com terríveis guerras, bem como com crimes sangrentos e através do meu Rosário, as pessoas acharam coragem para se livrar das tentações.

Quando você reza o Rosário, os Anjos regozijam-se, a SANTÍSSIMA TRINDADE deleita-Se, meu Filho alegra-Se e eu estou mais feliz do que se pode imaginar. **Depois do Santo Sacrifício da Missa, não há nada na Igreja que eu amo mais que o Rosário.**

(Bem-aventurado Alano)

São Domingos altamente recomendava que todos os irmãos e irmãs de sua ordem honrassem meu FILHO e a mim incessantemente e de uma maneira indescritivelmente bela rezando o Santo Rosário.

Todos os dias, cada um deles rezava, aos menos, um Rosário completo. Se alguém não poderia rezá-lo, parecia que seu dia fora desperdiçado.

Os Irmãos de São Domingos tinha um grande amor por esta santa devoção, que os impelia a fazer tudo melhor e eles costumavam correr para as igrejas ou ao coral para cantar o ofício. Se um deles não cumpria com seus deveres corretamente, os outros diziam com afirmação: *“Irmão! Ou você não está rezando o Saltério de Maria, ou você está rezando-o muito mal.”*

A Saudação do Rosário

é Digna da Rainha dos Céus

“No Céu os Santos Anjos saúdam a Santíssima Virgem com a Ave Maria, inaudivelmente, mas com sua inteligência angélica. Pois eles têm plena consciência de que por esta saudação, a reparação foi feita pelo o pecado dos anjos caídos, DEUS se fez Homem e o Mundo se renovou.” (Bem-aventurado Alano)

Uma noite quando uma irmã da Confraria havia se retirado, Nossa Senhora lhe apareceu e disse:

“Minha filha, não tenha medo de mim. Sou sua Mãe amorosa que você fielmente me louva todo dia. Seja firme e persevere; quero que você saiba que a Saudação Angélica me dá tanta alegria que nenhum homem pode de fato explicar.” (Guillaume Pepin, in Rosario áureo Sermon 47)

Santa Gertrudes confirmou isso em uma de suas visões; nas suas Revelações, Livro IV, Capítulo II, nós encontramos este incidente:

Era manhã da festa da Anunciação e a Ave Maria seria cantada no mosteiro de Santa Gertrudes. Durante o cântico, ela teve uma visão na qual três rios saiam do PAI, do FILHO e do ESPÍRITO SANTO e gentilmente fluíam para dentro do Coração Virginal de Maria. Assim que chegavam ao seu Coração; retornavam à fonte de onde vieram.

A partir disto, Santa Gertrudes aprendeu que a SANTÍSSIMA TRINDADE havia permitido a Nossa Senhora que fosse a mais poderosa de DEUS PAI, a mais sábia depois de DEUS FILHO, e a mais amorosa depois de DEUS ESPÍRITO SANTO. Ela também aprendeu que a cada vez que se reza a Saudação Angélica pelos fiéis, três misteriosos rios envolviam Nossa Senhora numa corrente poderosa, com redemoinhos e rapidamente seguiam para o seu Coração. Após a terem banhado completamente em alegria, eles fluíam de volta à nascente que era DEUS

Todo-Poderoso. Os Santos e os Anjos compartilham nesta abundância de alegria bem como os fiéis na Terra, que rezam esta oração. Pois a Saudação Angélica é a fonte de todo o bem para os filhos de DEUS.

Eis o que Nossa Senhora disse a Santa Gertrudes:

“Nunca homem algum compôs algo mais bonito que a Ave Maria. Nenhuma saudação poderia ser mais apreciada por meu Coração do que as belas e dignas palavras que o próprio DEUS PAI dirigiu a mim.”

Um dia Nossa Senhora disse à Santa Mechtilde: *“Todas as Saudações Angélicas que você tem me dado estão impressas em luz viva no meu manto”* (Então ela segurou uma parte de seu manto). *“Quando esta parte de meu manto estiver cheia de Ave Marias, eu virei buscar você, e a levarei ao Reino de meu Amadíssimo FILHO.”*

Dionísio, o Cartusiano, ao falar de uma visão de Nossa Senhora a uma de suas confidentes, disse:

“Deveríamos saudar a Santíssima Virgem com nossos corações, nossos lábios, e nossos atos, a fim de que ela não nos diga: “Estas pessoas honram-me com os lábios, mas seus corações estão longe de mim.”

Ricardo de Saint Laurent anota as razões porquê é bom rezar a Ave Maria ao princípio de um sermão

1- A Igreja Militante deve seguir o exemplo de São Gabriel, que se dirige a Maria com grande respeito saudando-a com Ave Maria, antes de dizer a ela as deliciosas palavras: *“Eis que conceberás no teu ventre, e darás à luz...”* E assim a Igreja saúda a Santíssima Virgem, antes de anunciar o Evangelho.

2- A congregação adquirirá mais frutos de um sermão que for precedido pela Ave Maria; o sacerdote que prega o sermão possui o papel igual ao do Anjo. Mas para que a congregação faça com que CRISTO nasça em suas almas (através da fé), eles devem primeiramente obter a graça da Virgem Santíssima que deu à luz a Ele em primeiro lugar, e junto com ela, eles se tornarão as Mães do FILHO de DEUS. Pois sem Maria, não poderão produzir a JESUS em suas almas.

3- Os evangelhos mostram o Poder da Ave Maria; as pessoas adquirirão auxílio de Nossa Senhora através desta oração.

4- Rezá-la é uma grande segurança e uma maneira de se evitar as perigosas caídas: Maria, nossa Iluminadora, dá luz aos pregadores.

5- Os fiéis, seguindo o exemplo de Nossa Senhora, ouvem mais atentamente e ficam mais aptos a lembrar as palavras de DEUS.

6- O demônio (que é o inimigo da raça humana e da pregação de DEUS) é expulso pela Ave Maria. Isto é necessário porque, citando as palavras de Nosso SENHOR, há um perigo de

sua vinda a fim de retirar do coração das pessoas a palavra de DEUS, “ao menos crendo eles poderão ser salvos.”

Clemente Louson disse em seu primeiro sermão do Santíssimo Rosário: “Após São Domingos ter ido para o Céu, a devoção ao Rosário foi diminuindo até quase o desaparecimento, quando uma terrível peste insurgiu em várias partes do país. Os infelizes pediram conselho de um eremita que santamente vivia no deserto com grande austeridade. Eles lhe rogaram que intercedesse por eles diante de DEUS Todo-Poderoso. Então o eremita rezou à Mãe de DEUS, e lhe implorou, como advogada dos Pecadores, a vir em auxílio deles.”

Nossa Senhora então apareceu e disse:

“Esta pessoas pararam de me cantar louvores. Eis a razão porque têm sido visitados com tal repreensão. Se eles retornarem à antiga devoção do Santíssimo Rosário, poderão sentir o prazer da minha proteção. E farei com que sejam salvos se somente estiverem cantando o Rosário, pois amo este tipo de cântico.”

Então as pessoas fizeram o que Maria lhes pediu e lhe fizeram rosários, com os quais começaram a rezar de todo coração e alma.

As Indulgências

Uma indulgência é a remissão diante de DEUS de uma punição temporal devida pelos pecados cometidos, e que já foram perdoados (pela Confissão Sacramental) retirando-se a culpa. As indulgências são concedidas por DEUS através da Igreja Católica que, como ministro da Redenção, dispensa e aplica o tesouro da satisfação adquiridos por CRISTO e pelos santos.

Apesar da culpa do pecado e a punição eterna tivesse merecido serem remidos por absolvição sacramental, a punição a ser sofrida antes ou depois da morte ainda é necessária a fim de satisfazer a justiça de DEUS, mesmo por pecados já perdoados. Por causa de nossos pecados durante nossa vida na Terra, por sua extensão, sofreremos durante um determinado “tempo” no Purgatório. Uma indulgência cancela ou diminui esta punição temporária.

A fim de se obter uma indulgência, deve-se ser batizado, não estar excomungado, estar em estado de graça ao menos até o fim do exercício prescrito. A fim de se obter indulgências, deve-se ter pelo menos a intenção geral de obtê-las. Se ao início, temos por intenção obter todas as indulgências que se pode obter naquele dia, não é preciso dizer a intenção cada vez que se faz um exercício do qual se obtém indulgências. Uma indulgência pode ser obtida para si próprio ou ser oferecida às almas no Purgatório, mas não se pode obtê-las para outras pessoas vivas.

Uma indulgência plenária redime toda punição devida pelos pecados e permite a entrada imediata no Céu após a morte.

As Novas Normas

Para se ganhar uma indulgência plenária, é necessário realizar o exercício ou devoção que possui indulgências e preencher três condições: Confissão Sacramental, Comunhão Eucarística, e a oração pela intenção do Papa. (A recitação de um PAI Nosso e uma Ave Maria bastam, porém é bom rezar mais que estas). Ainda é necessário que toda ligação ao pecado, mesmo que venial, esteja ausente. Se esta última disposição se mostrar menos que completa, ou se as três condições não forem preenchidas, a indulgência será apenas parcial.

As três condições podem ser preenchidas vários dias antes ou vários dias após a realização do exercício; contudo, é necessário que se receba a Comunhão e reze a oração pela intenção do Papa, no mesmo dia que em que se realiza o exercício.

Uma simples Confissão individual basta para se obter várias indulgências plenárias. Porém, deve-se receber a Santa Comunhão e rezar pela intenção do Papa para cada indulgência plenária por dia, deve-se ir à Confissão ao menos a cada duas semanas.

Só se pode adquirir uma indulgência plenária por dia, a menos que a pessoa esteja em vias de morte. Nesta situação, mesmo ao se adquirir uma indulgência plenária por dia, pode-se obter a indulgência plenária para o momento da morte.

Um indulgência parcial redime parte da punição devida por um pecado e é concedida em designação de um número específico de “dias” ou “anos.” O fiel que, ao menos, com coração contrito, realiza uma ação ou reza uma oração que possui uma indulgência parcial, obtém, em adição à remissão da punição temporal, uma igual a remissão através da intervenção da Igreja. A quantidade de remissão depende do fervor da pessoas, da grandeza de seu sacrifício, e de como o ato seja realizado com perfeição. Várias indulgências parciais podem ser adquiridas num mesmo dia, a não ser que esteja indicado diferentemente.

Indulgências relativas ao Rosário

Uma indulgência plenária é concedida por se rezar cinco dezenas do Rosário numa igreja ou oratório público ou em grupo familiar, comunidade religiosa ou associação. Uma indulgência parcial é concedida em qualquer outra circunstância. As cinco dezenas devem ser rezadas de uma vez. A recitação vocal deve ser acompanhada de meditação pia nos mistérios. Na recitação pública, os mistérios devem ser anunciados da maneira que se tem costume na região; para a recitação particular, basta se a recitação vocal é acompanhada de meditação nos mistérios.

Ato de Consagração ao Imaculado Coração de Maria

(de São Luís de Montfor)

“**Eu,...** , pecador miserável com fé, renovo e retifico hoje em vossas mãos, ó Imaculada Mãe, os votos de meu Batismo; renuncio para sempre a satanás, às suas pompas e sua obras; eu dou-me inteiramente a JESUS CRISTO, a Sabedoria Encarnada, para carregar a minha cruz após Ele, todos os dias de minha vida, e a ser mais fiel a Ele que jamais fui antes.

Na presença de toda corte celestial, eu vos escolho neste dia, como minha Mãe e Senhora. Eu elevo e consagro a vós, como vosso escravo, o meu corpo e alma, meus bens, ambos interiores e exteriores, e mesmo o valor de todas minhas boas obras, passadas, presentes e futuras; deixando para vós a inteira e completa disposição de mim, e tudo que me pertence, sem exceção, de acordo com vosso bom prazer, para a grande glória de DEUS, no tempo e na eternidade. Amém.”

Oração pelo Papa

Que o SENHOR conserve o nosso Santo Papa..., que lhe dê vida, saúde, e o faça abençoado sobre a Terra, e o livre dos seus inimigos.

Oremos: **Ó DEUS, Pastor e Regente de todos os fiéis**, em Vossa misericórdia cuidai do vosso servo Papa..., quem Vós escolhestes para presidir Vossa Igreja, e concedei, nós vos rogamos que ele edifique por palavras e exemplos aqueles que estão debaixo de seu poder; para que, com as ovelhas que lhe são confiadas, ele possa obter vida eterna. Por CRISTO Nosso SENHOR. Amém.

Bondosamente inclua em suas orações diárias o nosso presidente e os oficiais governamentais.

Caro Leitor,

Após você ter terminado de ler O SEGREDO DO ROSÁRIO, Nossa Senhora lhe pede que mexa e aplique estas instruções que salvam a alma no seu dia a dia. O mundo ainda está em grande perigo de ateísmo, e a Igreja igualmente se vê em perigo com o inimigo dentro de si, que deseja desarmá-la ao sugerir que se abandone o Rosário. O Papa Paulo VI nos adverte “A fumaça de satanás entrou na Igreja.” Mas onde o homem falhou, a história registrou que o Rosário sempre teve sucesso. A Áustria, o Brasil, o Chile e Portugal se salvaram do perigo do comunismo, através da reza do Rosário. (Veja Fátima, o Grande Sinal com prova) São Luís de Montfort nos diz, na quadragésima-sexta rosa, que o Rosário foi o grande responsável pela vitória de Lepanto em outubro de 1571.

Alguém pode negar estes eventos calamitosos que se passam nos nossos tempos? A ameaça de sofrimentos piores por vir ainda nos amedronta, e um outro sinal de vitória como o de Lepanto sobre os turcos pode ser vencido hoje, se muitas pessoas responderem aqui e agora aos pedidos de Nossa Senhora para que façam penitência e reparação de **seus pecados (a causa de toda as guerras) e especialmente que “rezem o Rosário todos os dias.”** Pois todos os vastos poderes pouco são se comparados aos poderes infinitos do Rosário diante de DEUS, desde que seja rezado fervorosamente e propagado

Por favor, faça todo o possível para este livro vital seja mais vastamente conhecido, comprando/enviando cópias extras para dar aos seus amigos, parentes e conhecidos. Trata-se da Salvação das almas e da paz no Mundo.

Para Ingressar-se na Confraria e receber os muitos benefícios sob especial proteção de

Nossa Senhora, escreva para:

MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Caixa Postal 52

35.901-970 JOÃO MONLEVADE - MG